



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
CAMPUS PORTO ALEGRE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

SOLANGE ARAÚJO DIAS LOPES

**O SER HUMANO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UM OLHAR
PARA A FORMAÇÃO HUMANA OMNILATERAL DE ESTUDANTES DE
PRIMEIRO ANO NO IFSUL CAMPUS CAMAQUÃ**

Porto Alegre

2023

SOLANGE ARAÚJO DIAS LOPES

**O SER HUMANO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UM OLHAR
PARA A FORMAÇÃO HUMANA OMNILATERAL DE ESTUDANTES DE
PRIMEIRO ANO NO IFSUL CAMPUS CAMAQUÃ**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Michelle Camara Pizzato

Porto Alegre

2023

L864	<p>Lopes, Solange Araújo Dias</p> <p>O ser humano integral no Ensino Médio Integrado: um olhar para a formação humana omnilateral de estudantes de primeiro ano no IFSUL Campus Camaquã / Solange Araújo Dias Lopes – Porto Alegre, 2023. 151 f.: il., color.</p> <p>Orientadora: Dra. Michelle Camara Pizzato</p> <p>Dissertação (mestrado) – Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Porto Alegre, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, Porto Alegre, 2023.</p> <p>1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Ensino médio integrado. 3. Juventude. I. Pizzato, Michelle Camara. II. Título.</p> <p>CDU: 37:004</p>
------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

SOLANGE ARAÚJO DIAS LOPES

**O SER HUMANO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UM OLHAR
PARA A FORMAÇÃO HUMANA OMNILATERAL DE ESTUDANTES DE
PRIMEIRO ANO NO IFSUL CAMPUS CAMAQUÃ**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 31 de outubro de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Michelle Camara Pizzato
Orientadora

Prof^a. Dr^a Luciane Torezan Viegas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Farroupilha

Prof^a. Dra. Marta Helena Tessmann
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Campus Charqueadas

SOLANGE ARAÚJO DIAS LOPES

**PROGRAMA DE TUTORIA: PLANO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM PROCESSO
DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO PARA O PRIMEIRO ANO DO ENSINO
MÉDIO INTEGRADO**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 31 de outubro de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Michelle Camara Pizzato
Orientadora

Prof^a. Dr^a Luciane Torezan Viegas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Farroupilha

Prof^a. Dra. Marta Helena Tessmann
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense
Campus Charqueadas

Dedico aos meus pais falecidos, a quem agradeço as bases que deram para me tornar a pessoa que sou hoje. **Ao meu filho, Felipe,** pelo apoio incondicional em todos os momentos, que me ensina tanto e alimenta minha esperança, **e a mim mesma** pela superação de muitos obstáculos para conclusão desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela vida, pela força, pela saúde e pela fé que tenho em Teus cuidados e pelas bênçãos recebidas.

Agradeço ao meu filho, Felipe, pela força e apoio incondicional de todos os momentos.

À minha orientadora, Michelle, pela consideração, pelas correções e pelos incentivos nessa reta final que foi muito importante.

Aos colegas e amigos pela parceria nessa caminhada.

Agradeço a todos os meus professores do ProfEPT, que percorreram este processo e colaboraram com o meu crescimento pessoal e profissional.

Aos servidores do IFSul Campus Camaquã que participaram da pesquisa, pela disposição em colaborar com esta dissertação.

RESUMO

A presente pesquisa vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) teve como finalidade investigar a necessidade, possibilidades e limites de um processo de acompanhamento analisando as dificuldades, anseios e expectativas com que os estudantes de primeiro ano se deparam ao entrar no Ensino Médio Integrado na EPT. O estudo inicialmente aborda a formação humana integral e o ser humano integral e omnilateral que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) preconiza. O local de pesquisa foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Campus Camaquã, tendo como participantes estudantes ingressantes no primeiro ano dos três cursos integrados, a saber, Técnico em Controle Ambiental (TCA), Técnico em Automação Industrial (TAI) e Técnico em Informática (TINF), professores que ministram aulas para esses estudantes, membros da equipe de apoio ao ensino, vinculado ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, e pais e/ou responsáveis dos estudantes participantes. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados questionários diagnósticos com perguntas abertas e fechadas (múltipla escolha) e entrevistas semiestruturadas, em que foram questionadas suas opiniões, impressões e percepções em relação ao objetivo desta pesquisa. Desenvolvida numa perspectiva qualitativa, seguindo os tipos de pesquisa descritiva e exploratória, a análise dos dados foi baseada na análise textual discursiva, tendo a princípio as seguintes categorias de análise: formação humana integral, ser jovem e ser aluno no Ensino Médio Integrado e processo de acolhimento e acompanhamento. O Produto Educacional que acompanha esta dissertação, elaborado a partir da análise destes dados, foi desenvolvido com o propósito de contribuir com a promoção da qualidade do ensino e o sucesso educativo através da acolhida, orientação e acompanhamento dos discentes no segundo semestre em seu primeiro ano de curso. O produto apresentado através de um guia em formato digital (PDF) considera os resultados da pesquisa e, nesse contexto, servirá de base para posteriores acompanhamentos e desenvolvimento de procedimentos que favoreçam a permanência de estudantes ingressantes.

Palavras-Chave: Juventudes. Formação humana integral. Ensino Médio Integrado. Processo de acompanhamento. Práticas educativas. Educação Profissional e Tecnológica.

ABSTRACT

This research linked to the Professional Master's Program in Professional and Technological Education (ProfEPT) aimed to investigate the need, possibilities and limits of a accompaniment process by analyzing the difficulties, desires and expectations that first-year students face when entering the High School Integrated in EPT. The study initially addresses integral human formation and the integral, omnilateral human being that Professional and Technological Education (EPT) advocates. The research location was the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Sul - Camaquã Campus, with participants being students entering the first year, from the three integrated courses, namely Environmental Control Technician (TCA), Automation Technician Industrial (TAI) and IT Technician (TINF), teachers who teach classes for these students, members of the Teaching Support Team, linked to the Department of Teaching, Research and Extension and parents and/or guardians of the participating students. Diagnostic questionnaires with open and closed questions (multiple choice) and semi-structured interviews were used as data collection instruments, where their opinions, impressions and perceptions in relation to the objective of this research were questioned. Developed from a qualitative perspective, following the types of descriptive and exploratory research, data analysis was based on discursive textual analysis and initially having the following categories of analysis: integral human formation, being young and being a student in integrated high school and the process of reception and monitoring. The Educational Product that accompanies this dissertation, prepared from the analysis of this data, was developed with the purpose of contributing to promoting the quality of teaching and educational success through the reception, guidance and monitoring of students in the second semester of their first year of course. The Product presented through a guide in digital format (PDF) considers the results of the research and in this context will serve as a basis for subsequent monitoring and development of procedures that favor the retention of incoming students.

Keywords: Youth. Integral human formation. Integrated secondary education. Monitoring process. Educational Practices. Professional and Technological Education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Encaminhamentos dos estudantes quanto às dificuldades encontradas no curso	48
Figura 2 - Setor que realizou o encaminhamentos dos alunos.....	48
Figura 3 - Superação das dificuldades pelos alunos.....	49
Figura 4 - Metodologia usada pelos professores.....	53
Figura 5 - Forma de linguagem usada pelos professores em relação aos conteúdos..	53
Figura 6 - Dados das expectativas dos alunos.....	62
Figura 7 - Participantes do questionário da avaliação do Produto Educacional.....	67
Figura 8 - Avaliação dos temas e conceitos do Produto Educacional.....	67
Figura 9 - Avaliação da coerência do Produto Educacional.....	68
Figura 10 - Avaliação das contribuições para o acompanhamento individual do Produto Educacional.....	68
Figura 11 - Avaliação dos subsídios apresentados no Produto Educacional.....	69
Figura 12 - Avaliação da clareza nas orientações do Produto Educacional	69
Figura 13 - Avaliação da linguagem usada no Produto Educacional.....	70
Figura 14 - Avaliação do formato “Guia” para o Produto Educacional.....	70
Figura 15 - Avaliação da contribuição para permanência e êxito do Produto Educacional.....	71

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Respostas dos alunos em relação às dificuldades que estão tendo no curso.....	47
Quadro 2 - Expectativas dos alunos em relação ao curso e à instituição.....	62
Quadro 3 - Relatos das expectativas em relação ao curso e à instituição.....	63
Quadro 4 - Pontos fortes e aspectos a serem melhorados no Produto Educacional.....	71

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEFET- Centro Federal de Educação Tecnológica

DEPEX – Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

EMI – Ensino Médio Integrado

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

IFG – Instituto Federal de Goiás

IFSUL – Instituto Federal Sul-rio-grandense

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PROFEPT – Mestrado Profissional em Educação Profissional Tecnológica

RAD – Registro Atividades Acadêmicas

TAI – Curso Técnico em Automação Industrial

TCA – Curso Técnico em Controle Ambiental

TINF – Curso Técnico em Informática

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
1.2 Problema de pesquisa.....	18
1.3 Objetivo geral.....	18
1.3.1 Objetivos específicos.....	18
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	20
2.1 Um breve histórico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.....	20
2.2 Formação humana integral.....	22
2.3 Ser jovem e ser aluno no Ensino Médio Integrado.....	24
2.4 Processo de acolhimento e acompanhamento.....	25
3 METODOLOGIA.....	35
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	41
4.1 Formação humana integral e ser humano integral.....	42
4.1.1 Ensino Médio Integrado ao Técnico.....	44
4.1.2. Um olhar para as dificuldades dos alunos de primeiro ano.....	46
4.1.3 Juventudes contemporâneas.....	49
4.1.4 Processo de permanência de sucesso do estudante ingressante.....	51
4.1.5 Acolhimento e acompanhamento aos alunos ingressantes.....	54
4.1.6 Processo de acompanhamento na visão dos docentes e equipe de apoio ao ensino.....	56
4.1.7 Ações que a instituição realiza para permanência e êxito dos estudantes ingressantes.....	57
4.1.8 Integração com a família e escola que a instituição proporciona.....	60
4.1.9 Expectativas dos alunos em relação ao curso e à instituição.....	61
5 PRODUTO EDUCACIONAL.....	64

5.1 Avaliação do Produto Educacional.....	66
6 CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS).....	73
REFERÊNCIAS.....	76
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL.....	79
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PAIS E RESPONSÁVEIS.....	108
APÊNDICE C - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA ESTUDANTES.....	112
APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES.....	116
APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES.....	130
APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO PARA EQUIPE DE APOIO AO ENSINO.....	134
APÊNDICE G – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROFESSORES E EQUIPE DE APOIO AO ENSINO.....	137
APÊNDICE H – ROTEIRO PARA ENTREVISTAS COM OS INTEGRANTES DA EQUIPE DE APOIO.....	142
APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO PARA PAIS OU RESPONSÁVEIS.....	143
APÊNDICE J – AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	147

1 INTRODUÇÃO

A transição do ensino fundamental para o ensino médio é uma questão que precisamos olhar de forma acolhedora, pois nem sempre é fácil para os estudantes. Além disso, surgem várias modificações no contexto escolar como mudança de escola, o que implica novos colegas, novo currículo e nova metodologia de ensino, além das responsabilidades que aumentam. Nesse momento, os jovens se deparam com um mundo novo, novos desafios e a perspectiva de ingresso no mundo do trabalho e no seu futuro profissional.

É necessário levar em conta a juventude do aluno e entender que o jovem se constitui como sujeito social, que age e interpreta o mundo e dá sentido a ele, sendo assim, capaz de refletir e de se ver como indivíduo que participa da sociedade. Nesse processo, o jovem que está frequentando o ensino médio demanda

espaços e tempos de reflexão sobre seus desejos, suas habilidades, mas também informações sobre o contexto social onde se insere, a realidade da instituição e do mundo do trabalho, entre outros, de maneira que possa ter elementos para construir um rumo para sua vida (Leão; Dayrell; Reis, 2011, p. 1069).

Pensando na relação entre trabalho, ciência e cultura e nos jovens que ingressam no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, é necessário levar em conta esse processo em sua caminhada.

De acordo com Ramos (2008), o conhecimento do sujeito acontece através das múltiplas relações, sendo elas sociais, culturais e econômicas, ou seja, estar em sociedade e participar em sociedade implica compreensão, entender os direitos e deveres da ordem social e política. Desse modo, é preciso conviver e estabelecer essa relação de reciprocidade com o meio social, entendendo a relação dialética entre os sujeitos.

A escolha da temática para a realização da presente pesquisa de Mestrado ocorreu também pela atuação profissional da pesquisadora como pedagoga no Campus Camaquã do IFSul, onde realiza trabalho como orientadora educacional aos alunos de Ensino Médio Integrado, sendo o elo entre a família, a escola e a comunidade. Nas ações de acompanhamento discente, surgiram inquietações referentes à compreensão dos aspectos que

movem o estudante do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica a cursarem um determinado curso, no sentido de que maneira foi feita essa escolha, suas dificuldades, anseios, expectativas e adaptação ao novo meio escolar.

Nesse acompanhamento, observou-se muitos alunos de primeiros anos com essas dificuldades, tanto de aprendizagem quanto de adaptação, relacionamentos intra e inter pessoais, conflitos familiares, e, sendo assim, percebeu-se que diversos fatores internos e externos podem dificultar esse sujeito de ter autonomia na busca pelo seu espaço e segurança para seguir a sua própria caminhada com mais tranquilidade. Sendo assim, esse sujeito ser acolhido e acompanhado pela pedagoga e pela equipe de apoio ao ensino era de suma importância. Com apoio e acolhimento, o aluno se sentia mais confiante na sua capacidade de aprendizagem e fortalecido para seguir a sua trajetória dentro do campus.

No entanto, em muitos casos, esses atendimentos eram recorrentes, mostrando que faltava algo, pois, embora o acompanhamento da pedagoga e da equipe de apoio ao ensino se desse de forma a entender esse sujeito e encaminhar caso fosse necessário para outros profissionais, o aluno ainda se sentia inseguro na sua caminhada tanto acadêmica quanto pessoal.

Nesse sentido de acolher e acompanhar esse sujeito plural, era necessário que mais atores participassem desse processo, portanto a escolha da pesquisa, culminando no Produto Educacional que objetiva esse acompanhamento mais singular, pois a formação integral do aluno se dá de várias formas e contempla várias dimensões, seja cultura, no trabalho, na ciência ou na tecnologia.

Dentro desse contexto, a proposta da pesquisa e do Produto Educacional é de primar pela aprendizagem, buscando no acolhimento e no processo de acompanhamento dos alunos ingressantes de primeiro ano uma transição do ensino fundamental para o Ensino Médio Integrado mais serena, fortalecendo a integração, permanência e êxito no curso escolhido, visto que a Educação Profissional e Tecnológica tem como missão a formação do ser humano em sua totalidade, preparando para a sua caminhada profissional ao mundo do trabalho.

Esta pesquisa foi desenvolvida no contexto do Campus Camaquã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul),

com a finalidade de investigar as dificuldades, os anseios e as expectativas dos estudantes ingressantes do primeiro ano, no segundo semestre letivo, bem como a construção do Produto Educacional, ajudando-os a terem uma compreensão de que estão em uma instituição diferenciada, através de um processo de acompanhamento. A equipe de apoio ao ensino, vinculado ao Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX) do IFSul Campus Camaquã já realiza um processo de acolhimento no primeiro semestre aos alunos ingressantes do primeiro ano, e, considerando que já foi elaborado um Produto Educacional¹ por uma mestranda do PROFEPT pensando nesse acolhimento, o objetivo desta pesquisa foi realizar, na etapa posterior (segundo semestre do primeiro ano), um processo de acompanhamento individual dos ingressantes, focando na integração, na adaptação e no sujeito integral, promovendo assim a permanência e o êxito desses estudantes.

Segundo Simões, conforme citado por Ramos (2008, p. 11), o ensino técnico articulado com médio, preferencialmente integrado, vai além da interdisciplinaridade das disciplinas, trazendo em sua epistemologia a integração dos campos do saber, a qual se torna fundamental para os jovens na perspectiva de seu desenvolvimento pessoal e na transformação da realidade social em que estão inseridos.

Esses sujeitos plurais que ingressam no Instituto Federal Campus Camaquã e na sua caminhada profissional nos permitem perceber que há uma diversidade que precisa de um olhar acolhedor, pois são oriundos de escolas tanto públicas quanto privadas e dos mais diversos contextos sociais, culturais e econômicas.

Assim, a fim de identificar nesse sujeito a sua apropriação, ou seja, qual o seu entendimento, percepção e discernimento dos conhecimentos ofertados no primeiro semestre, lançamos algumas questões que foram discutidas para que o objetivo fosse alcançado. Nesse sentido, averiguamos aspectos sobre organização e hábitos de estudos, adaptação ao novo ambiente tanto estrutural quanto organizacional, relacionamentos intra e interpessoais, socialização e necessidades e expectativas dos alunos ingressantes.

Concomitantemente, averiguamos também qual a visão dos professores

¹ Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/553219>.

em relação aos novos alunos, suas percepções sobre esse estudante que está ingressando, seu olhar sobre ser jovem e ser aluno, concepções de aprendizagem e suas expectativas e realidades em relação ao desenvolvimento acadêmico ao longo dos quatro anos de curso técnico integrado escolhido pelo estudante.

Dentro desse contexto, a equipe de apoio ao ensino muito contribui em relação aos estudantes que ingressam no primeiro ano, pois, como já foi falado, é esse setor que realiza ações de acolhimento para os alunos ingressantes, bem como organiza e proporciona atividades pedagógicas para a comunidade escolar. Nesse sentido, também verificamos quais suas percepções sobre esse estudante, seu olhar sobre a juventude, concepções de aprendizagem e sua visão geral sobre a instituição.

Como estamos falando de um ser humano integral e na sua formação integral ao Ensino Médio Integrado, também os pais e/ou responsáveis tiveram participação nessa pesquisa, pois a família é o primeiro grupo social de que o sujeito faz parte. A família é um dos grupos sociais mais importantes.

Logo, quando se fala em família, é necessário entender que a referência deve ser relacionada a um grupo de pessoas que possui uma organização própria e um conjunto particular de normas, padrões de condutas e valores e que compartilham coisas cotidianas, afetos, sentimentos e emoções, dando suporte umas às outras e também se esforçando em manter a sua diferenciação, o seu jeito único de ser no mundo (Parolin, 2005, p. 48).

Pensando que a família tem um papel fundamental como educadora, investigamos dentro desse contexto as percepções de pais e responsáveis em relação ao desenvolvimento acadêmico do seu filho(a), a evolução do aprendizado, socialização e dificuldades existentes, bem como sua participação na vida escolar desse educando.

Dessa forma, a pesquisa visa tanto contribuir para a melhoria dos índices de permanência e êxito das turmas de ingressantes na modalidade integrada quanto auxiliar os estudantes a compreenderem a relação do Ensino Médio Integrado com a sociedade e com o mundo do trabalho, se reconhecerem como um sujeito de sua própria história, como ser humano integral e, com isso, terem condições de enxergar e propor modificações na sua realidade social.

O objetivo geral da pesquisa foi investigar a necessidade, possibilidades e potencialidades de um processo de acompanhamento analisando as

dificuldades, anseios e expectativas com que os estudantes de primeiro ano se deparam ao entrar no Ensino Médio Integrado, bem como realçar, através do Produto Educacional (Apêndice A) desenvolvido, aspectos essenciais para promover a qualidade do ensino e o sucesso educativo através da acolhida, orientação e acompanhamento dos discentes dos primeiros anos no segundo semestre letivo em seu primeiro ano de curso, colaborando para uma formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Este projeto de pesquisa está vinculado ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (PROFEPT), na linha de Práticas Educativas, do qual as pesquisadoras deste projeto participam como aluna mestranda e orientadora.

1.2 Problema de pesquisa

Como realizar um acompanhamento junto aos estudantes ingressantes para que tenham êxito no curso escolhido do Ensino Médio Integrado, tornando-os mais autônomos e seguros para a sua caminhada profissional no mundo do trabalho?

1.3 Objetivo geral

Investigar a necessidade, possibilidades e potencialidades de um processo de acompanhamento analisando as dificuldades, anseios e expectativas que os estudantes de primeiro ano se deparam ao entrar no Ensino Médio Integrado.

1.3.1 Objetivos específicos

Verificar a produção científica e ações institucionais associadas ao acompanhamento estudantil com ênfase na permanência e no êxito do estudante ingressante;

Verificar a apropriação do estudante após o processo de acolhimento

institucional com relação às suas concepções, anseios, dificuldades e expectativas que ficaram após esse acolhimento;

Identificar as percepções dos docentes e da equipe de apoio ao ensino em relação aos estudantes ingressantes, suas expectativas e realidades;

Identificar as percepções dos pais e/ou responsáveis em relação ao desenvolvimento acadêmico do seu filho(a), aprendizado e dificuldades existentes, bem como sua participação na vida escolar desse educando;

Propor e avaliar um Produto Educacional elaborado na pesquisa com vistas ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes, bem como à compreensão de sua evolução ao longo do primeiro ano letivo do Ensino Médio Integrado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Um breve histórico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul) dá continuidade a uma trajetória histórica da Educação Profissional no Brasil. Sua origem ocorreu em 1917 na cidade de Pelotas, como Escola de Artes e Ofícios, transformada após em Escola Técnica, ofertando aulas a partir de 1930. Posteriormente, passou por reformulações como Escola Técnica Federal de Pelotas e Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET – de Pelotas) e transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense a partir da Lei nº 11.982, de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia atuam com foco na Educação Profissional e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior como tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduação (*lato e stricto sensu*), otimizando a infraestrutura física, o quadro de pessoal e os recursos de gestão.

O Campus Camaquã foi concebido dentro da segunda fase da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciando suas atividades com a comunidade discente em 27 de setembro de 2010. Os cursos ofertados na instituição estão em consonância com os arranjos produtivos da região e visam contribuir para o desenvolvimento local e regional.

Atualmente, são oferecidos, no campus, os cursos de Técnico em Controle Ambiental, Técnico em Automação Industrial e Técnico em Informática, na modalidade integrada, sendo todos anuais e com um período de 4 anos. Além disso, Técnico em Eletrotécnica, na modalidade subsequente, e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no âmbito do ensino superior.

O Campus Camaquã tem como princípio básico suscitar o desejo permanente pelo conhecimento. Assume o compromisso de ser um espaço de produção de saber por excelência e de desafio de formar um cidadão livre e

responsável, capaz de ter iniciativas e tomar decisões diante dos avanços tecnológicos, auxiliando no processo de construção social do conhecimento.

Dessa forma, é importante destacar alguns documentos que norteiam a prática desse educandário, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que tem por objetivo apresentar as estratégias e metas a serem alcançadas por um período de 4 anos (2020-2024), sendo que deve estar em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que vai orientar alguns pontos como políticas públicas, características, objetivos e função social, bem como currículo, avaliação e noção de competência. Tanto o PDI quanto o PPI norteiam as práticas e ações que serão concretizadas em cada campus. De acordo com o PPI, na perspectiva de uma educação integral, temos o seguinte:

formar um cidadão crítico, responsável, ciente de seus direitos e deveres e de seu papel histórico na sociedade; colaborar na construção de uma sociedade justa e democrática, com uma distribuição equilibrada dos bens materiais e culturais; compartilhar o conhecimento construído historicamente pelos homens, criando-o e recriando-o de modo a adequá-lo às novas realidades sociais e; utilizar o trabalho como princípio educativo, isto é, fazer com que as atividades que permitem ao ser humano manter-se e desenvolver-se como indivíduo e como membro de uma coletividade sejam as norteadoras de sua formação educacional (PPI, 2015, p. 10).

Dessa forma, o IFSul Campus Camaquã, de acordo com Rosales (2019),

reúne elementos singulares para a definição de sua identidade, assumindo papel representativo de uma verdadeira incubadora de políticas sociais, uma vez que constrói uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade (Rosales, 2019, p. 16).

Por conseguinte, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pauta-se na perspectiva da transformação social, dizendo:

Dessa forma, apostamos em ações que naveguem nas três dimensões educacionais que tão importantes são para a formação integral/omnilateral dos membros da comunidade acadêmica do IFSul. Tal atuação ainda permite a transformação da própria instituição, na medida em que possibilita a aquisição de conhecimentos nas práticas educacionais, extensionistas e de pesquisa junto à sociedade na sua diversidade (PDI, 2020-2024, p. 79).

Assim, o IFSul torna-se espaço privilegiado para a democratização do conhecimento científico e tecnológico e a valorização do conhecimento popular.

2.2 Formação humana integral

O ser humano é visto muitas vezes pela sociedade por aquilo que representa, ou seja, pelo que possui — um emprego, um carro, uma casa, um padrão de vida alto, médio ou baixo —, mas o ser humano é muito mais que isso; estamos falando de um ser humano visto na sua totalidade, um ser humano integral.

O ser humano é um sujeito social, total, integral, enquanto sujeito de conhecimento, de cultura, de valores, de memória, de identidade e de imaginação. Para Ramos (2008, p.4), “somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade”, sendo assim capaz de se apropriar dessa realidade, podendo transformá-la.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), no segundo artigo, já nos coloca isso, que se deve garantir o pleno desenvolvimento do ser humano, trazendo a ideia de educação integral, de uma formação integral.

Pensando nesse ser humano que pode transformar a sua realidade e que está sempre em processo de formação — pois a formação humana não acontece só na escola, mas também em todos os lugares onde esse sujeito interage —, procuraremos entender como será possível essa transformação da realidade através de uma reflexão de uma formação humana integral. De acordo com Ciavatta (2005),

Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos (Ciavatta, 2005. p.2-3).

Como já foi abordado, o ser humano é um ser social e cultural,, e cada ser se constitui cultural e socialmente pela sua história de vida, mas para transformar sua realidade, o sujeito tem que ter consciência e conhecimento do que acontece ao seu entorno. Nesse sentido, a integração possibilita formação omnilateral dos sujeitos, pois implica a integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social.

De acordo com Ramos (2005), dentro da formação humana, temos três eixos estruturantes, que são o trabalho, a ciência e a cultura. O trabalho faz parte

da vida humana, em que o homem produz sua própria existência na relação com a natureza e com os outros homens; a ciência é compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade; e a cultura corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade e a tecnologia como unicidade em teoria e prática, contemplando a formação omnilateral dos sujeitos.

Para complementar, Araujo e Frigotto (2015) destacam:

A articulação entre trabalho e ensino deve servir para formar homens omnilaterais, ou seja, promover e desenvolver amplas capacidades humanas, intelectuais e práticas. Assim, o trabalho coloca-se como princípio educativo somente quando compreendido na perspectiva da revolução social. Compreendê-lo, apenas, na sua perspectiva pedagógica, seria, portanto, um equívoco (Araujo; Frigotto, 2015, p.17).

Dessa forma, a relação entre trabalho, ciência e cultura é considerada indissociável — nesse sentido, temos o trabalho como princípio educativo, pois se compreende que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la.

De acordo com Saviani (1989), o trabalho pode ser dividido em três sentidos:

Num primeiro sentido, o trabalho é princípio educativo na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo de ser da educação em seu conjunto. Nesse sentido, aos modos de produção [...] correspondem modos distintos de educar com uma correspondente forma dominante de educação.[...]. Num segundo sentido, o trabalho é princípio educativo na medida em que coloca exigências específicas que o processo educativo deve preencher em vista da participação direta dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo. [...]. Finalmente o trabalho é princípio educativo num terceiro sentido, à medida que determina a educação como uma modalidade específica e diferenciada de trabalho: o trabalho pedagógico (Saviani, 1989, p. 1-2).

Assim, o trabalho é uma atividade vital, humana e imprescindível no processo de socialização, pois não há sociedade humana sem trabalho, porque os seres humanos precisam produzir e reproduzir seus meios de existência.

O ensino e a aprendizagem nas formas de trabalhar, parte da educação, sendo um processo social, conectado ao trabalho, se constitui no ensino e aprendizagem para formação digna e plena do ser humano. O trabalho integrado à educação constitui um fator essencial de formação e existência humana.

O trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado busca

formar autonomia do sujeito como estudante, trabalhador e cidadão, não só para buscar emprego, mas para ajudar a compreender a si mesmo e ao ambiente onde está inserido.

Portanto, os Institutos Federais buscam concretizar essa proposta de formação, tornando o indivíduo pleno, inserindo elementos de integração entre educação e trabalho, ciência, tecnologia e cultura na perspectiva da formação humanística.

2.3 Ser jovem e ser aluno no Ensino Médio Integrado

A juventude é heterogênea. Ela se diferencia a partir de sua origem social, etnia, gênero, renda, cultura, etc. Daí, a existência de diversas juventudes. Pensar em juventudes é pensar na multiplicidade e diversidade dos jovens na nossa sociedade. Uma sociedade capitalista, dividida em classes sociais distintas.

O universo vivenciado por jovens de classe burguesa não será o mesmo da classe trabalhadora, mas, mesmo sendo distinto, cada jovem com suas características individuais procura se inserir no mundo, na sociedade, por meio de grupos com que se identifiquem para que, assim, através da interação social, do coletivo, possa se constituir individualmente como ser humano e pertencente ao meio em que está inserido.

Ao ingressar no Ensino Médio Integrado, este jovem passa a ser aluno, mas não tem como separar o “ser jovem” do “ser aluno”, visto que se constitui em um só e que traz consigo uma multiplicidade de características e valores.

Nesse sentido, Leão, Daryell e Reis (2011, p. 1068), abordam

Levar em conta o jovem existente no aluno implica reconhecer que a vivenciada juventude, desde a adolescência, tende a ser caracterizada por experimentações em todas as dimensões da vida subjetiva e social. O jovem, a princípio, torna-se capaz de refletir e de se ver como um indivíduo que participa da sociedade, recebendo e exercendo influências, fazendo deste o momento por excelência do exercício de sua inserção social. Esse período pode ser crucial para que ele se desenvolva plenamente como adulto e cidadão, sendo necessários tempos, espaços e relações de qualidade que possibilitem experimentar e desenvolver suas potencialidades.

Nesse processo, a escola de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional tem um papel fundamental nas descobertas e nas perspectivas do

jovem estudante em relação ao seu projeto de vida e seu futuro profissional. Levando em conta todas essas dimensões, Rosales (2019, p. 47) destaca:

O Ensino Médio Integrado poderá ser um período em que o jovem estudante possa desenvolver projetos de vida, individuais e coletivos. A instituição escolar, ao cumprir seu papel social se entende como um conjunto de possibilidades para os estudantes se tornarem sujeitos conscientes de seus direitos e deveres.

A educação integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões — intelectual, física, emocional, social e cultural — e, nesse sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul rio-grandense, Campus Camaquã, tem como missão:

Implementar processos educativos, públicos e gratuitos, de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social (IFSUL, 2019).

Sendo assim, levando em conta esse sujeito plural que ingressa no Instituto Federal Campus Camaquã e na sua caminhada profissional, onde temos uma diversidade de sujeitos, o objetivo da escola é trabalhar neste estudante a sua autonomia, autoconhecimento, integração.

2.4 Processo de acolhimento e acompanhamento

O Câmpus Camaquã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense oferece três cursos de Ensino Médio Integrado, a saber, os cursos técnicos em Automação industrial, Controle Ambiental e Informática. Todos os cursos são anuais, seriados e têm a duração de quatro anos.

Sabemos que a transição do ensino fundamental para o ensino médio traz algumas inquietações e muitos desafios para os alunos, até porque essa é a etapa final da educação básica — nesse momento, os alunos já começam a pensar em seu projeto de futuro, em sua caminhada profissional.

Nos cursos integrados à Educação Profissional e Tecnológica, os desafios são maiores, pois são cursos técnicos que integram a educação básica com a Educação Profissional, trazendo uma carga maior de conteúdos disciplinares,

além de ter mais um ano em seu currículo, diferente do ensino médio que são três anos, já que os Institutos Federais têm como premissa o trabalho, a ciência, tecnologia e a cultura.

Nesse contexto, a integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões da vida humana, tomadas a partir dos eixos indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão que sustentam o novo desenho curricular, deve privilegiar o desenvolvimento da capacidade de investigação científica condição fundamental à construção da autonomia intelectual dos estudantes (Escott, 2020. p. 9).

Nesse sentido, os Institutos Federais têm um compromisso com a transformação e com a produção de conhecimentos por meio dessa integração, em que trabalho, ciência e cultura formam o núcleo básico do currículo integrado, sendo que o trabalho é visto em sua forma mais ampla, no sentido ontológico, inerente ao ser humano, e também como prática econômica, a ciência como conhecimentos produzidos pela humanidade e a cultura como formação humanística.

Buscando a autonomia e o autoconhecimento dos estudantes, bem como acreditando no protagonismo desses sujeitos, é muito importante ter um olhar mais aprofundado sobre a instituição escolar, pois essa recebe jovens com diferentes culturas e diferentes projetos de vida, impactando a dinâmica relacional da instituição, visto que o acesso é garantido para todas as classes sociais, mas as escolas enfrentam um choque de culturas, pois, enquanto ainda se mantêm no modelo tradicional, os novos alunos muitas vezes não conseguem se adaptar a essa nova escola (Silva, 2015, p. 57).

Acolher os alunos ingressantes de primeiro ano para que tenham uma transição tranquila e se sintam mais seguros no curso escolhido é uma atividade realizada pelas escolas logo nos primeiros dias em que o novo estudante ingressa, mas também é objeto de pesquisa para muitos pesquisadores, no sentido de investigar como a transição e a adaptação desses ingressantes acontece.

O IFSul Campus Camaquã foi palco da realização de uma pesquisa no ano de 2019 feita pela pesquisadora e mestra Grazielle Fagundes Rosales, cujo trabalho de Mestrado se intitula “Evasão e Permanência em Educação Profissional e Tecnológica: Um Estudo a Partir dos Cursos Técnicos integrados

do IFSul Câmpus Camaquã². Desse trabalho, surge um Produto Educacional, “Plano de Atividades”, no qual o objetivo é acolher e facilitar a adaptação do estudante ingressante no IFSul Campus Camaquã, buscando a integração entre o estudante e o contexto nos primeiros meses na nova escola.

Na perspectiva Vygotskyana, a interação social é, portanto, “o veículo fundamentalmente para a transmissão dinâmica (de inter para intrapessoal) do conhecimento social, histórica e culturalmente construído” (Moreira, 1999, p. 112). Ou seja, o sujeito adquire conhecimento a partir das relações interpessoais de troca com o seu meio, e mesmo as características individuais são resultado da construção da sua relação com o outro coletivo.

Na busca por fomentar esse sentimento de pertencimento em estudantes ingressantes, acreditamos que o processo de acompanhamento irá auxiliá-los na sua integração com mais autonomia e na busca pelo êxito no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica do Campus Camaquã, valorizando sua cultura e as relações sociais, desenvolvendo o ser humano integral e aproveitando o curso escolhido da melhor forma possível.

Algumas pesquisas têm se debruçado sobre o acompanhamento de estudantes no Ensino Médio Integrado, seja em estudos de Mestrado de universidades ou de produtos e dissertações do Mestrado profissional pelo PROFEPT, dando ênfase à necessidade de se ter uma abordagem metodológica na qual o estudante seja o objeto de estudos, primando pela sua integração e êxito dentro da instituição na qual está inserido.

Procurando na literatura, encontramos alguns trabalhos os quais tomaremos como referência para qualificar a proposta de Produto Educacional que esta pesquisa propõe. Na procura feita, temos algumas pesquisas que focam na permanência e no êxito dos estudantes de ensino médio integrado, com o objetivo de auxiliar nas estratégias e metodologias através de orientações e acompanhamento para que o êxito seja a realidade dos estudantes que ingressam nessas instituições de ensino.

Partimos de estudos de Mestrado de duas universidades. A primeira da

²Disponível em https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=7837322

Universidade Federal de Goiás-Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação; a segunda é da Universidade Federal de Uberlândia - Faculdade de Educação; um Produto Educacional e uma dissertação do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Sul-rio-grandense (PROFEPT), Campus Charqueadas.

Da Universidade Federal de Goiás-Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, temos um estudo intitulado “Permanência e êxito no ensino médio integrado do IFG Uruaçu: Orientações para qualificação e acompanhamento de estudantes”, no ano de 2017. Neste trabalho de Mestrado, o objetivo é:

Geral: criar um formulário pedagógico eletrônico de diagnóstico e acompanhamento do discente ingressante na Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, baseado nos elementos identificados que contribuem para a permanência e êxito do estudante no curso, a fim de fornecer subsídios para a escolha das intervenções adequadas que impedirão seu abandono ou reprovação. Específicos: a) evidenciar os caminhos do sucesso, por meio do levantamento dos aspectos comuns entre os jovens que ingressam, permanecem e concluem a Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio; b) propiciar mecanismos de acompanhamento pedagógico e social ao discente desde seu ingresso na instituição de ensino; c) subsidiar o trabalho de docentes, equipes pedagógicas e pais concernente às estratégias de incentivo à permanência e êxito dos estudantes (Almeida, 2019, p. 20).

Dessa forma, esta pesquisa teve como objeto central a realização do estudo sobre os alunos concluintes do Ensino Médio Integrado do IFG Uruaçu, a fim de obter seu perfil e levantar os indicadores mais relevantes para a sua permanência e êxito, sendo que foram analisadas as concepções dos próprios estudantes, dos seus pais ou responsáveis e dos professores e técnicos que atuam diretamente com esse público. Para essa pesquisa, foi adotado o estudo de caso como estratégia, sendo de natureza qualitativa e quantitativa.

A construção das questões contidas no formulário partiu dos resultados obtidos na pesquisa com os alunos concluintes, seus pais, professores e técnicos sobre os aspectos mais importantes para a permanência e o êxito no curso investido no IFG.

As turmas escolhidas para a aplicação do Produto Educacional foram as dos estudantes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado ingressantes de 2018, dos três cursos ofertados na instituição em estudo (Informática, Edificações e Química). A partir da pesquisa realizada com os estudantes concluintes, obteve-se um conhecimento melhor das características dos alunos

que permanecem e, conseqüentemente, segundo Almeida (2019, p.176), “os principais motivos que contribuem para esta decisão podem auxiliar nas estratégias para que o êxito seja a realidade dos estudantes que ingressam nestas instituições de ensino”.

Nesse sentido, a construção e a aplicação do Formulário Pedagógico de Diagnóstico e Acompanhamento Discente foi avaliado positivamente pela autora, considerando um importante instrumento para auxiliar nas ações de um processo de acompanhamento estudantil.

Outra pesquisa que fala sobre a importância do acompanhamento estudantil, por uma perspectiva psicopedagógica, é a dissertação de Mestrado de Sônia Ferreira de Jesús pela Universidade Federal de Uberlândia — Faculdade de Educação, cujo título é: “Aprendizagem e Problemas de Escolarização no Ensino Médio Técnico Integrado: uma perspectiva psicopedagógica”, realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Campus Itumbiara.

Nesse estudo, a pesquisadora aborda os fatores que desencadeiam o baixo rendimento em conteúdos escolares e, conseqüentemente, o fracasso escolar no Ensino Médio Técnico Integrado Integral³. Os sujeitos participantes foram professores, pais, alunos e componentes da equipe escolar. Em se tratando de números, foram quatro professores, seis alunos de primeiro ao terceiro ano de 2015, dos cursos de Ensino Médio Técnico Integrado em Eletrotécnica e Química, três pais e quatro profissionais da equipe escolar.

Nesse trabalho, foram analisadas três categorias, sendo elas:

a primeira categoria denominada “os fatores desencadeantes da aprendizagem, das dificuldades no aprender e baixo rendimento escolar”, que se desdobrou em seis subcategorias: (a) a mediação do professor; (b) metodologia do professor; (c) questões emocionais do aluno; (d) falta de acolhimento ao aluno; (e) configuração/organização do ensino médio técnico; e (f) defasagem do ensino fundamental/falta hábito de estudo. A segunda categoria foi “a estrutura física da instituição e o trabalho da equipe escolar”; e a terceira, “a família e o acompanhamento estudantil dos filhos/alunos” (Jesús, 2016, p. 8).

Através dessas categorias que foram investigadas em uma perspectiva psicopedagógica, de acordo com a autora, essa pesquisa revelou a

³ Houve mudanças nas matrizes curriculares dos cursos no ano de 2012, quando passou a ser integrado integral (o curso passou a ser de três anos, com aulas nos turnos matutino e vespertino).

necessidade de se ter diálogos e parcerias entre a comunidade escolar da instituição, assim como proporcionar formação continuada, com o objetivo de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem.

Nessa pesquisa, não existe um produto educacional, mas a pesquisadora, através dos meios de coleta de dados — roteiro de entrevistas semiestruturadas, análise documental e técnicas projetivas psicopedagógicas, como o Par Educativo e Família Educativa⁴ —, concluiu que o acompanhamento através de diálogos, com aulas mais interativas, com formatos diferenciados, métodos inovadores, formações continuadas, buscando sempre ouvir as percepções dos alunos, profissionais da educação e familiares é extremamente importante para esse processo de permanência e êxito dos estudantes.

Outro trabalho em que o foco é o acompanhamento de estudantes de primeiro ano é o Produto Educacional intitulado “Programa de Tutoria Acadêmica para alunos ingressantes do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica do Campus Pelotas do IFSUL”, realizado pelo Mestre Eleno Gustavo Beduhn Könsgen do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense.

O programa de tutoria é uma estratégia metodológica processual de acolhimento e acompanhamento individual dos alunos ingressantes, em que o coordenador de curso escolhe um professor tutor para acompanhar os alunos mais de perto. Os participantes desse programa de tutoria foram duas turmas de estudantes de primeiro ano do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica, o coordenador do curso, dois tutores acadêmicos e a equipe multidisciplinar.

O Produto Educacional realizado pelo pesquisador foi organizado da seguinte maneira: o coordenador de curso escolhe dois tutores acadêmicos para acompanhar duas turmas de primeiro ano do Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica, um para a turma da manhã e outro para a turma da tarde.

O acompanhamento e as orientações foram realizadas no primeiro semestre do ano de 2019 pelo coordenador e tutores, sendo que, na recepção dos alunos, foram dadas as informações e orientações inerentes ao curso e à

⁴ Segundo Visca *apud* Sonia, as técnicas projetivas psicopedagógicas “têm como objetivo geral investigar a rede de vínculos que um sujeito pode estabelecer em três grandes domínios: o escolar, o familiar e consigo mesmo”(Jesús, 2016, p.92).

instituição. Nessa primeira etapa, foram realizados dois questionários, sendo que o primeiro teve o intuito de conhecer melhor o aluno ingressante, buscando informações sobre o perfil do estudante, seus interesses e suas expectativas em relação ao curso e à instituição. O segundo questionário foi realizado antes do conselho de classe com o objetivo de verificar as dificuldades encontradas, como, por exemplo, adaptação, interação com os colegas e professores, dificuldades de aprendizagem e também se houve necessidade de encaminhamento por parte do tutor acadêmico.

Após o conselho de classe, foram realizadas entrevistas com os alunos ingressantes, aprofundando assim as questões respondidas nos questionários com a intenção de investigar se ainda persistiam algumas dificuldades e, caso positivo, realizar o encaminhamento para os setores competentes.

Nesse processo de acolhimento e acompanhamento no formato de tutoria, o tutor tem as seguintes atribuições:

Estabelecer uma relação direta com os alunos para ajudá-los a sanar as dificuldades encontradas, orientar o estudante acerca da estrutura e da legislação que regula o funcionamento do sistema de ensino no instituto, ajudar o aluno ingressante a se integrar ao curso, buscar informações sobre o desempenho e a frequência dos alunos nas disciplinas, acompanhar o desempenho e a frequência do aluno nas disciplinas e em outras atividades didáticas, realizar os encaminhamentos dos alunos quando houver dificuldades e verificar se as mesmas foram sanadas, orientar os estudantes na busca de informações relevantes sobre sua profissão e outras atividades e incentivar os estudantes, principalmente os que apresentem desempenho diferenciado, a aprofundar conhecimentos na área de interesse (Könsgen, 2019, p. 10).

Em contrapartida, para que esse processo seja efetivo, os alunos tutorados também têm as suas atribuições, e, de acordo com o pesquisador, deve ser estabelecido um vínculo com o seu tutor, mantendo contato regular, informando suas dúvidas e dificuldades encontradas.

Pensando nos aspectos mais relevantes desse Produto Educacional e na sua proximidade com a minha pesquisa, percebe-se uma preocupação com a formação humana integral, não só em conteúdo, mas também um olhar mais aprofundado nesse ser humano que ingressa em um ambiente totalmente diferente, com novos colegas e várias disciplinas que compõem o currículo integrado.

Por meio da tutoria, é possível dar suporte aos alunos, com um processo

de acolhimento e acompanhamento individualizado aos estudantes que ingressam no primeiro ano do curso médio integrado, buscando assim a sua permanência e êxito com muito mais significado e eficiência.

Cabe ainda falar um pouco sobre a dissertação de Mestrado de Grazielle Fagundes Rosales, que já foi citada, por ter uma semelhança com a temática desta pesquisa, pois também busca entender esse sujeito que ingressa no primeiro ano, suas dificuldades, expectativas e realidades. Essa pesquisa, intitulada “Evasão e Permanência em Educação Profissional e Tecnológica: um estudo a partir dos cursos técnicos integrados do IFSul Campus Camaquã”, realizada no ano de 2019, aborda o tema da evasão e da permanência no contexto dos cursos técnicos do Ensino Médio Integrado (EMI) do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Campus Camaquã.

De acordo com Rosales (2019, p. 26), essa pesquisa tem o seguinte propósito: “[...] apontar alguns fatores e relações que influenciam na decisão do estudante sobre sua permanência, construir diagnósticos qualitativos acerca dos temas pesquisados e propor ações que propiciem a permanência dos ingressantes do EMEI”.

Essa pesquisa é de natureza qualitativa, sendo um estudo de caso, em que os sujeitos participantes foram estudantes ingressantes de primeiro ano, estudantes do segundo ano e servidores do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX). Como coleta de dados, foi aplicado um questionário para 19 alunos ingressantes e 19 alunos do segundo ano no período letivo de 2018 e entrevistas semiestruturada para sete profissionais lotados no DEPEX.

O objetivo dos questionários foi analisar os fatores que têm motivado a permanência dos ingressantes da modalidade integrada; quais relações instituídas propiciaram a permanência dos alunos de segundo ano, bem como construir diagnósticos acerca dos fenômenos de evasão e permanência. Já as entrevistas semiestruturadas realizadas com os profissionais do DEPEX procuraram investigar as principais causas da evasão escolar dos estudantes, bem como identificar as ações já realizadas pela instituição que contribuem para a permanência e o êxito.

Os resultados dos questionários e entrevistas semiestruturadas possibilitaram à pesquisadora criar um Produto Educacional com o objetivo de acolher e facilitar a adaptação do estudante ingressante ao IFSul câmpus

Camaquã, promover ações que contribuam com os índices de permanência e êxito dos ingressantes do primeiro ano e contribuir para o desenvolvimento acadêmico desses estudantes.

Esse Produto Educacional intitulado “Plano de Atividades” foi aplicado com 30 alunos do curso da TCA no primeiro trimestre do ano letivo de 2019, tendo sido desenvolvidas atividades em três temas: “Ensino Médio Integrado”, “O jovem e a escola” e “Relação com o saber” e “Vida de estudante”. Dentre essas atividades realizadas, pode-se perceber que os temas abordados são bastante significativos, pois oferecem auxílio à vivência acadêmica, buscando promover a integração ao campus e auxiliando a identificar demandas dos estudantes.

A validação do produto foi realizada pelos participantes da pesquisa, em que responderam cinco profissionais da equipe de apoio ao ensino e 29 alunos através de questionário com questões pertinentes à viabilidade desse produto. Em suas respostas, o “plano de atividades” se mostrou eficiente e de grande auxílio para as demandas assinaladas na pesquisa e muito importante para o acolhimento dos novos estudantes.

Dentro desse contexto, o aspecto mais relevante desta pesquisa, culminando no produto, e que tem muito a ver com a pesquisa vinculada a esta dissertação, é a ideia de que a relação com os estudantes está baseada em diálogo e que é necessário um olhar diferenciado aos jovens e sua cultura diversa que ingressam no EMI.

Embora esse estudo tenha sido realizado no mesmo campus no qual a pesquisa vinculada a esta dissertação também foi aplicada e que aborde questões semelhantes, existe um diferencial: enquanto a pesquisa da Rosales (2019) aborda o tema da evasão e permanência no contexto dos cursos técnicos do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), Campus Camaquã, a minha pesquisa foca na permanência e no êxito desses estudantes e no processo de acompanhamento na segunda etapa do primeiro período letivo, levando em consideração do que os alunos já se apropriaram após o processo de acolhimento institucional com relação às suas concepções, anseios, dificuldades e expectativas que ficaram após esse acolhimento. Para que isso pudesse acontecer, os participantes foram os alunos de primeiro ano, professores que ministram aulas para esse público, pais e/ou responsáveis e a

equipe de apoio ao ensino, para que assim pudéssemos identificar a melhor maneira de se fazer o processo de acompanhamento, tendo uma abrangência maior de público que faz parte da vida acadêmica do estudante.

A relevância de trazer esses estudos como referência é a preocupação dos pesquisadores em se ter uma abordagem metodológica para os estudantes de primeiro ano que ingressam no ensino médio técnico integrado. Nesses quatro estudos, as abordagens podem ser diferentes, mas a intenção é de que se tenha um olhar mais aprofundado, mais diálogos entre as parcerias da comunidade escolar da instituição valorizando a cultura, as questões sociais, o meio em que vivem, o conhecimento que cada novo sujeito traz quando ingressa em uma escola com um currículo integrado.

A escola de nível médio técnico integrado, no caso o Instituto Federal, pressupõe que a formação humana integral seja o pilar para que se formem indivíduos autônomos, críticos, enquanto sujeitos de conhecimento, de cultura, de valores, de memória, de identidade e de imaginação.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida com a comunidade do IFSul Campus Camaquã, envolvendo estudantes ingressantes no primeiro ano dos três cursos técnicos integrados — a saber, Controle Ambiental, Automação Industrial e Informática —, docentes que ministram aulas para esses estudantes, equipe de apoio ao ensino e pais e/ou responsáveis, com a finalidade de investigar ações que visem desenvolver a autonomia dos estudantes, bem como compreenderem sua evolução ao longo do ano letivo e, com isso, contribuir com a melhoria dos índices de permanência e êxito dos estudantes na instituição.

Dentro desse contexto, a pesquisa é considerada como predominantemente qualitativa, pois o estudo envolveu a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatizou mais o processo do que o produto e se preocupou em retratar a perspectiva dos participantes.

Na fase descritiva, procuramos evidenciar os fatos e fenômenos da realidade, apresentando graficamente dados coletados, com o objetivo de entender e apresentar informações abrangentes sobre as características em questão. De acordo com Andrade (2010),

Nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador (Andrade, 2010, p. 112).

Na fase exploratória, foram utilizados, para desenvolver a pesquisa, os seguintes instrumentos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observações, aplicação de questionários diagnósticos e entrevistas semiestruturadas, as quais permitiram a coleta de dados e a análise qualitativa.

A pesquisa exploratória teve como finalidade um maior conhecimento sobre o problema estudado, auxiliando a delimitar melhor a investigação, bem como a construção de hipóteses.

A pesquisa exploratória possui planejamento flexível, o que permite o estudo do tema sob diversos ângulos e aspectos. Em geral, envolve: - levantamento bibliográfico; - entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; - análise de exemplos que estimulem a compreensão (Prodanov; Freitas, 2013, p. 52).

Para alcançar os objetivos desta pesquisa e obter as respostas à problemática proposta, tivemos as seguintes etapas:

- Pesquisa bibliográfica acerca dos principais temas (permanência, êxito e juventudes);

- Pesquisa documental de permanência e êxito dos estudantes realizada no IFSul Campus Camaquã, a qual é norteada pelos seguintes documentos: Planejamento anual, Plano estratégico de permanência e êxito, Projeto Político Institucional (PPI), Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), Organização Didática, Regulamentos Institucionais, entre outros;

- Questionário diagnóstico através do *Google Forms* com perguntas abertas e fechadas para os estudantes do primeiro ano envolvendo questões sobre motivos de permanência, hábitos de estudos, entre outros;

- Questionários com perguntas abertas para docentes que ministram aula para estudantes dos primeiros anos, nos quais foram identificados o entendimento sobre formação humana integral, juventude contemporânea, acolhimento, acompanhamento e suas expectativas e realidades em relação a esses estudantes.

- Questionários com perguntas abertas e fechadas para integrantes da equipe de apoio ao ensino e entrevista semiestruturada através da ferramenta de videoconferência e também presencialmente, através dos quais foram identificadas as suas percepções em relação aos estudantes ingressantes, bem como as ações que estão sendo realizadas no que diz respeito às questões de permanência e êxito;

- Questionários com perguntas abertas e fechadas para os pais e/ou responsáveis dos alunos ingressantes de primeiro ano para identificação das suas percepções em relação ao aprendizado e dificuldades existentes, bem como a participação na vida escolar do seu filho(a);

- Elaboração de um Produto Educacional, em que se abordou metodologias facilitadoras de permanência e êxito para alunos ingressantes de primeiro ano dos cursos técnicos integrados do Ensino Médio Integrado;

- Envio do Produto Educacional através de e-mail para a equipe de apoio ao ensino e para os coordenadores para leitura e avaliação por meio de questionário elaborado pelo *Google Forms*;

- Apresentação do Produto Educacional para a equipe de apoio ao ensino e para os coordenadores de curso, utilizando a estratégia de roda de conversa;
- Análises das avaliações do Produto Educacional.

Na fase do questionário diagnóstico, foram convidados a participarem da pesquisa um grupo de cem estudantes ingressantes do primeiro ano da modalidade integrada, dos quais obtivemos resposta de sessenta e três; cem pais e/ou responsáveis desses estudantes, dos quais responderam somente dezenove; vinte e cinco professores que ministram aulas nos primeiros anos, dos quais tivemos dez respostas; e sete integrantes da equipe de apoio ao ensino, tendo seis respostas.

Importante ressaltar que os todos os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os Termos de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) que os participantes da pesquisa assinaram foram devidamente arquivados no material do pesquisador. Os aspectos éticos que norteiam a pesquisa envolveram a assinatura digital desses termos e a garantia da proteção dos dados dos participantes envolvidos, respeitando-os em sua dignidade e autonomia. Potenciais riscos e benefícios, tanto individuais quanto coletivos, foram ponderados, garantindo o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos.

Com o objetivo de compreender como os estudantes ingressantes estão se desenvolvendo em suas potencialidades, bem como sua adaptação, seus anseios, dificuldades e expectativas no curso escolhido, convidamos esses estudantes para participarem da pesquisa em um encontro presencial agendado com antecedência, o qual foi realizado individualmente com cada turma do curso técnico integrado.

Os professores gentilmente disponibilizaram um horário de suas aulas para que, primeiramente, fosse apresentado o projeto, informando seu objetivo e finalidade, bem como a entrega dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis (Apêndice B) e os Termos de Assentimento Livre e Esclarecido para os estudantes (Apêndice C).

Após receber os termos assinados, foi marcado outro encontro com cada turma para que a pesquisadora disponibilizasse o link do questionário (Apêndice D) e acompanhasse os alunos nas respostas, dando suporte e respondendo dúvidas sobre as questões, caso fosse necessário. De cem alunos que

participaram da pesquisa, sessenta e três responderam ao questionário.

Para os professores e equipe de apoio ao ensino, foi realizado um encontro on-line, previamente marcado, para apresentar o projeto de pesquisa. O convite se deu via e-mail, onde foi colocada a proposta da pesquisa com os objetivos e a metodologia que seria usada, e enviado o link para responderem ao questionário (Apêndices E e F) juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice G). Dos vinte e cinco professores que foram convidados a participar da pesquisa, dez responderam ao questionário.

A equipe de apoio ao ensino é composta por multiprofissionais, com formação em Pedagogia, Psicopedagogia, Educação especial e inclusiva, na área da Saúde, entre outras. Para esse público, utilizamos, como instrumentos de coleta de dados, o questionário diagnóstico e entrevista semiestruturada (Apêndice H), sendo que as entrevistas foram aplicadas somente com a equipe de apoio ao ensino.

A escolha de fazer entrevistas só com a equipe de apoio ao ensino se deu no sentido de que é essa equipe que vai coordenar o Produto Educacional organizado e criado para o acompanhamento dos estudantes de primeiros anos.

Esses instrumentos foram aplicados com a intenção de averiguar quais as percepções desses servidores sobre esses estudantes que estão chegando, o que entendem por juventude(s), quais as suas concepções, expectativas e realidades em relação ao desenvolvimento acadêmico ao longo dos quatro anos de curso técnico integrado escolhido pelo estudante. Os participantes responderam ao questionário diagnóstico que foi compartilhado via *Google Forms*.

Após o recebimento das respostas dos questionários, foram marcadas entrevistas individuais com os integrantes da equipe de apoio ao ensino que se disponibilizaram a participar. As entrevistas realizadas com os integrantes da equipe de apoio ao ensino foram gravadas pelo celular, utilizando o gravador de voz presencialmente e também por videoconferência, a qual teve o propósito de aprofundar algumas reflexões sobre pontos específicos. Na fase das entrevistas com a equipe de apoio ao ensino, tivemos quatro integrantes que se disponibilizaram a participar.

Para os pais e/ou responsáveis, foi enviado e-mail com a proposta do projeto, bem como o link do questionário (Apêndice I), juntamente com o Termo

de Consentimento Livre e Esclarecido. O link também foi enviado para os representantes de turma para que compartilhassem com as devidas turmas, para que o acesso fosse mais rápido. Nesse instrumento de coleta de dados, a pretensão foi identificar as percepções em relação ao desenvolvimento acadêmico do filho(a) que está cursando o primeiro ano do Ensino Médio Integrado, a evolução do aprendizado e as dificuldades existentes, bem como a participação da família na vida escolar desse educando. Dos cem pais aos quais foi enviado, apenas dez responderam ao questionário.

A avaliação do Produto Educacional se deu da seguinte forma: primeiramente, foi enviado por e-mail o Produto Educacional juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o questionário elaborado no *Google Forms* (Apêndice J) para a equipe de apoio ao ensino e aos coordenadores de curso do Ensino Médio Integrado, para que assim pudessem ler o material e, dessa forma, contribuir, trazendo sugestões ou considerações para uma apresentação que foi realizada posteriormente.

Foi utilizada a escala Likert para a avaliação do Produto Educacional. Segundo Gil (2008 *apud* Pereira *et al.*, 2018, p.68-69),

a aplicação de uma escala deve seguir uma sequência:

- 1) o pesquisador deve definir enunciados que manifestem opiniões ou atitudes;
- 2) é preciso apresentar a escala para que os entrevistados manifestem concordância ou discordância para cada enunciado;
- 3) realizar a aplicação do questionário no qual cada resposta favorável recebe valor mais elevado e cada resposta desfavorável recebe valor menor;
- 4) tabular o resultado de cada questão individual pela soma dos itens e,
- 5) avaliar as respostas e analisar através de correlação. Por meio da aplicação da sequência torna-se mais fácil o desenvolvimento.

Dessa forma, a Escala Likert é importante ferramenta para avaliar a intensidade do acordo ou desacordo do respondente em relação a determinadas afirmações, perguntas ou declarações. A escala permite coletar dados quantitativos que podem ser analisados estatisticamente, oferecendo insights sobre a atitude das pessoas em relação a um tópico específico.

No corpo do e-mail, a pesquisadora convidou a equipe de apoio ao ensino e os coordenadores de curso para participarem da apresentação do Produto Educacional que se deu de forma coletiva através de uma roda de conversa presencialmente dentro do IFSul, Campus Camaquã.

Em se tratando de uma pesquisa qualitativa, a análise dos dados foi baseada no método de análise textual discursiva, pois, de acordo com os autores Moraes e Galiazzi (2006), esse método “cria espaços de reconstrução, envolvendo-se nisto diversificados elementos, especialmente a compreensão da produção de significados sobre os fenômenos investigados e a transformação do pesquisador”.

Salientamos a relevância social da pesquisa realizada, que teve como foco apresentar vantagens significativas das temáticas de acolhimento e acompanhamento para os alunos de primeiros anos do Ensino Médio Integrado na Educação Profissional e Tecnológica. Os resultados da pesquisa encontram-se divulgados na próxima seção, denominada “Resultados e Discussão”.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este capítulo tem por objetivo analisar os dados obtidos por meio dos questionários e entrevistas realizadas com os estudantes de primeiro ano, professores, equipe de apoio ao ensino e os pais ou responsáveis.

A pesquisa está embasada numa análise de dados qualitativa. Para o tratamento dos resultados obtidos e sua interpretação, a partir das informações coletadas, foram selecionados para análise apenas os dados que responderiam de forma mais direta os objetivos, sendo, dessa forma, relacionados com as referências, que embasaram a pesquisa. Buscou-se problematizar questões referentes a necessidade, possibilidades e potencialidades de um processo de acompanhamento, analisando as dificuldades, anseios e expectativas com que os estudantes de primeiro ano se deparam ao entrar no Ensino Médio Integrado.

Nesse sentido e através da análise das informações obtidas na literatura e na análise dos conteúdos dos questionários e entrevistas aplicados, foi possível ter uma visão e sugerir algumas estratégias que possam auxiliar nas dificuldades apontadas pelos alunos, professores e equipe de apoio ao ensino do IFSul, Campus Camaquã, através da elaboração do Produto Educacional.

Visando à segurança dos dados e o sigilo da identidade dos participantes que responderam ao questionário e participaram das entrevistas, durante a apresentação e análise dos resultados, sempre que necessário referenciar algum dos participantes respondentes ou entrevistados, será utilizada uma classificação, atribuída a cada um dos participantes. Como temos um número grande de discentes participantes, optou-se por utilizar somente a expressão “aluno-turma-número um”, identificando que é do primeiro ano e a palavra “turma” já identifica o curso, por exemplo “Aluno-TCA1”, “Aluno-TAI1” e “Aluno-TINF1”. Para os docentes será a letra “D” e a disciplina que ministram. Para a equipe de apoio ao ensino, será utilizado “AE” seguido da indicação do instrumento aplicado (por exemplo, questionário, “AE-Q”, ou entrevista, “AE-E”). Seis participantes responderam os questionários, então será utilizado o código com os respectivos números de um a seis, “AE1-Q a AE6-Q” e, para as entrevistas, visto que quatro responderam, usaremos apoio ao ensino com os respectivos números de um a quatro, “AE1-E a AE4-E”. Para os pais ou responsáveis, será usado pais de alunos “PA” e a respectiva turma.

Os resultados e a discussão estão divididos em quatro momentos: 4.1 Formação humana integral e ser humano integral, que, no aprofundamento da análise, se dividiu em outros subcapítulos; 5. Produto Educacional; 5.1 Avaliação do Produto Educacional.

4.1 Formação humana integral e ser humano integral

Para conseguir entender o nosso aluno de primeiro ano, é necessário que se analise os resultados tendo em vista a concepção de ser humano integral, para que assim se possa oferecer uma formação mais humanística, um olhar diferenciado para o ser humano como um todo.

Nesse sentido e pelas respostas do questionário e entrevistas podemos ter uma ideia de entendimento dos dois grupos para os quais essa concepção foi questionada, que foram a equipe de apoio ao ensino e os docentes que trabalham com os primeiros anos.

Dessa forma, foram convidados sete servidores da equipe de apoio ao ensino e 25 professores para participarem da pesquisa através de questionário online, em que seis servidores da equipe de apoio ao ensino e 10 docentes responderam. As entrevistas foram realizadas com quatro servidores da equipe de apoio ao ensino que aceitaram o convite no sentido de aprofundamento dos assuntos referentes à pesquisa.

Tanto a equipe de apoio ao ensino quanto os docentes concordam sobre a importância da formação humana integral, que engloba o desenvolvimento de todas as dimensões do ser humano. Ambos reconhecem a necessidade de capacitar os estudantes não apenas nos aspectos técnicos e profissionais, mas também nos aspectos humanos e sociais, como podemos observar nos comentários escritos a seguir, utilizadas para evidenciar os dados obtidos:

Que possibilite a aquisição de conhecimentos ao indivíduo desenvolver os conhecimentos específicos de sua profissão, mas que contemple a compreensão de si, dos outros e da vida em sociedade (AE5-Q).

Uma formação que desenvolva todas as dimensões do desenvolvimento humano, intelectual, estética, moral, social, psicológica e motora para o conhecimento e atuação nas esferas pessoal, interpessoal, comunitária e planetária (D-Filosofia).

A equipe de apoio ao ensino destaca que a formação humana integral envolve a compreensão de si mesmo, dos outros e da vida em sociedade. Eles

ênfatizam a importância de uma visão questionadora do mundo, conectada à realidade social, para que o estudante possa se tornar um agente de transformação. Além disso, ressaltam a importância de considerar o estudante como um todo, levando em conta suas preocupações, experiências, vivências e dificuldades familiares, e reconhecem que diversos fatores externos, como transporte, situação financeira, socialização e trabalho em turno inverso podem influenciar na aprendizagem dos alunos ingressantes de primeiro ano.

Nesse mesmo sentido, também foi verificado, através de entrevista com a equipe de apoio ao ensino o que seria no entendimento deles um “ser humano integral”, sobre o qual se manifestaram da seguinte forma: entender o ser humano integral é pensar no aluno como um todo, que não é uma tabula rasa, desprovida de ideias, de saberes ou de conhecimentos, que suas vivências, dificuldades e experiências trazidas pela convivência familiar importam e influenciam na aprendizagem seja positivamente ou negativamente, conforme temos as transcrições a seguir:

Então, nessa sociedade que a gente precisa um dos outros, né? Que nós temos laços de afeto, de cuidado, né? Então é nesse sentido que eu vejo assim a questão do ser humano integral. A pessoa faz as suas coisas individuais. Faz o seu processo de formação individual, mas, ao mesmo tempo ela entende que está em uma sociedade que precisa dos outros. Pra viver de fato um ser humano integral (AE3-E).

Do ser humano integral, eu acho que é poder conter, poder pensar, né? O aluno como um todo, né? Em um estudante que ele vem, com o seu cognitivo, mas ele vem também com as preocupações que ele vem de casa com as experiências que ele teve com as vivências, com as dificuldades também que ele está vivenciando aquilo que ele está vivenciando da família dele. Não consegue separar a questão da aprendizagem com a questão da história de vida dele não é? Então é isso (AE2-E).

Os docentes também defendem uma formação que abra todas as dimensões do desenvolvimento humano, incluindo o intelectual, cultural, moral, social, psicológico e motor, salientada nas falas descritas a seguir: “uma formação que leve em consideração todos os aspectos da formação dos sujeitos (cultural, cognitiva, política e social)” (D- História).

ênfatizam que essa formação vai muito além dos conteúdos ensinados nos bancos escolares, pois visa preparar os alunos para o mundo do trabalho, reforçada pela frase “Uma formação que vai além dos conteúdos, sendo uma formação para a vida” (D-Física).

Ambas as perspectivas convergem ao considerar a importância de uma formação que contemple todas as dimensões do ser humano, capacitando os estudantes tanto para o mundo do trabalho quanto para a vida em sociedade.

De acordo com Ramos (2005), dentro da formação humana temos três eixos estruturantes que são o trabalho, a ciência e a cultura. O trabalho faz parte da vida humana, no qual o homem produz sua própria existência na relação com a natureza e com os outros homens; a ciência é compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade e a cultura corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade, contemplando a formação humanística.

Nesse sentido, é possível averiguar que o entendimento dos grupos sobre formação humana integral e o seu olhar para o “ser humano integral” se aproxima da fala da autora, mas é necessário ressaltar que, quando falamos sobre formação humana integral, temos que ter em mente essa relação considerada indissociável entre trabalho, ciência e cultura. Se temos essas três dimensões fundamentais que estruturam a prática na vida social, temos, segundo Ramos (2005), a formação omnilateral.

Nesse sentido, a formação humana integral valoriza não apenas o conhecimento técnico científico, mas também a compreensão de si mesmo, das relações interpessoais, do trabalho, da cultura, da realidade social e da responsabilidade cidadã.

4.1.1 Ensino Médio Integrado ao Técnico

Os docentes e a equipe de apoio ao ensino destacam a importância da integração entre as formações gerais, cursos e áreas técnicas, bem como entre a comunidade. Eles enfatizam a necessidade de oferecer uma formação profissional integrada a uma formação humana ampla, que permita compreender a realidade em sua totalidade e exercer a cidadania, conforme temos na fala do D-Filosofia: “a integração entre as formações gerais e técnicas, mas também uma integração entre os cursos, comunidade e território”. Ressalta-se a importância de uma formação científica e técnica, assim como a relação entre disciplinas técnicas e propedêuticas trabalhadas de forma interdisciplinar ou transdisciplinar. Ambos apontam para a busca por uma formação integral dos

alunos, que vai além do ensino meramente tecnicista e neoliberal, conforme transcrição abaixo:

Aquele que se propõe ofertar uma formação profissional integrada a uma formação humana ampla, que permita compreender a realidade em sua totalidade e exercer sua cidadania (D-Biologia).

Preparação técnica e laboral para uma área específica do conhecimento, que passe pela formação humana integral, e não seja um ensino meramente tecnicista e neoliberal (AE2-Q).

Formação de um cidadão crítico, com iniciativa, que saiba buscar os conhecimentos e selecioná-los, que tenha compreensão sobre o mundo e não apenas a formação de mão de obra para o mundo do trabalho (AE5-Q).

Da mesma forma temos relatos dos alunos, que apresentaram respostas mais diretas e objetivas sobre o entendimento do Ensino Médio Integrado ao Técnico, sendo as seguintes frases: “Um curso que me possibilita, além do ensino médio, um ensino superior e profissionalizante.” (Aluno-TCA 1M) e, no entendimento de outro aluno, “Um ensino com ênfase técnica de forma que integre os alunos” (Aluno- TINF1V).

Nesse entendimento, é um ensino profissionalizante, preparatório para o mercado de trabalho e para a faculdade, destacado pela relevância técnica do curso e a integração entre os alunos como uma característica importante. Além disso, a importância não se dá só na parte técnica, de acordo com a concepção do aluno:

O curso técnico integrado, concilia o ensino médio convencional junto ao técnico, o que possibilita ao acadêmico maior conhecimento e desenvolvimento de hipóteses e ideias, possibilita também a criação de projetos de pesquisa, o que agrega muito no currículo. Ele permite que o acadêmico saia preparado para o mercado de trabalho atual, e mostra diversas áreas novas do mesmo (Aluno-TCA1M).

Ramos (2008) contribui com essas falas discorrendo o seguinte: “É preciso, então, construir um projeto de ensino médio que supere a dualidade entre formação específica e formação geral e que desloque o foco de seus objetivos do mercado de trabalho para a pessoa humana”.

É possível observar uma semelhança no que a autora fala e nas respostas dos docentes, equipe de apoio ao ensino e alunos quanto à importância da integração entre as formações técnicas e gerais, bem como em relação à busca por uma formação integral dos estudantes. No entanto, os docentes e a equipe

de apoio ao ensino têm uma visão mais ampla, destacando também a integração e interação entre os cursos, a comunidade e o território, além de priorizarem a formação humana, científica e técnica. Já os alunos apresentam uma visão mais focada na preparação para o mercado de trabalho e para a entrada na universidade.

Podemos observar, pela análise feita, a importância de promover uma integração e interação efetiva entre as diferentes dimensões — de curso, disciplinas e comunidade —, buscando atender tanto às necessidades profissionais dos alunos quanto ao seu desenvolvimento humano integral.

4.1.2. Um olhar para as dificuldades dos alunos de primeiro ano

A transição do ensino fundamental para o Ensino Médio Integrado ao Técnico é mencionada pelos docentes como uma dificuldade para os alunos que envolve algumas questões, onde temos as seguintes falas:

Penso que a principal dificuldade é conseguir estruturar esse novo ser social que tem muitas possibilidades, mas também novos desafios e responsabilidades (D-Filosofia).

Uma das principais dificuldades seja a precária alfabetização científica e também uma sobrecarga de disciplinas mais complexas no primeiro ano (D- História).

Tanto os docentes quanto a equipe de apoio ao ensino apontam a diversidade dos alunos ingressantes como um desafio, especialmente a necessidade de se inserir em um novo grupo social, o que pode gerar ansiedade e problemas de relacionamento. Além disso, são também apontados os seguintes relatos:

dificuldades financeiras, necessidade de trabalhar no turno inverso, distância da escola e problemas familiares como fatores que atrapalham a vida acadêmica dos alunos (D-Biologia).

Adaptação, dificuldades de sentir-se parte deste novo ambiente, diversidade de disciplinas, dificuldades em relação ao transporte (recursos financeiros) e dificuldade de aprendizagem (AE6-Q).

Para complementar, AE1-Q coloca que “[...] a troca de escola e de grupo social e perda de referências (colegas, professores, ambientes), dificuldades de aprendizado, financeiras, defasagem no ensino fundamental” levam os alunos a ter dificuldades de adaptação ao novo ambiente. A defasagem no ensino

fundamental e o alto grau de autonomia exigida no ensino médio também são mencionados como desafios para os alunos.

Os alunos relatam dificuldades relacionadas à falta de concentração, organização do tempo e dos estudos, aprendizagem deficitária em disciplinas específicas, relacionamento com alguns professores e carga horária elevada. A distância e o deslocamento para a escola também são apontados como cansativos para alguns alunos, conforme discriminado no Quadro 1 abaixo, onde obtivemos 40/63 respostas em relação às dificuldades encontradas:

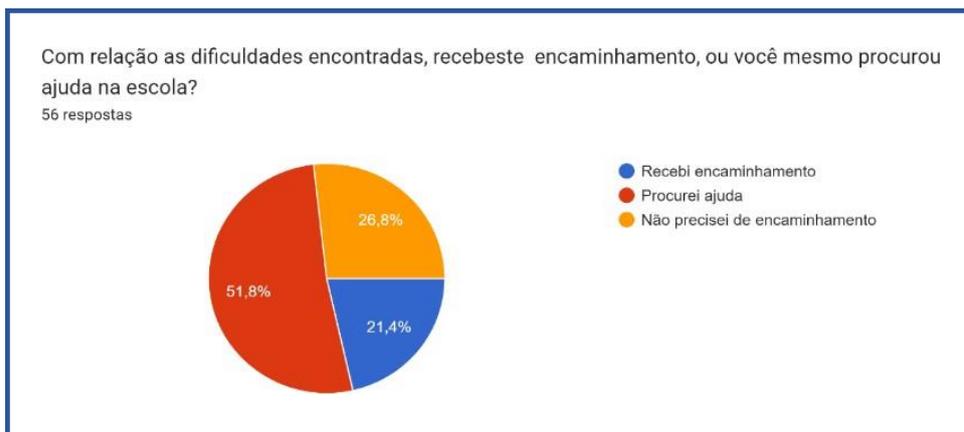
Quadro1 - Respostas dos alunos em relação às dificuldades que estão tendo no curso escolhido

Respostas	Alunos
Concentração	03
Tempo e organização	12
Dificuldades em aprendizagem	02
Relação com alguns professores	01
Distância	01
Dedicação	01
Matemática	18
Nível de carga horária e cobrança	02

Fonte: elaborado pela autora.

Em relação a essas dificuldades encontradas, os alunos foram questionados se a instituição proporcionou em algum momento encaminhamento, oferecendo algum tipo de ajuda nesse sentido ou se o próprio aluno procurou ajuda. Foram obtidas 56 respostas, conforme a Figura 1 abaixo:

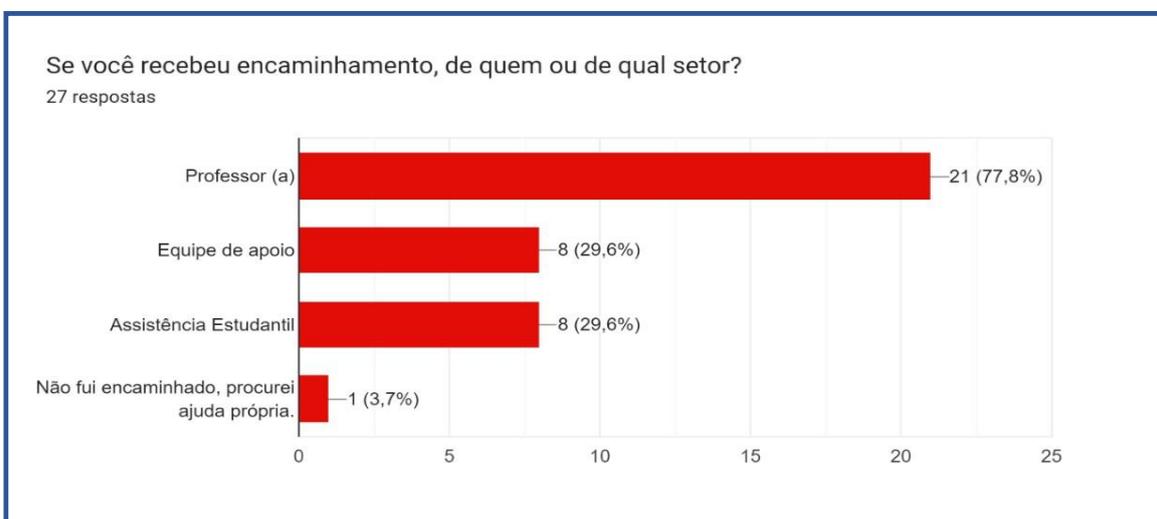
Figura 1 - Encaminhamentos dos estudantes quanto às dificuldades encontradas no curso



Fonte: elaborado pela autora.

Os dados da Figura 1 mostram pelas respostas que 29 alunos procuraram ajuda por algum tipo de dificuldades que tiveram, 12 receberam encaminhamentos e 15 não precisaram de nenhum tipo de ajuda.

Figura 2 - Setor que realizou o encaminhamento dos alunos

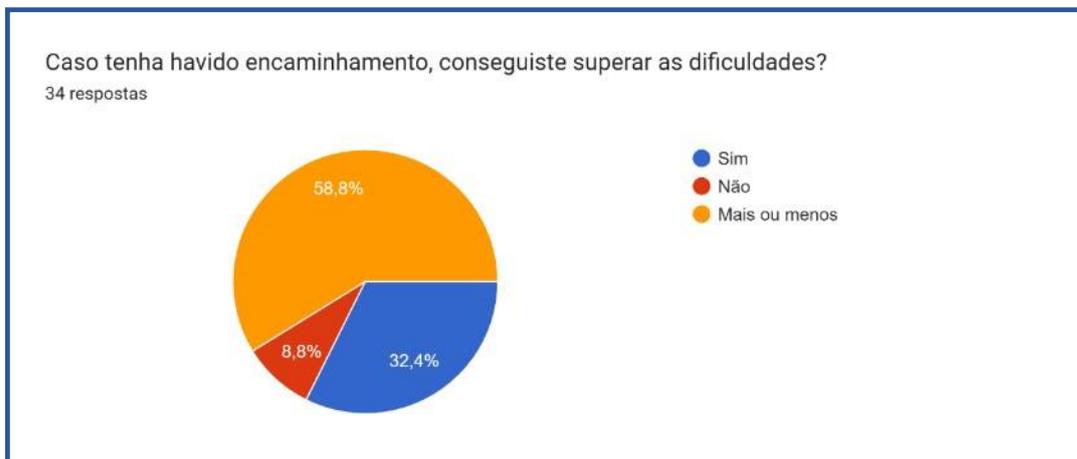


Fonte: elaborado pela autora.

Podemos perceber, pela Figura 2, que de 27 respondentes, temos 21 alunos, ou seja 77,8%, indicando que foram os professores que realizaram o encaminhamento necessário ao perceber algum tipo de dificuldades nos alunos. Diante disso, temos na figura do professor uma importante peça nesse processo, pois a atenção, a observação e o cuidado com esses alunos dentro da sala de aula é a chave para que se tenha esse olhar para o ser humano em sua

totalidade, para o ser humano omnilateral.

Figura 3 - Superação das dificuldades pelos alunos



Fonte: elaborado pela autora.

Tendo em vista a Figura 3, percebe-se que a maior parte dos alunos participantes da pesquisa, no caso 20 de 34 respostas, conseguiram superar parcialmente e 3 ainda têm muitas dificuldades. Esses números mostram que é necessário trabalhar alguns aspectos nesse processo de formação, para que todos consigam êxito na sua caminhada no Ensino Médio Integrado. Dessa forma, Jesús (2016) discorre o seguinte:

O entendimento acerca dos fatores que desencadeiam dificuldades e fracasso, assim como o sucesso escolar, contribui para o dimensionamento de ações de enfrentamento à problemática. Desvendar os aspectos que colaboram para o sucesso ajuda na construção de modelos de intervenção o diagnóstico das situações de fracasso escolar pode ser o primeiro passo para verificar o que impede o aluno de ter uma relação positiva com o conhecimento (Jesús, 2016, p. 98).

Nesse sentido, podemos perceber que as exigências do Ensino Médio Integrado ao Técnico, juntamente com as especificidades de cada aluno, solicitam atenção e apoio por parte dos docentes, da equipe de apoio ao ensino, bem como de todos que fazem parte da instituição, para que assim possam auxiliar os alunos a superarem esses desafios.

4.1.3 Juventudes contemporâneas

A palavra "juventudes" no plural nos remete a pensar que não há uma

única experiência de ser jovem, mas sim múltiplas experiências, influenciadas por fatores como origem social, etnia, gênero, orientação sexual, classe social, cultura e outros elementos que moldam a vida dos jovens. Cada grupo ou subgrupo de jovens pode ter suas próprias características, desafios e aspirações.

Nesse sentido, o grupo de docentes e equipe de apoio ao ensino reconhecem as múltiplas juventudes contemporâneas, destacando:

As juventudes são múltiplas e diferenciadas por classe social, gênero, raça e local de moradia. A juventude se encontra em um hiato entre a infância e a vida adulta, isso traz alguma unidade a essa diversidade, uma percepção social de um grupo que representa um momento diferenciado de aprendizados e experimentações (D-Filosofia).

As juventudes contemporâneas são diversas, heterogêneas, têm pressa, fazem muitas coisas ao mesmo tempo e uma das dificuldades dos professores é conseguir contemplar e planejar a aula de forma que seja atrativa e alcance a interesses e motivações tão diversos (AE5-Q).

Sendo assim, é possível perceber a complexidade e a diversidade dessa fase da vida e a consideração de que não se pode generalizar ou estereotipar a experiência de todos os jovens, uma vez que ela é influenciada por uma série de variações individuais e sociais. Portanto, há de se considerar essa diversidade ao discutir políticas públicas, educação, cultura e outros aspectos que afetam os jovens em uma sociedade.

Diante disso, é importante compreender essas realidades e oferecer apoio adequado para lidar com essas questões. Nesse sentido, Silva (2015) descreve o seguinte:

O “modo de ser” da juventude atual, que tende a sofrer com as representações sociais negativas, muito comumente desencadeia os conflitos que se manifestam de forma mais contundente em determinados espaços, dentre eles, o espaço escolar. Por ser um local de convergência de grande número de jovens, a escola torna-se um dos principais palcos de manifestação das diversas culturas juvenis (Silva, 2015, p. 52).

Essas manifestações que o autor coloca se revelam nas falas dos docentes e equipe de apoio ao ensino, onde temos:

Considero que as juventudes contemporâneas se caracterizam pela inquietude e inconformidade (D-História), a juventude é imediatista e influenciada pelos conteúdos digitais (D-Artes).

São bastante engajados e informados em debates sobre questões de

raça, classe, gênero e sexualidade (AE2-Q).

É uma geração muito inclusiva, pois buscam uma liberdade de expressão de ser autênticos. É uma geração sensível e criativa (AE1-Q).

Vale a pena refletir sobre as palavras de Leão, Daryell e Reis (2011, p. 1069), quando fazem algumas indagações que são pertinentes colocar aqui nessa análise: “Como a escola se coloca diante dessa realidade? Será que a instituição escolar, principalmente aquela do ensino médio, seus professores e os gestores buscam conhecer e refletir sobre a realidade dos alunos na sua dimensão de jovens?”.

Diante disso e pela importante contribuição dos autores, podemos perceber que os grupos estão cientes das características e dificuldades enfrentadas pelas juventudes contemporâneas e que o desafio é buscar o entendimento da diversidade em que se constitui essa juventude para que, assim, possam compreender as necessidades e realidades desses jovens e fornecer um apoio adequado para promover seu desenvolvimento integral.

4.1.4 Processo de permanência de sucesso do estudante ingressante

O processo de permanência e sucesso do aluno ingressante do primeiro ano no Ensino Médio Integrado é de extrema importância para garantir que os alunos tenham uma experiência educacional significativa e atinjam seus objetivos acadêmicos. Isso envolve não apenas a manutenção do aluno na escola, mas também seu desempenho acadêmico e seu engajamento no ambiente escolar.

Dessa forma, para que se alcance essa permanência de sucesso e o engajamento no ambiente escolar, são necessários, como já temos abordado ao longo desta pesquisa, alguns aspectos importantes relacionados a esse processo, dentre os quais podemos citar acolhimento e integração, apoio pedagógico, acompanhamento individual, envolvimento dos pais e responsáveis, promoção de atividades extracurriculares e não menos importante ter uma atenção à saúde mental e bem-estar dos estudantes.

Nesse sentido, podemos destacar falas apresentadas pelos docentes, que corroboram esse processo de permanência e êxito:

sentimento de pertencimento à escola, à comunidade e ao território num processo de autoconhecimento e de conhecimento da realidade que o cerca (D-Sociologia).

Apoio pedagógico, psicológico e auxílios financeiros que ajudem a enfrentar as principais dificuldades (D-Biologia).

Grupos de estudos, projetos, eventos, visitas técnicas e demais atividades extras que a escola oferece (D-Informática).

Dessa forma, percebe-se que esses fatores e recursos, no entendimento dos docentes, são importantes e podem ser fundamentais para ajudar os alunos a superarem algumas dificuldades e manterem o sucesso acadêmico, enriquecendo a experiência educacional e, com isso, prepará-los melhor para o mundo do trabalho, incentivando também a verticalização dos estudos.

Dentro dessa linha, a equipe de apoio ao ensino destaca a importância da base familiar, do suporte emocional e financeiro, os quais são importantes nesse processo, mas também a organização dos estudos, apoio de amigos e colegas, frequência em horários de atendimentos dos professores e da monitoria. Além disso, ter em mente objetivos claros da escolha do curso e ter uma boa autoestima são boas ferramentas para que os estudantes se sintam seguros em relação à sua caminhada no Ensino Médio Integrado ao Técnico. Ressalta-se a importância de professores empolgados e dedicados, acompanhamento escolar e familiar e um olhar pedagógico para as especificidades de cada aluno.

Dificuldades financeiras, falta de suporte emocional e material da família, não criar laços de amizade. A falta de sensibilidade de alguns professores para o necessário tempo de adaptação e o alto nível de dificuldade das avaliações, são os maiores fatores que desencadeiam dificuldades para os estudantes ingressantes (AE2-Q).

Da mesma forma, os pais ou responsáveis manifestam preocupações em relação à permanência de seus filhos e sugerem algumas ações nesse sentido:

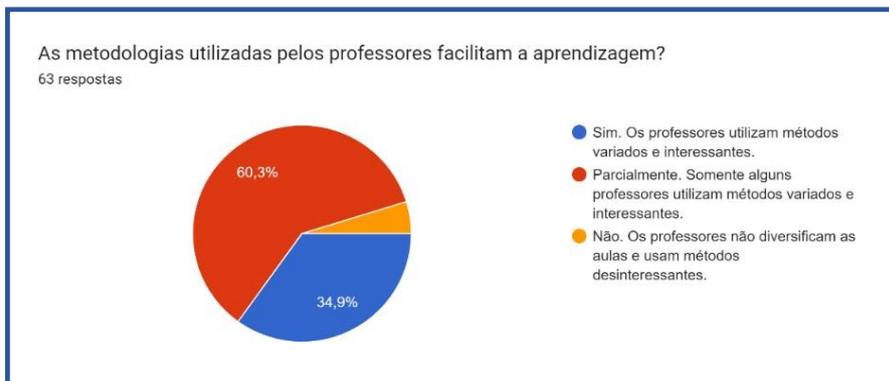
Atividades esportivas e culturais com maior frequência, ampliar vagas de estágios internos e incentivar atividades educativas no turno inverso (PA- TCA1V).

Um olhar diferenciado para os alunos que apresentam dificuldades nas disciplinas ou desmotivação. Questão humanística, pois é uma fase de dúvidas e inseguranças (PA-TINF1V).

Os alunos expressaram preocupações relacionadas ao número de disciplinas, métodos de ensino, linguagem que alguns professores utilizam na explicação, que não facilita o entendimento dos conteúdos. Solicitam uma

comunicação melhor e compreensão por parte dos professores, acesso à quadra nos intervalos e horários de atendimento mais adequados, considerando alunos que trabalham. Além disso, mencionam que a pandemia afetou a aprendizagem devido à dificuldade de interação nas aulas remotas.

Figura 4 - Metodologia usada pelos professores



Fonte: elaborado pela autora.

Tendo em vista a Figura 4, percebe-se que a maioria, 60%, ou seja, 38 alunos que responderam à pesquisa, entendem que a metodologia usada pelos professores poderia ser diferente, pois só alguns usam métodos variados e interessantes.

Figura 5 - Forma de linguagem usada pelos professores em relação aos conteúdos



Fonte: elaborado pela autora.

Da mesma forma, quando foram questionados sobre a linguagem utilizada pelos professores na explicação e compreensão dos conteúdos, como podemos observar na Figura 5, de 63 respostas, 39 mostram preocupação em relação a essa compreensão, pois, na percepção dos estudantes, alguns professores não seguem uma comunicação que facilite o entendimento dos conteúdos.

Além dos gráficos, temos a fala de alguns alunos sobre como melhorar esse processo de permanência de sucesso:

Horário de atendimentos poderia ser no final da tarde para alunos que trabalham (Aluno-TCA1V).

Liberar a quadra para uso nos horários vagos (Aluno-TAI1M).

A forma de explicação. Eu tenho a sensação que alguns dos professores, principalmente do técnico, se comunicam com os alunos como se já tivéssemos pleno conhecimento do que está sendo explicado e como se tivéssemos todos o mesmo tempo de aprendizado, e isso complica ainda mais a compreensão dos conteúdos, que ao menos para mim já são complexos por si só (Aluno-TCA1M).

Nesse sentido, podemos observar pelas respostas dos grupos que as perspectivas dos docentes, equipe de apoio ao ensino, pais ou responsáveis e alunos se concentram na importância do acolhimento, suporte emocional e pedagógico, motivação, comunicação efetiva e oferta de atividades extras. Destacam também a necessidade de uma abordagem integradora no processo educacional, considerando fatores familiares, emocionais, sociais e pedagógicos para promover o sucesso acadêmico e o desenvolvimento dos estudantes.

4.1.5 Acolhimento e acompanhamento aos alunos ingressantes

Dentro desse contexto, tanto os docentes quanto a equipe de apoio ao ensino reconhecem a importância do acolhimento dos alunos, especialmente nos primeiros anos do Ensino Médio Integrado. Eles destacam que esse acolhimento é fundamental para que os estudantes se adaptem, se sintam pertencentes à instituição e se dediquem mais aos estudos. Eles também mencionam que o acompanhamento contínuo ao longo do ano letivo é essencial para identificar dificuldades, orientar e oferecer segurança aos estudantes. Além disso, enfatizam que o acolhimento e o acompanhamento são essenciais para reduzir reprovações, evasões e dependências.

Diante disso, Jesús (2016) coloca que:

considerando as especificidades do Ensino Médio Integrado torna-se necessário acolher o aluno, conforme suas demandas e dessa forma, [...] almeja-se que a escola tenha compreensão do seu papel ao receber os alunos, constituindo um espaço de aprendizagem, de autoestima e de emancipação dos ingressantes (Jesús, 2016, p. 132).

Dessa forma, o acolhimento é um aspecto muito importante a ser trabalhado pela equipe e professores junto aos alunos ingressantes. Trabalhar de modo acolhedor com as turmas ingressantes poderá minimizar muitos problemas e dificuldades encontrados nesse período de ingresso no Ensino Médio Integrado ao Técnico.

No entanto, quando foram questionados se seus filhos(as) se sentem acolhidos na instituição, os pais ou responsáveis expressaram algumas preocupações em relação a essa questão, pois não foram comunicados de que esse acolhimento acontece na realidade escolar e, nesse sentido, entendem uma falha na comunicação entre família e escola. Sendo assim, mencionam que a instituição escolar deve se comunicar melhor com os pais, considerando que postar comunicados em páginas ou redes sociais pode não ser a forma mais eficaz de alcançá-los, especialmente se estão ocupados com o trabalho. Além disso, ressaltam a importância de os pais serem chamados para participar mais das atividades e expressam preocupações sobre a não substituição de professores durante as licenças, conforme podemos observar nas respostas abaixo:

É difícil dizer se a entidade está ou não realizando as atividades de acolhimento, talvez devesse comunicar-se melhor com os pais. Postar comunicado numa página ou numa rede social pode não ser a melhor forma de comunicação para os pais na situação atual em que muitos passam a maior parte do tempo trabalhando (PA-TCA1V).

Minha única preocupação é as licenças dos professores e a não substituição do professor na mesma área nos períodos da disciplina (PA-TCA1M).

Para contribuir, Jesús (2016) destaca:

a escola deve fazer o acompanhamento escolar do educando e incentivar a família a ser uma instância colaborativa nas orientações educacionais e no estreitamento do vínculo com a instituição, para que as orientações educacionais sejam bem-sucedidas (Jesús, 2016, p. 188).

Dentro desse contexto, e com a contribuição da autora, podemos verificar que os docentes, a equipe de apoio ao ensino e os pais ou responsáveis destacam que o acolhimento e o acompanhamento dos estudantes são fundamentais para o sucesso acadêmico e também um suporte emocional. Entretanto, existem preocupações específicas relacionadas à forma de comunicação e à participação dos pais nas atividades. Dessa maneira, é

perceptível a importância de uma colaboração entre os diferentes agentes envolvidos na educação para garantir um acolhimento efetivo e um acompanhamento, colaborando para que tenha sucesso dentro da instituição escolar.

4.1.6 Processo de acompanhamento na visão dos docentes e equipe de apoio ao ensino

Tanto docentes quanto equipe de apoio ao ensino ressaltam a importância de criar um ambiente de pertencimento, no qual os alunos se sintam parte da comunidade escolar, estando envolvidos nas decisões relacionadas à escola. Destacam a importância de ouvir as experiências e expectativas dos estudantes, por meio de espaços de escuta e discussão. Além disso, reconhecem a importância de identificar as principais dificuldades, ansiedades e interesses dos estudantes e abordar questões relacionadas à formação para a cidadania e às relações interpessoais.

Com certeza é importante o estudante se sentir acolhido para poder se adaptar e ter sucesso. Se sentir pertencente à instituição instiga o estudante no compromisso de se dedicar mais aos estudos (D-Química).

Acho fundamental este acolhimento, pois isto fomenta o sentimento de pertencimento ao campus e a vontade de permanecer e vencer os obstáculos da aprendizagem (AE4-Q).

A equipe de apoio ao ensino sugere a organização de estudos, realização de avaliação diagnóstica pelos docentes no início do período letivo, dinâmicas para desenvolver o respeito entre os alunos e busca ativa por aqueles que têm dificuldades de comunicação e socialização. Propõe também conversas motivacionais, modelos práticos de organização, trabalho com os conceitos de Ensino Médio Integrado, realização de dinâmicas nas turmas para promover o conhecimento mútuo e o envolvimento em ações e projetos do campus.

Seria necessário envolver coordenações e professores, desenvolvendo junto a eles, momentos de informação sobre a escola, sobre o que é um curso integrado e suas concepções. Elaborar avaliações diagnósticas e conforme a necessidade, realizar revisões das disciplinas, isso auxiliaria a suavizar a discrepância que pode haver quanto à base do ensino fundamental (AE1- Q).

Organização de estudos. Explicar com detalhes como é o processo de avaliação. Dinâmicas para desenvolverem o respeito entre todos.

Busca ativa pelos estudantes que têm dificuldades de comunicação e socialização (AE1-E).

Os docentes destacam a importância de conhecer os estudantes nas suas angústias, dificuldades, ansiedades e pretensões para o futuro. Mencionam também a importância de compreender a situação política da educação pública e a importância de sua existência e defesa.

Em resumo, os dois grupos colocam que a ação do acolhimento e o acompanhamento dos estudantes no Ensino Médio Integrado são fundamentais para o seu desenvolvimento. Eles propõem estratégias como espaços de escuta, atividades de nivelamento, organização de estudos, apoio emocional e social, além do desenvolvimento do sentimento de pertencimento à instituição. Essas perspectivas ressaltam a importância de uma abordagem mais integradora, que considera as necessidades acadêmicas, emocionais e sociais dos estudantes.

4.1.7 Ações que a instituição realiza para permanência e êxito dos estudantes ingressantes

Uma das ações mencionadas é o acompanhamento dos alunos dos primeiros anos, com a realização de conselhos processuais, pré-conselhos e conselho de classe. Anualmente, são realizados dois conselhos processuais, dois pré-conselhos e dois conselhos de classe. Normalmente, os pré-conselhos acontecem após 50 dias do início de cada semestre e os conselhos de classe no final.

Os conselhos processuais são reuniões que a equipe de apoio ao ensino realiza com cada turma individualmente antes do pré-conselho. Esse espaço é proporcionado para que os grupos de alunos possam expor abertamente os seus anseios, expectativas, dificuldades nos relacionamentos com os colegas ou com os professores, de aprendizado, integração e interação. São momentos em que são colocadas também as conquistas individuais e coletivas.

Após a coleta das informações de cada turma, a equipe de apoio ao ensino leva para o pré-conselho, que é composto somente pelos professores, para que, de forma coletiva, encontrem melhores estratégias para serem aplicadas e assim minimizar as dificuldades encontradas.

No final do semestre, acontece o conselho de classe, no qual a turma,

juntamente com o conselheiro, realiza uma avaliação do semestre, em que são colocadas as considerações do grupo. Essa avaliação é levada para o conselho de classe somente pelo representante de turma, onde relatará o que foi discutido em reunião com a turma, conforme a Organização Didática, na seção II do Conselho de Classe:

Art. 6º O conselho de classe constitui-se de duas reuniões por período letivo, com a participação obrigatória da supervisão pedagógica, da orientação educacional, do coordenador de curso, de alunos representantes, de todos os professores da respectiva turma, exceto nos casos de faltas justificadas por lei ou quando o chefe do departamento de ensino entender que a atividade que o professor esteja desempenhando seja imprescindível para a escola. Parágrafo único. Deverão estar disponíveis, para a reunião, 100% dos relatórios de avaliação dos alunos, elaborados pelos professores.

Art. 7º A primeira reunião será dividida em quatro partes:
os alunos-representantes relatarão o resultado da reunião com a turma, assessorados pela orientação educacional;
os professores farão análise da turma;
os professores proporão alternativas para sanar as dificuldades encontradas;
sem a presença dos alunos, poder-se-ão fazer considerações acerca de comportamentos individuais do discente.

Art. 8º A segunda reunião será realizada ao final do período letivo, antecedendo à publicação dos resultados da reavaliação, e será dividida em duas partes:
os alunos-representantes e os professores apresentarão sugestões para a melhoria do processo ensino aprendizagem;
sem a presença dos alunos, serão socializados os resultados do processo e disponibilizados os resultados finais para publicação (IFSUL, p. 154).

Dessa forma, podemos perceber que a instituição, na figura de todos os colaboradores do ensino, está se dedicando e buscando esse processo de acompanhamento individualizado dos alunos, levando em consideração seus ritmos, necessidades e objetivos que derivam de seu contexto e experiência de vida.

Agora a gente teve os conselhos processuais, a gente abriu algumas turmas que a gente precisa voltar aí, não só porque são de aprendizagem e também a questão de algum aluno estar excluído ali... (AE3-E).

A equipe de apoio ao ensino levantou as dificuldades que eles tinham. E aí, o que que a gente fez? A gente já levou para os professores aquelas situações, querem individuais, já conversamos com os professores que eles, de certa forma é um acompanhamento (AE2-E).

A realização de conselhos processuais, pré-conselhos e conselhos de classe são práticas realizadas para acompanhar e avaliar o processo educativo dos estudantes. Dessa forma, essas reuniões são realizadas para fornecer uma

oportunidade, onde é discutido o desempenho dos alunos, são identificadas possíveis dificuldades e desenvolvidas estratégias de apoio.

Além disso, a instituição oferece projetos e ações por meio do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPEX), indicando que são realizadas atividades adicionais para apoiar os estudantes. Essas ações incluem atendimento em turno inverso, inclusive online, para fornecer suporte adicional e esclarecer dúvidas, monitorias para auxiliar os estudantes em disciplinas específicas e divisão de turmas com maior dificuldade entre dois professores, a fim de oferecer um atendimento mais personalizado.

[...] tinham dificuldades em algumas disciplinas específicas, então, nessas disciplinas específicas tem monitoria, tem horário de atendimento. Horário de atendimento virtual, quinzenal presencial e quinzenal online. Porque aí os alunos que moram em outra cidade, eles não têm como vir, né? Então aí o professor vai atender eles também de forma remota, então, uma semana, o atendimento é presencial para quem está aqui e na outra semana o atendimento é remoto para quem mora na cidade, mas também dá a possibilidade para quem mora em outras cidades (AE2-E).

As turmas foram divididas tipo a turma de 32 tem 2 professores, um professor atende 16. A matemática do primeiro ano. Isso é muito bom para poder acompanhar mais perto, sabe? Para poder ver quais são as dificuldades que eles têm né? Então as turmas são reduzidas (AE3-E).

No entanto, são destacadas também algumas deficiências percebidas na instituição, como a falta de um olhar mais individualizado para a permanência e o sucesso dos estudantes. O respondente AE1-Q menciona que muitos professores presumem que os alunos já chegam "prontos" e que não é necessário retomar algumas deficiências vindas do ensino fundamental. Essa percepção aponta para a necessidade de aprimorar a abordagem pedagógica e fornecer mais suporte no desenvolvimento de habilidades de estudo.

A instituição contribui pouco para a permanência e o êxito dos estudantes. Muitos professores acham que os estudantes já vêm "prontos" e que não devem explicar o básico. Não ensinam os alunos a estudar, exceto em projetos isolados ou disciplinas de alguns professores que se propõem a isso. A permanência e êxito dos estudantes passa por reconhecer a fragilidade dos estudantes nesse momento inicial (AE1- Q).

Através de alguns projetos e ações do Departamento de Ensino, mas sempre há possibilidade de melhorar com implementações de novas ideias" (AE6- Q).

Portanto, a instituição de ensino realiza algumas ações de apoio ao aluno, como acompanhamento individualizado, atendimento em turno inverso pelos professores, monitorias, projetos isolados e reuniões de avaliação. No entanto, se reconhece a importância de melhorar e implementar novas ideias para promover ainda mais a permanência e o êxito dos estudantes, especialmente no que se refere ao reconhecimento das necessidades iniciais e ao desenvolvimento de habilidades de estudo.

4.1.8 Integração com a família e escola que a instituição proporciona

Em relação aos momentos de integração entre família e escola proporcionados pela instituição, identificamos algumas lacunas e sugestões de melhorias pelo grupo pesquisado.

Destacam que, principalmente durante a pandemia, foram poucos os momentos de integração com as famílias. As reuniões realizadas com a família são para tratar de questões pontuais, como notas e comportamento dos alunos. Nas falas abaixo, é notória a importância de criar oportunidades para um maior engajamento e projetos que visem à inserção da família na escola.

Muito pouco, inclusive, acredito que em função da pandemia. Podemos realizar mais projetos que objetivem a inserção da família na escola (D-Artes).

Não temos conseguido proporcionar muitos momentos de integração. Alguma reunião para tratar de notas e comportamentos dos estudantes. Porém eles não estão integrados plenamente em nossos processos de ensino e aprendizagem. Muito pouco sabemos sobre eles e é bem provável que muito pouco saibam sobre nós (D-Sociologia).

A equipe de apoio ao ensino também reconhece que há poucos momentos de integração entre família e escola. As reuniões iniciais do ano letivo e a entrega de boletins são os principais momentos de interação, mas não há uma construção efetiva dessa relação entre família e escola. Sendo assim, procuram trabalhar a independência do estudante, permitindo que eles desenvolvam maturidade e responsabilidade.

Poucos momentos. Reunião inicial do ano letivo e entrega de boletins. Não há de fato uma construção dessa relação família e escola (AE1-Q).

É sempre momentos cruciais. Né? Então eu acho que talvez a gente pudesse investir mais nessa coisa assim, sabe, de trazer a família para dentro da escola, né? Que a família construa a escola conosco (AE3-E).

Por sua vez, os pais ou responsáveis expressaram o desejo de serem convidados para participar mais das atividades escolares, sugerem a realização de mais reuniões e uma melhoria na comunicação entre a escola e as famílias, conforme podemos observar na fala abaixo:

Somente o fato de os pais ainda não serem chamados pra participar mais das atividades, pois participei da única reunião que ocorreu até agora (PA- TAI1M).

Dentro desse contexto, os docentes, equipe de apoio ao ensino e pais ou responsáveis concordam que há uma falta de momentos de integração entre família e escola. Reconhecem a importância de fortalecer essa relação e criar oportunidades para o envolvimento das famílias. As sugestões incluem a realização de mais projetos, reuniões e uma comunicação mais efetiva a fim de contribuir para uma maior participação e engajamento das famílias no processo educativo dos estudantes.

4.1.9 Expectativas dos alunos em relação ao curso e à instituição

Em relação às expectativas dos alunos com o curso escolhido, professores, colegas e instituição escolar, podemos identificar uma variedade de falas relacionadas à profissionalização, preparação para o futuro e vestibular. Além disso, mencionaram o desejo de se divertir, criar amizades, ter experiências novas e práticas, ensino democrático, autonomia, capacitação para o mercado de trabalho, desenvolvimento intelectual, ensino de qualidade e desfrutar de uma boa estrutura na instituição. De 63 alunos, 54 responderam a essa questão, conforme identificado no quadro a seguir:

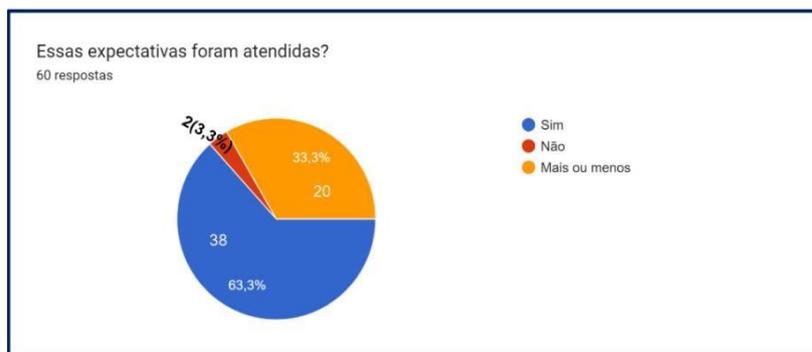
Quadro 2 - Expectativas dos alunos em relação ao curso e à instituição

EXPECTATIVAS	NÚMEROS (54/63)
adaptar-se bem e gostar do curso e da escola	01
Conhecimento/aprendizagem/ Profissionalização e preparação para o futuro e vestibular	16
Se divertir, ter novas experiências	03
Capacitação para o mercado de trabalho	01
Desenvolvimento intelectual	01
Ter um ensino de qualidade com uma boa infraestrutura, ter melhores oportunidades com autonomia	18
Ter ótimos professores capacitados, receptivos e acolhedores	04
Lugar inclusivo/socialização/ensino democrático	05
Que não atuaria nas exatas	01
Ótimo ensino	04

Fonte: elaborado pela autora.

A maioria dos alunos (38 de 60 respostas) afirmaram que suas expectativas foram atendidas, indicando que sentiram que o curso e a escola proporcionaram o que esperavam. Entretanto, 20 alunos relataram que suas expectativas foram atendidas apenas parcialmente ou sentiram falta de algo. Duas respostas indicaram que suas expectativas não foram atendidas, de acordo com a figura abaixo:

Figura 6 - Dados das expectativas dos alunos



Fonte: elaborado pela autora.

Aprofundando um pouco mais as respostas da figura acima, pedimos aos alunos que descrevessem em que sentido essas expectativas foram ou não atendidas, conforme está relacionado no quadro abaixo.

Quadro 3 - Relatos das expectativas em relação ao curso e à instituição

Relatos	Atingidas?	NÚMEROS (34/60)
Acolhimento e novas amizades	sim	02
Recebem um ensino de qualidade	sim	08
Novas Aprendizagens	sim	02
Conhecimentos	sim	02
Professores competentes	sim	02
Pandemias com aulas virtuais pouco atrativas e restringiu um pouco as novas experiências	sim	04
Importância na vida acadêmica	sim	01
Evolução como ser humano e aluno	sim	01
Falta de compreensão de alguns professores	Mais ou menos	01
Melhorar a metodologia de alguns professores	Mais ou menos	01
Falta de comunicação de alguns professores	Mais ou menos	03
Ainda não conseguiu socializar com muitas pessoas	Mais ou menos	01
Mais aulas práticas	Mais ou menos	01
Dificuldades em algumas disciplinas	Mais ou menos	01
Tem muito o que aprender	Mais ou menos	01
Não se identifica com o curso/não foi exatamente como pensou	Mais ou menos	02
Tem que buscar o aprendizado, o conhecimento em casa com outros meios que dispor/queda na qualidade do ensino	não	01
Não seu o que escrever sobre.	não	01

Fonte: elaborado pela autora.

As considerações feitas pelos alunos que sentiram que suas expectativas não foram completamente atendidas incluem questões como falta de compreensão e necessidade de melhoria na metodologia de alguns professores, falta de comunicação e atenção, dificuldades em algumas disciplinas, falta de aulas práticas, dificuldades de socialização, restrições impostas pela pandemia, não identificação com o curso escolhido e percepção de queda na qualidade do ensino, conforme podemos observar no quadro anterior.

Nesse sentido, é notória a importância de melhorias na metodologia de ensino, comunicação, atenção e compreensão dos professores, além de promover um ambiente propício para a integração entre colegas e professores, socialização e realização de aulas práticas. É importante ressaltar que a identificação positiva com o curso escolhido é de suma importância, mas também entender que é necessário construir um ambiente de escuta e integração para que o estudante se sinta cuidado, acolhido e seguro para exercer o seu papel de sujeito pertencente a esse local de ensino.

5 PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional intitulado “Programa de Tutoria: plano para implantação de um processo de acompanhamento acadêmico para o primeiro ano do Ensino Médio Integrado” — disponível no Apêndice A e no link: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741649> — possui como principal objetivo promover a qualidade do ensino e o sucesso educativo através da acolhida, orientação e acompanhamento dos discentes no segundo semestre em seu primeiro ano de curso. O Produto Educacional foi elaborado a partir das análises de questionários e entrevistas aplicadas na pesquisa com os discentes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado do IFSul, Campus Camaquã, professores que ministram aulas para esses estudantes, equipe de apoio ao ensino e pais ou responsáveis, bem como foi utilizada a fundamentação teórica durante o percurso investigativo desta dissertação.

O produto constitui-se em um plano para implantação de um programa de tutoria acadêmica, em que a proposta é o acompanhamento individual do aluno ingressante do primeiro ano, no segundo semestre do período letivo. Foi organizado na intenção de colaborar com a equipe de apoio ao ensino e/ou equipe multidisciplinar das instituições que atuam com o Ensino Médio Integrado na EPT, particularmente no IFsul Campus Camaquã, onde a pesquisa foi realizada.

O acolhimento, o sentimento de pertencimento e a adaptação ao ambiente são fundamentais para a aprendizagem e permanência dos alunos. Compreender as perspectivas individuais, habilidades e interesses dos jovens é crucial no processo educacional. A responsabilidade dos envolvidos na educação vai além do compartilhamento de conhecimento, abraçando a formação integral com empatia e escuta reflexiva. O Produto Educacional pode ser concebido como um canal de comunicação que promove o diálogo entre os alunos e a instituição, favorecendo o desenvolvimento completo do estudante.

O Produto Educacional para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem a sua importância, pois visa contribuir para o desenvolvimento da autonomia e autoconhecimento dos estudantes, bem como para o protagonismo desses sujeitos. Além disso, irá colaborar, mediante o acompanhamento acadêmico, para uma melhor adaptação, proporcionando um espaço de discussão, de

reflexão e de diálogo, problematizando a sua relação com o aprender e com a busca do conhecimento como sujeitos da aprendizagem.

Dessa forma, o Produto Educacional contempla que os estudantes tenham acesso ao conhecimento das concepções que fundamentam a formação humana integral e a proposta do Ensino Médio Integrado, desenvolvendo o ser humano integral e aproveitando o curso escolhido da melhor forma possível, buscando assim a sua permanência e o êxito com muito mais significado e eficiência.

A partir das análises das respostas dos grupos dos docentes, equipe de apoio ao ensino, alunos e pais ou responsáveis, ficou evidente a possibilidade e importância de um programa de tutoria na instituição de ensino.

Pelos questionários e entrevistas realizados, podemos perceber que a tutoria pode ser efetiva com a participação dos professores como tutores, com o apoio de alunos mais experientes. Além disso, a participação das coordenações de cursos, equipe de apoio ao ensino e conselheiros é mencionada como fundamental para a organização de oficinas e o sucesso do programa. A proposta é que o programa de tutoria seja registrado como um projeto relacionado ao ensino, envolvendo colaboradores diversos e abrangendo atividades de formação e projetos às juventudes.

Destaca-se também a importância do auxílio aos alunos, sendo os professores conselheiros mencionados como tutores potenciais devido ao trabalho de escuta que já acontece com determinadas turmas. A ideia é que, ao registrar a tutoria como projeto de ensino, as horas trabalhadas no programa possam ser contabilizadas na RAD (Registro de Atividades Docentes).

Além disso, a tutoria pode desempenhar um papel relevante em informar os alunos sobre a missão do Instituto Federal e fornecer estudos sobre o que é um curso integrado, suas diferenças e suas concepções. Isso reforça a importância de uma tutoria abrangente, que vai além do suporte acadêmico, buscando fornecer orientação e clareza sobre o propósito e a natureza do Ensino Médio Técnico Integrado.

Em resumo, o programa de tutoria apresenta benefícios potenciais para a integração dos alunos, a aproximação dos professores e o esclarecimento das concepções do Ensino Médio Técnico Integrado. A participação dos diversos atores envolvidos na instituição, como professores, coordenações, conselheiros

e equipe de apoio ao ensino, é vista como fundamental para o sucesso do programa.

Para a fundamentação teórica nos apoiamos nos estudos dos seguintes autores: Ciavatta (2012), Ramos (2008), Escott (2020), Moreira (1999), Dayrell (2011) e demais autores que discorrem sobre a temática da formação humana integral, juventudes, processo de acompanhamento e tutoria.

5.1 Avaliação do Produto Educacional

O Produto Educacional foi avaliado pelos participantes da pesquisa, a saber: coordenadores de curso e equipe de apoio ao ensino. Essa avaliação se deu através de um formulário próprio de avaliação que abordou perguntas abertas e fechadas e uma apresentação organizada através de uma conversa coletiva realizada presencialmente dentro do IFSul, Campus Camaquã.

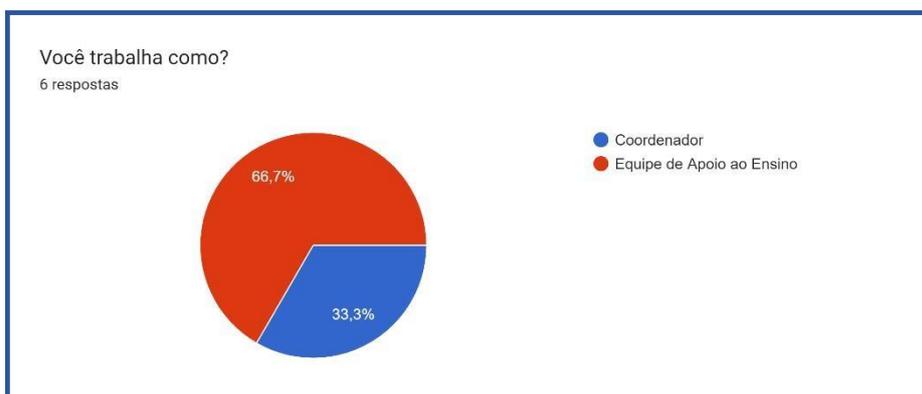
Participaram da apresentação três coordenadores e sete integrantes da equipe de apoio ao ensino. A apresentação do Produto Educacional foi realizada através do programa *Power Point*. A apresentação foi gravada com a permissão dos presentes.

Nessa conversa coletiva, foi possível obter uma interação dos participantes, bem como o compartilhamento de experiências, perspectivas, opiniões e informações, desempenhando um papel importante na comunicação e colaboração do produto apresentado.

Após a apresentação, houve um momento em que puderam colocar os seus questionamentos, tendo uma aprovação unânime, com apenas uma sugestão de se ter um aprofundamento das propostas sugeridas no Produto Educacional quando for colocado em prática.

As respostas foram coletadas uma semana após a conversa coletiva, através de questionário disponibilizado por meio de link do *Google Forms*, contendo 11 questões, dentre as quais, oito questões fechadas, em que se utilizou a Escala de Likert e três questões abertas, em que foram destacadas sugestões, críticas e considerações, sendo que dois coordenadores de curso e quatro integrantes da equipe de apoio ao ensino responderam ao questionário, conforme vemos na figura abaixo:

Figura 7 - Participantes do questionário da avaliação do Produto Educacional



Fonte: elaborado pela autora.

Como podemos observar na Figura 8, foi avaliado se os temas e conceitos abordados no Produto Educacional propiciam uma compreensão aprimorada dos aspectos abordados. Os resultados mostram que quatro dos participantes consideram os temas e conceitos utilizados muito relevantes e dois acreditam que os temas e conceitos utilizados são relevantes, mostrando uma tendência favorável.

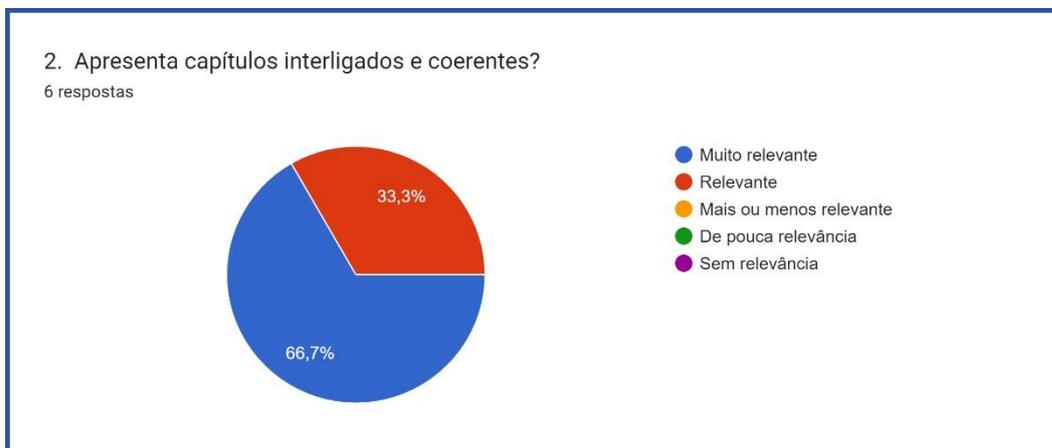
Figura 8 - Avaliação dos temas e conceitos do Produto Educacional



Fonte: elaborado pela autora.

A avaliação seguinte foi sobre a coerência e se oferece uma interligação entre os capítulos que o Produto Educacional apresenta. Os resultados mostram uma tendência positiva, sendo que quatro concordam que é muito relevante nesse sentido e dois concordam que apresenta uma relevante clareza, mostrando assim que pode ser melhorado, como mostra a Figura 9.

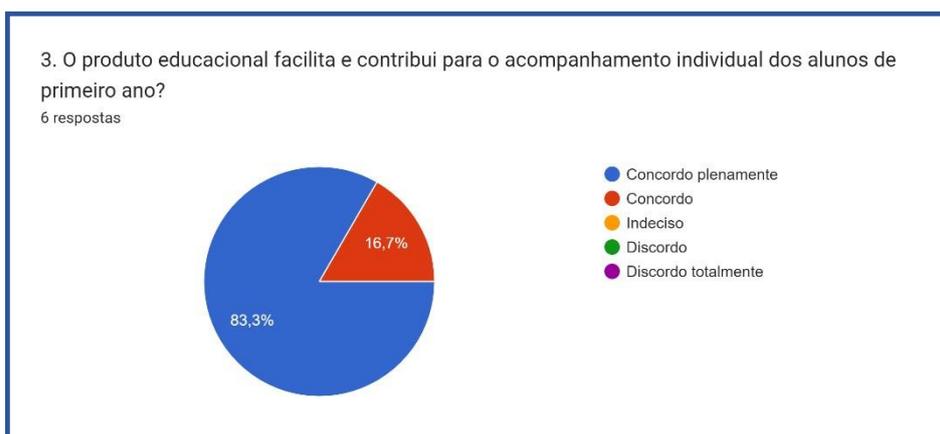
Figura 9 - Avaliação da coerência do Produto Educacional



Fonte: elaborado pela autora.

De forma geral, os participantes concordaram que o Produto Educacional facilita e contribui para o acompanhamento individual de estudantes de primeiro ano. Na Figura 10, é possível observar que cinco dos participantes concordam plenamente que contribui para esse processo individual, já um dos participantes concorda que o produto tem tais benefícios, mas ainda pode ser otimizado.

Figura 10 - Avaliação das contribuições para o acompanhamento individual do Produto Educacional

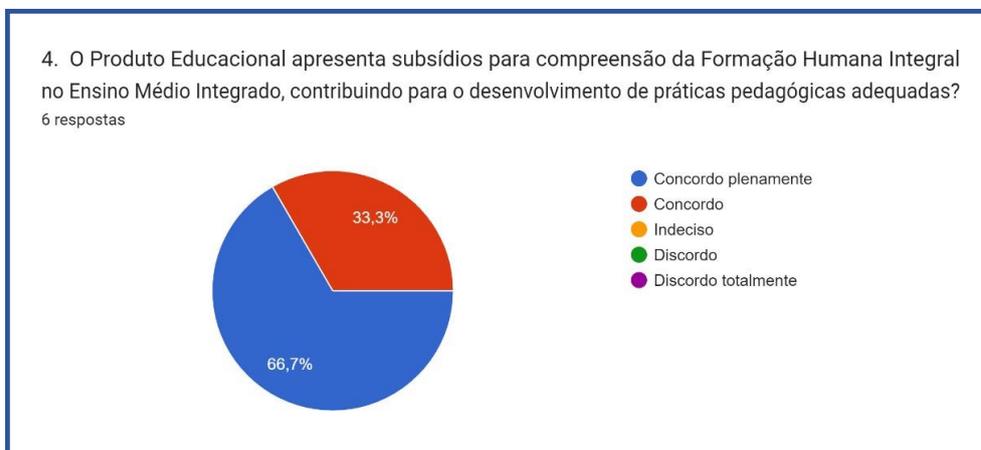


Fonte: elaborado pela autora.

A Figura 11 questiona se os elementos apresentados no Produto Educacional fornecem uma compreensão da formação humana integral no EMEI e se esses elementos contribuem para o desenvolvimento de práticas pedagógicas adequadas considerando essa formação na sua totalidade. Os

resultados mostram que, dentre os respondentes, quatro concordam plenamente e dois apenas concordam, mostrando que existe uma relevância, mas que gera algumas reflexões.

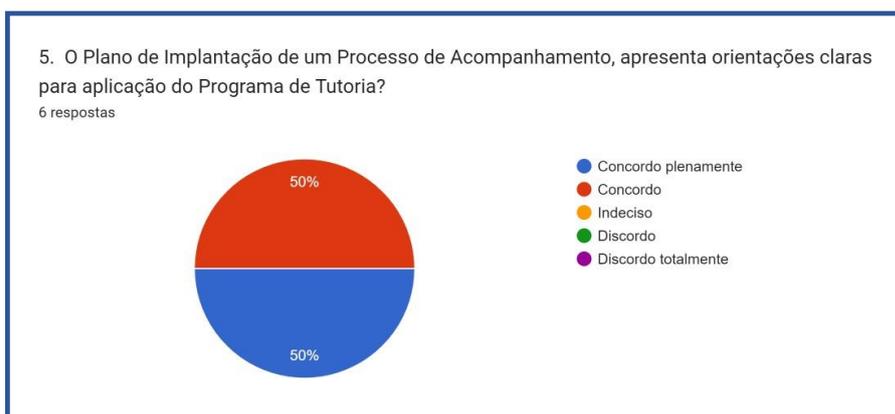
Figura 11 - Avaliação dos subsídios apresentados no do Produto Educacional



Fonte: elaborado pela autora.

Os participantes foram convidados a avaliarem a clareza nas orientações dos conteúdos abordados no Produto Educacional para a sua aplicação. Na Figura 12, é possível observar que três dos respondentes concordam plenamente e três apenas concordam, mostrando que há um bom entendimento na forma como foi organizada, mas que precisa ser aprimorado.

Figura 12 - Avaliação da clareza nas orientações do Produto Educacional

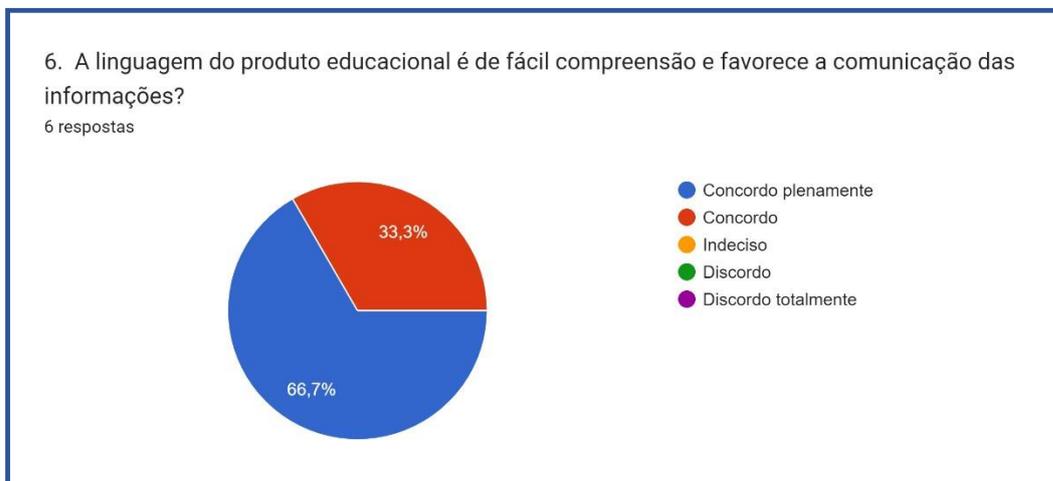


Fonte: elaborado pela autora.

Os resultados quanto à linguagem do Produto Educacional são expostos na Figura 13, sendo que quatro dos respondentes acreditam que a linguagem é adequada, de fácil compreensão, e dois dos respondentes concordam em um grau menor, mas entendemos que os resultados encontrados foram

considerados satisfatórios.

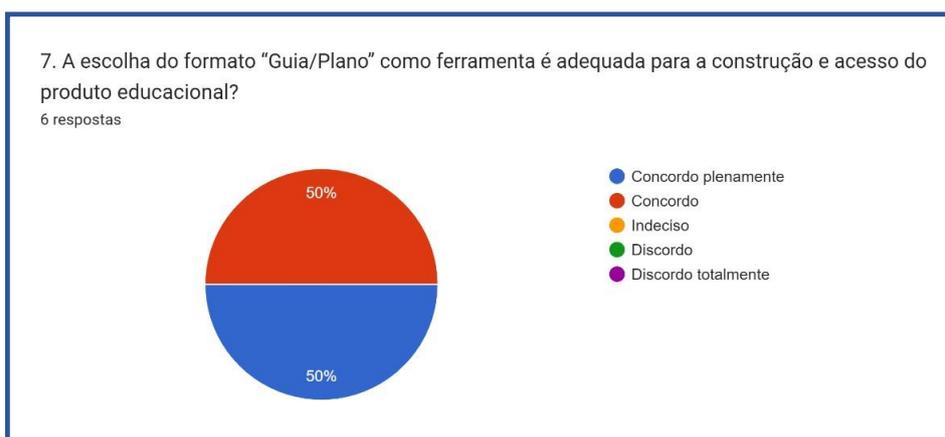
Figura 13 - Avaliação da linguagem usada no Produto Educacional



Fonte: elaborado pela autora.

Buscando deixar o Produto Educacional mais atrativo, os participantes foram questionados sobre o formato “Guia” utilizado. Para três dos avaliadores o formato “Guia” empregado no Produto Educacional é plenamente adequado, proporcionando ao leitor uma compreensão do seu conteúdo, e três dos avaliadores concordam com a escolha de formato, porém acreditam poderia ser desenvolvido também em outros formatos, como mostra a Figura 14.

Figura 14 - Avaliação do formato “Guia” para o Produto Educacional

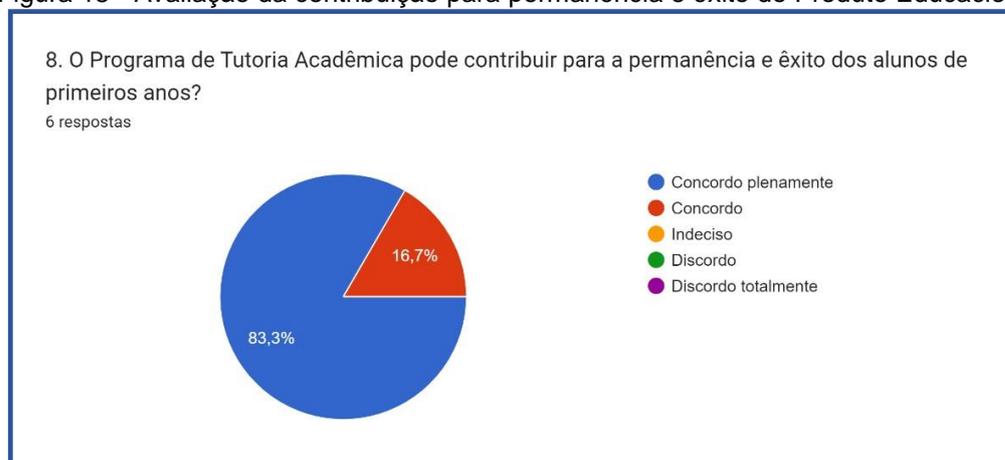


Fonte: elaborado pela autora.

De acordo com a Figura 15, os participantes avaliaram se o Produto Educacional “Programa de Tutoria Acadêmica” pode contribuir para a permanência dos alunos de primeiros anos. É possível observar que cinco

concordam plenamente e um apenas concorda. De forma geral, os participantes concordaram que o Produto Educacional contribui no processo de acompanhamento dos estudantes.

Figura 15 - Avaliação da contribuição para permanência e êxito do Produto Educacional



Fonte: elaborado pela autora.

Como forma complementar de avaliação, os coordenadores e a equipe de apoio ao ensino foram convidados a realizar comentários abertos sobre o Produto Educacional, os comentários são apresentados no Quadro 4. Através dos comentários, os avaliadores deixaram considerações, sugestões e críticas sobre o material em suas respostas. Usaremos o código (C) para os coordenadores e (AE) para a equipe de apoio ao ensino.

Quadro 4 - Pontos fortes e aspectos a serem melhorados no Produto Educacional

PONTOS FORTES
Acompanhamento integral do estudante (AE).
Possibilitar o acompanhamento individual do estudante ingressante; atuar junto à equipe de apoio, colaborando na identificação daqueles alunos que mais necessitam ser ouvidos e assistidos; constituir-se em um espaço, onde os ingressantes terão a oportunidade de se expressar livremente em relação aos seus anseios, dificuldades e expectativas (AE).
Acredito que irá contribuir no desenvolvimento do sentimento de pertencimento ao IFSul impactando assim na permanência e êxito dos estudantes (AE).
O material contribui como mais uma ferramenta para permanência e êxito dos

estudantes que estão ingressando na instituição de ensino. Favorece o acompanhamento pedagógico facilitando o ensino e aprendizagem (CO).
Contribuição para a permanência dos novos alunos ingressantes (CO).
ASPECTOS A SEREM MELHORADOS
Nada a declarar (AE).
No momento não observo necessidades. Penso que a partir do momento de aplicação, poderão aparecer demandas a serem ajustadas e qualificadas (AE).
A pessoa que irá aplicar precisa ser bem discutida e qualificada para evitar transtornos futuros (AE).
O aprimoramento do mecanismo de execução o produto (CO).
Poderia ser mais claro no formato de implantação da ferramenta (CO).

Fonte: elaborado pela autora.

Percebe-se, pelas respostas dos participantes no questionário de avaliação, que o Produto Educacional é adequado e apresenta um material que pode ser aplicado para contribuir com a permanência e o êxito dos estudantes de primeiros anos.

Após a avaliação do Produto Educacional, conclui-se que ele proporciona o aprimoramento de conhecimentos e atitudes e apresenta um conjunto de ações importante em direção ao acolhimento e acompanhamento dos estudantes ingressantes. Além disso, percebe-se que a proposta de interação e colaboração com o produto foi positiva, tendo em vista os comentários que recebemos na avaliação. O questionário de avaliação do guia pode ser acessado no Apêndice J.

6 CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS)

Ao encerrar esta pesquisa, tendo que escrever as considerações finais da presente dissertação, vem à mente o início dessa caminhada, quando a autora ingressa no Mestrado da Educação Profissional da EPT. É bom lembrar o início dessa trajetória, a realização de um sonho que está se concretizando, através do término desta pesquisa.

O caminho percorrido nesses dois anos e um pouco mais foi longo, muitos desafios foram enfrentados nessa caminhada, não foi uma tarefa fácil, mas a experiência da autora e um desejo de melhorar algumas ações e contribuir com a prática educativa no IFsul Campus Camaquã foram a mola propulsora que fez esse movimento para chegar ao final deste trabalho.

Os desafios dos educadores são muitos, não é só ensinar a estudar, mas, sobretudo, ensinar a pensar, a associar ideias, a interpretar o mundo para que os estudantes se tornem sujeitos críticos, de conhecimento e conscientes de seus direitos e deveres.

Pensando nesse sujeito aprendente, esta pesquisa mostrou dados de forma a compreender como contribuir para desenvolver a autonomia do estudante no processo de construção da sua aprendizagem, considerando a concepção de formação humana integral, através de um processo de acompanhamento para os estudantes de primeiro ano que se deparam com o Ensino Médio Integrado.

Essa busca foi sendo traçada ao longo do estudo, embasada nos estudos dos autores, com as leituras dos artigos e com o contato com a realidade, foi-se mostrando à proporção que os dados eram analisados.

É necessário perceber o ser humano integral em suas diversas dimensões e assim poder buscar a compreensão de que o sujeito não é uma página em branco, mas que traz consigo conhecimentos de vários sistemas a que pertence, sendo um precedente para se ter uma formação humana integral no Ensino Médio Integrado na Educação Profissional e Tecnológica.

O ser humano é um ser social, plural e cultural e, dessa forma, se constitui pela sua história de vida, e com isso podemos constatar através das leituras que

a juventude é heterogênea, se diferencia, a partir de sua origem social, etnia, gênero, renda, cultura etc.

Considerando todos esses aspectos, o jovem que ingressa no Ensino Médio Integrado traz essa heterogeneidade consigo, não devendo ser visto apenas como aluno, um ser que só absorve conhecimentos e sim como um jovem sujeito que tem suas capacidades, habilidades e competências.

O Ensino Médio Integrado, última etapa da educação básica, período em que os alunos já começam a pensar em seu projeto de futuro, em sua caminhada profissional, “pode ser crucial para que ele se desenvolva plenamente como adulto e cidadão, sendo necessários tempos, espaços e relações de qualidade que possibilitem experimentar e desenvolver suas potencialidades” (Leão; Daryell; Reis, 2011, p.1068).

Nesse processo, a escola de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional tem um papel fundamental nas descobertas e nas perspectivas do jovem estudante em relação ao seu projeto de vida e seu futuro profissional.

Dessa forma, a partir dos dados, percebe-se que os alunos ingressantes ainda possuem algumas dificuldades, que envolvem alguns fatores individuais como, por exemplo: adaptação, falta de organização e interesse, concentração, socialização, restrição imposta pela pandemia, necessidade de trabalhar, falta de identificação com o curso e a distância, pois muitos moram em outra cidade; bem como institucionais, tais como: metodologias e a linguagem utilizadas pelos docentes, nível de cobrança muito alto, carga horária elevada e relacionamento com alguns professores, explicitando assim novos desafios.

Dadas as respostas dos alunos em relação às dificuldades que estão tendo no curso escolhido, alguns dados significativos que podemos observar dizem respeito à falta de organização e de concentração, que podem ser motivos que levariam os estudantes ingressantes a não terem êxito na sua aprendizagem no curso escolhido. Nesse sentido, incluir ações que propiciem maior envolvimento, bem como interação com a escola e com os outros colegas foram consideradas no desenvolvimento do produto final.

A partir das entrevistas realizadas com a equipe de ensino e dos questionários aplicados aos professores e pais ou responsáveis, percebe-se que o acolhimento e acompanhamento é fundamental e pode favorecer a permanência de sucesso dos alunos ingressantes.

Embora o IFsul Campus Camaquã realize ações que buscam favorecer essa permanência e o êxito dos estudantes, tais ações precisam ser otimizadas, pois, pela análise feita, é necessário criar mais espaços de diálogos e discussões sobre o processo de aprendizagem e crescimento tanto pessoal quanto acadêmico do jovem aprendiz, bem como fortalecer laços entre família e escola, buscando uma formação humana integral.

Dessa forma, o Produto Educacional elaborado buscou organizar e reforçar essas ações, favorecendo a construção de relações que busquem propiciar a aprendizagem e, conseqüentemente, a permanência e o êxito, visando proporcionar um espaço onde os ingressantes terão a oportunidade de se expressar livremente em relação aos seus anseios, dificuldades e expectativas, auxiliando na sua transição para o Ensino Médio Integrado, na integração e na adaptação ao campus, com perspectivas ao desenvolvimento da autonomia e autoconhecimento, proporcionando assim um sentimento de pertencimento ao ambiente escolar.

Considerando o que foi apresentado na pesquisa e no Produto Educacional, abordando e contemplando aspectos como a transição do ensino fundamental para o Ensino Médio Integrado, que traz algumas inquietações e muitos desafios para os alunos, pode-se inferir que a pesquisa atingiu seus principais objetivos e alcançou resposta ao problema de pesquisa, através de um Produto Educacional que propõe um acompanhamento junto aos estudantes ingressantes para que tenham êxito no curso escolhido do Ensino Médio Integrado, tornando-os mais autônomos e seguros para a sua caminhada profissional no mundo do trabalho.

Portanto, o Produto Educacional “Programa de Tutoria: plano para implantação de um processo de acompanhamento acadêmico para o primeiro ano do Ensino Médio Integrado” pretende contribuir com a instituição para que essa metodologia possa ser adotada como uma ação permanente de acolhimento e acompanhamento destinada aos estudantes ingressantes no Ensino Médio Integrado dos Institutos Federais e demais instituições de ensino que adotem a formação humana integral como princípio.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. D. B. **Permanência e Êxito no Ensino Médio Integrado do IFG Uruaçu** [manuscrito]: orientação para qualificação e acompanhamento de estudantes. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Goiás. 2019.

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10^a ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARAUJO, R. M. de L; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BRASIL. **Lei 11.892/08**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 16 maio 2022.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. *In*: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org). A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. *In*: **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. 175 p. p. 21-56.

ESCOTT, C. M. Educação Profissional e Tecnológica: avanços, retrocessos e resistência na busca por uma educação humana integral. **Revista de Educação Pública**, v. 29, p. 1-16, jan./dez. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/item/1334-pdi-2020-2024-ifsul>. Acesso em 14 jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Projeto Pedagógico Institucional**. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/component/k2/itemlist/category/51-regulamentos-institucionais>. Acesso em 14 jul. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Organização Didática**. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/projeto-pedagogico-institucional/item/113-organizacao-didatica>. Acesso em 12 out. 2023.

JESÚS, S. F. de. **Aprendizagem e problemas de escolarização no ensino médio técnico integrado**: uma perspectiva pedagógica. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Educação. 2016.

KÖNSGEN, E. G. B. **Programa de tutoria acadêmica para alunos ingressantes do curso técnico integrado em Eletrotécnica do Câmpus Pelotas do IFSul** [ebook] – Charqueadas, RS, 2019.

LEÃO, G.; DAYRELL, J. T.; REIS, J. B. dos. **Juventude, projeto de vida e ensino médio**. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out./dez. 2011.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise Textual Discursiva: processo constitutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, São Paulo, v.12, n.1, p. 117-128, abr. 2006.

MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

PEREIRA, A. S. et. al. **Metodologia científica**. 1. ed. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. E-book.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PAROLIN, I. **Professores formadores**: a relação entre a família, a escola e a aprendizagem. Curitiba: Positivo, 2005.

RAMOS, M. Concepção do Ensino Médio Integrado. *In*: **Seminário sobre Ensino Médio**. Pará, 2008.

RAMOS, M. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. Texto apresentado em Seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias 8 e 9 de maio de 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-doensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em 23 ago. 2018

RAMOS, M. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. *In*: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org) . **Ensino Médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. 175 p. p. 106-127.

ROSALES, G. F. **Evasão e permanência em Educação Profissional e Tecnológica**: um estudo a partir dos cursos técnicos integrados do IFSul

Câmpus Camaquã. 2019. 62f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Charqueadas, 2019.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

SILVA, F. E. B. da; NASCIMENTO, H. M. F. do; COSTA, F. C. de M. **Círculo De Cultura do LEFREIRE/UERN**: Aproximações e Distanciamentos do Saber e do Fazer. Disponível em:
<http://periodicos.ufersa.edu.br/revistas/index.php/includere>.

SILVA, M. P. Juventude(s) e a escola atual: tensões e conflitos no “encontro de culturas”. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 14, n. 1, p. 46-59, jan./jun. 2015.

SIMÕES, C. A. **Juventude e Educação Técnica**: a experiência na formação de jovens trabalhadores da Escola Estadual Prof. Horácio Macedo/CEFET-RJ. Dissertação de Mestrado. Niterói, UFF, 2007.

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

PROGRAMA DE TUTORIA:**PLANO PARA IMPLANTAÇÃO
DE UM PROCESSO DE
ACOMPANHAMENTO
ACADÊMICO PARA O
PRIMEIRO ANO DO ENSINO
MÉDIO INTEGRADO****Solange Araújo Dias Lopes****Michelle Camara Pizzato****INSTITUTO
FEDERAL**
Rio Grande
do Sul

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio
Grande do Sul - IFRS
Mestrado Profissional em
Educação Profissional e
Tecnológica - ProfEPT



PROGRAMA DE TUTORIA:

**PLANO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM
PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO
ACADÊMICO PARA O
PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO
INTEGRADO**

**Solange Araújo Dias Lopes
Michelle Camara Pizzato**

ORGANIZADORES

Solange Araújo Dias Lopes

Michelle câmara Pizzato

VISUAL**Projeto Gráfico e Diagramação**

Gabriela Rosa

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

L864p Lopes, Solange Araújo Dias

Programa tutoria: Plano para Implantação de um Processo de Acompanhamento Acadêmico para o Primeiro Ano do Ensino Médio Integrado / [recurso eletrônico] Solange Araújo Dias Lopes, Michelle Camara Pizzato. -- 1.ed.-- Porto Alegre, RS : IFRS, 2023.

1 arquivo em PDF (29 p.)

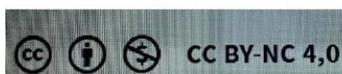
ISBN 978-65-5950-232-5

Produto educacional elaborado a partir da dissertação intitulada: "O ser humano integral no ensino médio integrado: um olhar para a formação humana omnilateral de estudantes de primeiro ano no IFSUL *Campus* Camaquã". (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). - IFRS, *Campus* Porto Alegre, RS, 2023.

1. Ensino profissional. 2. Ensino médio. 3. Ensino integrado. 4. Tutoria entre pares estudantes I. Pizzato, Michelle Camara. II. Título.

CDU: Ed. 2007 (online) -- 377

Catalogação na publicação: Aline Terra Silveira CRB10/1933



Programa Tutoria: Plano para Implantação de um Processo de Acompanhamento Acadêmico para o Primeiro Ano do Ensino Médio Integrado © 2023 está licenciado sob Attribution-NonCommercial 4.0 International. <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

SUMÁRIO:

1. Introdução.....	6
2. A Tutoria.....	8
2.1 Público-alvo.....	10
2.2 Objetivo geral.....	10
2.3 Objetivos específicos.....	10
2.4 Participantes do programa de tutoria.....	11
2.5 Atribuições dos professores tutores.....	11
2.6 Atribuições dos alunos tutores.....	12
2.7 Atribuições dos alunos tutorados.....	13
2.8 Atribuições da equipe de apoio ao ensino ou equipe multidisciplinar e coordenadores.....	13
3 Metodologia.....	14
4 Desenvolvimento.....	15
5 Execução do programa de tutoria.....	17
5.1 Avaliação.....	26
5.2 Resultados e impactos esperados.....	27
6 Referências.....	28



APRESENTAÇÃO

Este produto educacional é o resultado da pesquisa de mestrado realizado pelo Programa de Pós-graduação em Educação Profissional Tecnológica - PROFEPT, ofertado pelo IFSul Câmpus Porto Alegre. Esse produto está vinculado à dissertação intitulada "O ser humano integral no Ensino Médio Integrado: um olhar para a formação omnilateral de estudantes de primeiro ano no IFSul Câmpus Camaquã".

O produto constitui-se em um plano para implantação de um programa de tutoria acadêmica, em que a proposta é o acompanhamento individual do aluno ingressante do primeiro ano, no segundo semestre do período letivo. Foi organizado na intenção de colaborar com a equipe de apoio ao ensino e/ou a equipe multidisciplinar das instituições que atuam com o Ensino Médio Integrado na EPT, particularmente no IFSul Câmpus Camaquã, onde a pesquisa foi realizada.

O programa de tutoria visa proporcionar um espaço, onde os ingressantes terão a oportunidade de se expressar livremente em relação aos seus anseios, dificuldades e expectativas, auxiliando na sua transição para o Ensino Médio Integrado, na integração e na adaptação ao câmpus, com perspectivas ao desenvolvimento da autonomia e do autoconhecimento, proporcionando assim um sentimento de pertencimento ao ambiente escolar.

Dessa forma, a tutoria também será um espaço de discussão, de reflexão e de diálogo, problematizando a sua relação com o aprender e com a busca do conhecimento como sujeitos da aprendizagem, a partir de cada encontro, desenvolvendo o ser humano integral e aproveitando o curso escolhido da melhor forma possível, buscando assim a sua permanência e o êxito com muito mais significado e eficiência.

A execução do programa de tutoria está organizada em três etapas, em que a primeira etapa será para a apresentação; a segunda etapa contará com atividades envolvendo todos os promotores, como os encontros macros, bem como o acompanhamento dos alunos, que poderá ser individual ou em grupos pelos tutores. Todas as atividades serão registradas através de um plano de ação (Anexo A). A terceira etapa será a finalização do programa de tutoria.





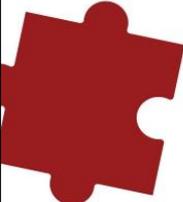
Este material está dividido em cinco capítulos. O primeiro tem uma breve introdução; o segundo capítulo aborda alguns métodos sobre tutoria, para quem se destina, objetivos e atribuições dos envolvidos; o terceiro capítulo fala sobre a proposta de metodologia; o quarto capítulo descreve o desenvolvimento; e o quinto capítulo faz a contextualização da execução do programa, bem como a avaliação e os impactos esperados.

1 INTRODUÇÃO

O Câmpus Camaquã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense oferece três cursos de Ensino Médio Integrado, a saber, os cursos técnicos em Automação Industrial, Controle Ambiental e Informática. Todos os cursos são anuais, seriados e têm a duração de 4 anos.

Sabemos que a transição do ensino fundamental para o ensino médio traz algumas inquietações e muitos desafios para os alunos, até porque essa é a etapa final da educação básica; aqui os alunos já começam a pensar em seu projeto de futuro, em sua caminhada profissional.

Nos cursos integrados à Educação Profissional e Tecnológica os desafios são maiores, pois são cursos técnicos que integram a educação básica com a educação profissional, trazendo uma carga maior de conteúdos disciplinares, além de ter mais um ano em seu currículo, diferente do ensino médio, em que são três anos. Além disso, os Institutos Federais têm como premissa o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura.



Nesse contexto, a integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões da vida humana, tomadas a partir dos eixos indissociáveis do ensino, da pesquisa e da extensão que sustentam o novo desenho curricular, deve privilegiar o desenvolvimento da capacidade de investigação científica, condição fundamental à construção da autonomia intelectual dos estudantes. (Escott, 2020, p.9)

Nesse sentido, os Institutos Federais têm um compromisso com a transformação e com a produção de conhecimentos por meio dessa integração, em que trabalho, ciência e cultura formam o núcleo básico do



currículo integrado. Cabe ressaltar que, nesta concepção, o trabalho é visto em sua forma mais ampla, no sentido ontológico, inerente ao ser humano, e também como prática econômica, já a ciência é entendida como conhecimentos produzidos pela humanidade e a cultura como formação humanística.

Sendo assim, a instituição escolar deve ter este olhar mais aprofundado ao aluno que chega neste ensino médio, construindo junto com ele um processo de adaptação, dando-lhe suporte para que se insira nesse ambiente com mais autonomia e segurança. Para que isso aconteça, a instituição escolar tem o compromisso de buscar desenvolver a autonomia e o autoconhecimento dos estudantes, bem como acreditar nos protagonismos desses sujeitos.

Dessa forma, o Ensino Médio Integrado poderá ser um período em que o jovem estudante possa desenvolver projetos de vida, individuais e coletivos, com autonomia, tornando-se um sujeito consciente de seus direitos e deveres.

Os docentes têm um papel fundamental na construção desta formação integral, pois são eles que passam uma boa parte do tempo com os alunos. É através da mediação dos docentes que os estudantes constroem o seu conhecimento científico escolar, desenvolvem habilidades, competências e inteligências socioemocionais.

É interessante entender que é nas inter-relações que os jovens constroem e (re)constroem ao longo da vida e é no ambiente escolar que buscam essa construção de conhecimentos e de sociabilidades, ou seja, a busca pelo conhecimento e pelo seu lugar no mundo é um constante relacionar-se com todos ao seu entorno em diversos sistemas nos quais está inserido.

Portanto, acompanhar esse processo a partir do entendimento da perspectiva do estudante, de suas vivências e de suas necessidades constitui um caminho de aprendizagem para todos os envolvidos, através de uma abordagem integradora no processo educacional, considerando fatores familiares, emocionais, sociais e pedagógicos para promover o sucesso acadêmico e o desenvolvimento dos estudantes.

Dentro desse contexto, o produto educacional "Programa de Tutoria: Plano para Implantação de um processo de Acompanhamento Acadêmico para o primeiro ano do Ensino Médio Integrado" será fundamentado nas

concepções de omnilateralidade e formação humana integral.

Para compreender a omnilateralidade, temos que entender as dimensões fundamentais que fazem parte da vida de um ser humano no seu processo formativo, a saber, cultura, trabalho, ciência e tecnologia. Nesse sentido, o sujeito omnilateral é aquele que se coloca na vida de forma consciente de sua trajetória, que se entende fazendo parte de um todo, tem uma postura de autor de sua própria história, buscando sempre a ampliação do seu conhecimento e não se vê como uma pessoa limitada.

Dessa maneira, a formação humana integral busca contemplar essas dimensões, no sentido de preparação do sujeito para a vida, não se restringindo apenas à escola, mas indo além, afinal de contas, esse sujeito estará em contato com o mundo do trabalho e com a comunidade no qual está inserido, é uma formação completa que busca libertá-lo. Essa formação está preocupada com o homem livre, com uma sociedade menos injusta e com mais possibilidade de trabalhar com as mãos e com a cabeça; em formar um ser crítico, reflexivo e autônomo, que tenha consciência da posição na qual ele vive e que também tenha condições de atuar nessa realidade, capaz de modificá-la caso ache necessário.

2 A TUTORIA

Procurando na literatura, encontramos alguns trabalhos de práticas que utilizam o método de tutoria. Esse método é comum na tutoria acadêmica em cursos a distância, em cursos superiores e no acompanhamento a estudantes com necessidades especiais, mas no segmento do Ensino Médio Integrado temos muito poucos trabalhos com essa prática.

O método de tutoria, no cenário educativo, pode ser realizado entre pares com estudantes mais experientes, por professores-tutores ou ainda pode ser misto - no caso, estudantes experientes e professores trabalham juntos como tutores - sempre visando a permanência e o êxito dos estudantes envolvidos nesse processo.

Em qualquer desses formatos, a tutoria parte da premissa do valor da interação social no acompanhamento educacional do indivíduo. Na perspectiva vygotskyana, a interação social é, portanto, "o veículo fundamentalmente para a transmissão dinâmica (de inter para intrapessoal)



do conhecimento social, histórica e culturalmente construído" (Moreira, 1999, p. 112). Ou seja, o sujeito adquire conhecimento a partir das relações interpessoais de troca com o seu meio, e mesmo as características individuais são resultado da construção da sua relação com o outro coletivo.

Nesse sentido, o Programa de Tutoria é uma estratégia metodológica processual, onde o tutor tem uma relação direta com seu tutorado, podendo, dessa forma, orientar e acompanhar em suas dificuldades, bem como incentivar e apoiar na aquisição de estratégias de aprendizagem e de técnicas de estudo.

O método tutorial também é um ótimo meio para fomentar a tomada de consciência do aluno sobre o seu próprio poder decisório e motivação na definição de objetivos/projetos escolares e pessoais e a reconhecer os seus progressos, caminho que tenderá a motivar o aluno ao desenvolvimento de uma atitude positiva face à escola e ao seu investimento pessoal (Lourenço, 2015, p. 52).

Já a tutoria por pares (ou tutoria entre iguais) é uma metodologia de ensino na qual os alunos aprendem uns com os outros. Acontece quando um estudante mais experiente ou colegas da mesma turma, entre turmas ou de cursos diferentes estabelecem vínculos de aprendizagem, de integração, de desenvolvimento social, se ajudando mutuamente no processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos acadêmicos, bem como na integração e na adaptação dos ingressantes. A tutoria de pares pode ser assim definida:

Conceitualmente, a tutoria de pares, em geral, pode ser pensada como um sistema de ensino em que os alunos ajudam-se mutuamente no processo de aprendizagem dos conteúdos acadêmicos. Entre as vantagens do trabalho de tutoria entre pares, os alunos tutores podem ampliar o engajamento em atividades acadêmicas e melhorar as suas realizações em muitas áreas que possam ter baixo desempenho, sejam social e/ou acadêmico (Fernandes; Costa, 2015, p. 40-41).

Dessa forma, podemos pensar nessa prática de ensino como um método cooperativo, no qual os alunos tutores podem auxiliar no compartilhamento do conhecimento, buscando minimizar dúvidas que possam surgir, promovendo assim ajuda mútua entre seus pares tanto no quesito de aprendizagem, quanto na interação e integração com a comunidade escolar.

Portanto, por meio do programa de tutoria acadêmica, é possível dar suporte aos alunos, com um processo de acolhimento e acompanhamento individualizado aos estudantes que ingressam no primeiro ano do Ensino Médio Integrado, buscando assim a sua permanência e o êxito com muito mais significado e eficiência.

2.1 Público-alvo

Estudantes de primeiros anos em cursos técnicos integrados que estão com dificuldades de aprendizagem, de adaptação ou de integração e demais alunos que forem encaminhados para os coordenadores de curso ou equipe de apoio ao ensino.

2.2 Objetivo geral

Promover a qualidade do ensino e o sucesso educativo através de acolhida, orientação e acompanhamento dos discentes no segundo semestre em seu primeiro ano de curso.

2.3 Objetivos específicos

- * Acompanhar o desempenho dos estudantes no curso;
- * Assessorar os estudantes em suas potencialidades acadêmicas;
- * Estimular o estudante ingressante a conhecer e, conseqüentemente, a integrar-se plenamente com o câmpus;
- * Facilitar a adaptação do estudante de primeiro ano nos cursos técnicos integrados;
- * Colaborar na organização dos estudos, esclarecer dúvidas em relação ao funcionamento do curso e verificar o aprendizado;
- * Auxiliar o estudante a minimizar as dificuldades de aprendizagem relacionadas aos conhecimentos básicos das disciplinas introdutórias dos cursos técnicos, e encaminhar ao atendimento adequado;
- * Buscar um maior envolvimento do estudante com o curso, auxiliando-o no planejamento de sua meta;

- * Promover o contato do estudante com o curso, com a infraestrutura e com os recursos humanos do Ensino Médio Integrado;
- * Incentivar e orientar os estudantes a participarem de projetos e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- * Fomentar o envolvimento do corpo docente e discente com a proposta didático-pedagógica;
- * Integrar estudantes e professores desde o início nesse processo;
- * Proporcionar um espaço de escuta e de interação social.

2.4 Participantes do programa de tutoria:

- * Equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso;
- * Professores conselheiros como tutores;
- * Alunos tutores (tutoria de pares) dos segundos e terceiros anos;
- * Alunos de primeiros anos do Ensino Médio Integrado.

2.5 Atribuições dos professores tutores

- * Estabelecer uma relação direta com os alunos, bem como acompanhar o desempenho ao longo do semestre letivo,
- * Transmitir segurança para o seu tutorado;
- * Auxiliar o aluno a estreitar laços com a instituição de ensino e com os outros estudantes;
- * Orientar o estudante acerca da estrutura e da legislação que regula o funcionamento do sistema de ensino na instituição;
- * Assessorar os estudantes em suas potencialidades acadêmicas;
- * Estimular o estudante ingressante a conhecer e, conseqüentemente, a integrar-se plenamente com a instituição de ensino;
- * Facilitar a adaptação do estudante de primeiro ano no Ensino Médio Integrado;
- * Colaborar na organização dos estudos, esclarecer dúvidas em relação ao funcionamento do curso e verificar o aprendizado;
- * Buscar um maior envolvimento do estudante com o curso, auxiliando-o no planejamento de sua meta, seja sobre projeto de vida, escolha da profissão, mundo do trabalho, estágios, legislação, entre outros;



- * Incentivar e orientar os estudantes a participarem de projetos e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- * Combinar sua sabedoria com empatia;
- * Encorajar em épocas mais frustrantes;
- * Promover as relações interpessoais e de grupo;
- * Acompanhar a frequência e as notas dos alunos nas disciplinas;
- * Estar atento e, se necessário, encaminhar os alunos com dificuldades de aprendizagem, de socialização, integração, entre outros, para os coordenadores de curso e equipe de apoio ao ensino;
- * Verificar junto à coordenação e à equipe de apoio ao ensino se tem alunos encaminhados para atendimentos externos (psicóloga) e acompanhar o seu processo;
- * Verificar com os alunos encaminhados se as dificuldades encontradas foram sanadas ou se ainda persistem.

2.6 Atribuições dos alunos tutores

- * Auxiliar na organização dos estudos e na gestão de tempo;
- * Incentivar a aprendizagem: participação na monitoria e no atendimento dos professores;
- * Promover interatividade e integração;
- * Procurar tornar os estudantes mais próximos do curso e da instituição;
- * Incentivar e orientar os estudantes a participarem de projetos e atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- * Buscar o apoio do tutor sempre que necessário;
- * Registrar as atividades desenvolvidas;
- * Reunir-se com os tutores e com os alunos ingressantes.



2.7 Atribuições dos alunos tutorados

- * Manter contato regular com o tutor acadêmico e com os alunos auxiliares;
- * Participar das atividades programadas pelo seu professor tutor;
- * Sempre que necessário, relatar ao tutor acadêmico os fatos relevantes da sua vida acadêmica;
- * Informar o tutor acadêmico quando as dificuldades encontradas ainda persistirem para que sejam realizados novos encaminhamentos;
- * Estar comprometido com a sua aprendizagem;
- * Participar das atividades de avaliação do Programa de Tutoria.

2.8 Atribuições da equipe de apoio ao ensino ou equipe multidisciplinar e coordenadores

- * Assessorar, monitorar, avaliar e acompanhar os alunos encaminhados pelo tutor acadêmico;
- * Divulgar a relação de tutores e estudantes tutorados;
- * Dar suporte aos tutores e alunos na sua organização de atividades tutoriais;
- * Dar orientação e suporte aos alunos quanto ao processo de desenvolvimento educativo, após encaminhamento do tutor acadêmico;
- * Registrar individualmente o histórico do acompanhamento tutorial do aluno;
- * Apresentar relatório de ausência e/ou abandono à tutoria acadêmica, por parte do aluno que está sendo acompanhado;
- * Organizar e planejar reuniões e encontros de formações com o grupo de trabalho;
- * Providenciar as informações sobre o desempenho acadêmico dos estudantes, sempre que solicitados pelos professores tutores.



3 METODOLOGIA

A metodologia proposta busca integrar ações que visem à orientação e ao acolhimento dos recém-ingressos, bem como o acompanhamento durante o segundo semestre das turmas de primeiros anos. Trata-se, portanto, de um Programa de Tutoria Mista, ou seja, será organizado de forma que professores tutores e alunos tutores possam trabalhar em conjunto, visando o acompanhamento mais singular e integrador dos alunos de primeiros anos.

Participarão como promotores do programa de tutoria acadêmica os estudantes a partir do 2º e do 3º ano, como alunos tutores, coordenadores dos cursos integrados, conselheiros de turma e a equipe de apoio ao ensino.

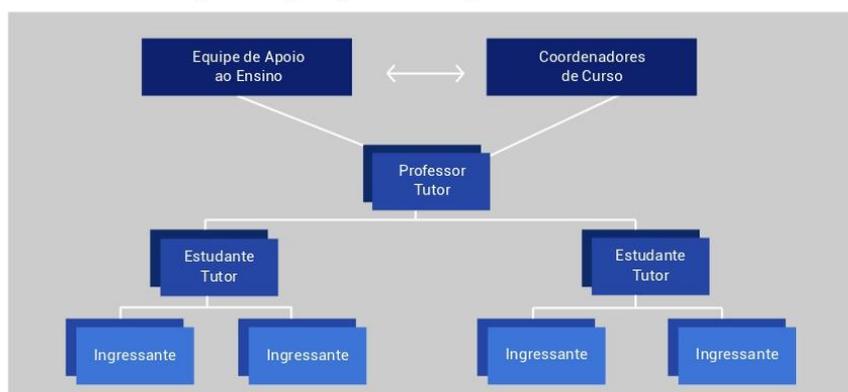
Os alunos tutores terão sob sua responsabilidade alunos de primeiro ano do Ensino Médio Integrado.

Tomemos como exemplo o caso do Ensino Médio Integrado no Câmpus Camaquã, no qual há 1 turma de Técnico em Automação Industrial, 2 turmas de Técnico em Controle Ambiental, turno manhã e tarde, e 1 turma de Técnico em Informática.

Dessa forma, teremos o seguinte grupo de trabalho: equipe de apoio ao ensino, 3 coordenadores de curso e 4 professores tutores, um para cada turma de primeiro ano. Cada professor tutor terá 2 alunos tutores sob sua responsabilidade e cada tutor auxiliar terá 2 alunos ingressantes para acompanhar.

A Figura 1 apresenta, de forma esquemática, a organização do Programa de Tutoria Mista.

Figura 1: organograma do Programa de Tutoria Mista.



Fonte: elaborado pela autora.

4 DESENVOLVIMENTO

No início do segundo semestre letivo, a equipe de apoio ao ensino, juntamente com a coordenação de curso, irá designar como professor tutor o conselheiro¹ de cada turma de primeiro ano. Caso esse não aceite participar do programa de tutoria, será convidado outro professor que esteja ministrando aula para essas turmas, e que se sinta capaz de ouvir e orientar e tenha empatia e sensibilidade no que diz respeito às dificuldades encontradas pelos tutorados, proporcionando, dessa forma, um espaço seguro e acolhedor.

Feito isso, os professores tutores terão a liberdade de convidar os alunos tutores que estão cursando o segundo ou o terceiro ano dos respectivos cursos dos ingressantes, de forma que considerem alguns critérios, a saber, que tenham uma certa afinidade com seus tutores, que sejam comunicativos, empáticos e que estejam dispostos a auxiliar os alunos de primeiros anos.

Os alunos tutores escolhidos deverão fazer o preenchimento de uma ficha de inscrição, que deverá ser entregue para os coordenadores ou equipe de apoio ao ensino. No final do semestre, no encerramento das atividades do programa de tutoria, os alunos tutores receberão um certificado de participação.

Os alunos ingressantes que participarão do programa de tutoria serão devidamente escolhidos através das observações do último conselho de classe, onde foram registradas as seguintes dificuldades: de aprendizagem, de socialização, de adaptação, de integração, entre outros.

Ainda nesse primeiro momento do segundo semestre letivo, o programa tutoria será apresentado primeiramente a todos os professores dos primeiros anos, incluindo os professores tutores, para que tenham ciência e conhecimento da implantação do programa na instituição. Nessa ocasião, será feita uma análise das indicações tanto dos alunos tutores quanto dos ingressantes que irão participar.

Dando seguimento, a ideia é que seja apresentado o funcionamento do programa separadamente para cada turma dos alunos ingressantes, utilizando o período de aula em que o professor conselheiro ministra aula ou em outro período a combinar, caso o professor tutor não seja o conselheiro. A apresentação para os alunos tutores será organizada de forma que todos possam participar, podendo ser em turno regular ou contraturno. Essa

¹Pressupõe-se que o professor conselheiro seja o tutor mais indicado, visto que foi escolhido pelo grupo de alunos da turma no primeiro semestre letivo.

sugestão de estratégia de grupos menores e separados busca uma melhor aproximação, visto que cada curso e cada turma tem perfis diferentes, sendo assim, possuem diferentes perspectivas e necessidades, bem como as atribuições e responsabilidades dos segmentos dentro do programa são diferenciadas.

Em relação às atividades a serem realizadas, os professores tutores, conjuntamente com os alunos tutores, disponibilizarão semanalmente ou quinzenalmente um horário equivalente a um período de aula ou uma hora em turnos regulares ou em contraturnos, tendo dessa forma um espaço de acolhimento e diálogo com seus tutorados.

No intuito de oferecer momentos de integração e interação, bem como complementar as atividades realizadas pelos tutores envolvidos, a equipe de apoio ao ensino em conjunto com os coordenadores irão realizar encontros macros, ou seja, envolvendo todos os grupos de trabalho, mensalmente, com o objetivo de fortalecer a formação humana integral, trazendo para discussão assuntos pertinentes ao ser humano omnilateral, através de temas como conceitos de formação humana integral na Educação Profissional e Tecnológica; juventudes; processo de aprendizagem; anseios, expectativas e perspectivas dos alunos em relação ao curso escolhido e a instituição.

Como estamos falando de um ser humano integral e sua formação integral no Ensino Médio Integrado, torna-se fundamental o conhecimento e a participação neste programa dos pais e/ou responsáveis, buscando sempre o apoio e suporte familiar. Sabemos que a família é o primeiro grupo social de que o sujeito faz parte e, portanto, o mais importante, tendo um papel fundamental como educadores.

Pensando nessa parceria entre família e escola, é necessário que se tenha essa interação, sendo imprescindível que se faça uma reunião com os pais e/ou responsáveis para apresentar o programa de tutoria e o seu funcionamento. Nessa oportunidade, será entregue um comunicado aos pais e/ou responsáveis para que tenham ciência da participação dos seus filhos(as) no programa de tutoria.



5 EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE TUTORIA

A execução do programa de tutoria conta com três etapas, sendo cada etapa discriminada abaixo através de uma tabela.

1ª Etapa:	Apresentação do programa tutoria
2ª Etapa:	Acompanhamento dos alunos tutorados
3ª Etapa:	Encerramento do programa tutoria

Quadro 1: Sugestão de atividades para cada etapa

Primeira etapa: apresentação do programa aos participantes. Realização nas primeiras semanas do segundo período letivo.			
Ação	Participantes	Responsáveis	Dinâmica
Apresentação do programa tutoria.	Todos os professores dos primeiros anos.	Equipe de apoio ao ensino e coordenadores.	Um encontro na primeira semana do segundo semestre, local e data a combinar. Nesse momento, serão convidados pelos coordenadores os conselheiros de turma para participarem do programa como professores tutores.
Apresentação do programa tutoria com ênfase nas atribuições dos participantes.	Professores tutores.	Equipe de apoio ao ensino e coordenadores.	Seleção de voluntários (estudantes) do 2º e 3º anos através de convite pelo professor tutor e análise das indicações tanto dos alunos tutores quanto dos ingressantes que irão participar.

Ação	Participantes	Responsáveis	Dinâmica
Apresentação do programa tutoria aos alunos tutores.	Alunos tutores.	Equipe de apoio ao ensino, coordenadores e professor tutor.	Encontro em que será apresentado o funcionamento do programa, bem como as atribuições dos alunos tutores. Nesse momento, os alunos tutores poderão apresentar suas percepções em relação ao processo de acompanhamento do programa de tutoria.
Apresentação do programa de tutoria para os pais/responsáveis.	Pais/responsáveis pelos alunos ingressantes.	Equipe de apoio ao ensino, coordenadores e professor tutor.	Encontro na segunda semana do segundo semestre letivo em que será apresentado o funcionamento do programa. Entrega de comunicado de ciência de participação dos alunos ingressantes.
Organização dos grupos de trabalho.	Equipe de apoio ao ensino, coordenadores, professores tutores, alunos tutores e alunos ingressantes.	Equipe de apoio ao ensino, coordenadores e professor tutor.	Encontro para a organização das equipes propriamente ditas. Designação dos alunos ingressantes com seus tutores.

Segunda etapa: acompanhamento dos alunos tutorados.

Ação	Participantes	Responsáveis	Dinâmica
Registro das ações desenvolvidas pelos envolvidos no programa de tutoria.	Alunos ingressantes, professores tutores e alunos tutores.	Professores tutores e alunos tutores.	Organização de um plano de atividades.

Ação	Participantes	Responsáveis	Dinâmica
Acompanhamento.	Alunos ingressantes, professores tutores e alunos tutores.	Coordenadores de curso, professores tutores e alunos tutores.	Atividades semanais, individuais ou em grupos no turno regular ou contraturno.
Encontros macros.	Alunos ingressantes, professores tutores, alunos tutores, professores dos primeiros anos e demais que queiram participar.	Equipe de apoio ao ensino e coordenadores.	Atividades mensais voltadas para integração e interação com o objetivo de fortalecer a formação humana integral.

Terceira Etapa: encerramento do Programa Tutoria.

Ação	Participantes	Responsáveis	Dinâmica
Relatório final das atividades.	Todos os envolvidos.	Equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso.	Final do segundo semestre. Estatística da evolução.
Avaliação do Programa Tutoria.	Todos os envolvidos.	Professores tutores, alunos tutores e alunos tutorados.	Final do segundo semestre. Avaliação do acompanhamento realizado. Relatório descritivo mencionando os objetivos atingidos.
Entrega de certificados.	Alunos tutores.	Equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso.	Final do semestre e entrega de certificado de participação no programa.

Fonte: elaborado pela autora.

SEGUNDA ETAPA: acompanhamento dos alunos tutorados

Quadro 2: Sugestões de planos de atividades.

Objetivos	Ação	Responsáveis	Período
Características dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento e registro de informações • Dados relevantes da história escolar e familiar; • Características pessoais (interesses, perspectivas, expectativas, forma de aprendizagem, adaptação/integração na escola e no grupo turma); • Dificuldades e anseios; • Demandas educacionais. 	Professores tutores.	Período inicial.
Acompanhamento individualizado.	<ul style="list-style-type: none"> • Registrar atitudes, comportamentos, dificuldades; • Através do autoconhecimento, desenvolver metas a serem atingidas; • Trabalhar alguns temas que promovam a autoestima; • Ajudar a desenvolver hábitos e métodos de estudos e identificar estratégias para lidar com as dificuldades. 	Professor tutor e aluno tutor.	Ao longo do semestre, mediante atendimentos semanais ou quinzenais.
Interação com os docentes.	Estar em contato com os professores das disciplinas nas quais os alunos apresentam dificuldades.	Professor tutor e professores.	Ao longo do semestre.
Interação família e escola.	Manter os pais ou responsáveis informados sobre a evolução dos tutorados.	Professores tutores, equipe de apoio ao ensino e coordenadores.	Ao longo do semestre.

Objetivos	Ação	Responsáveis	Período
Avaliação final.	Elaboração de relatório final sobre os resultados atingidos a ser entregue à equipe de apoio ao ensino ou aos coordenadores. Elaboração de autoavaliação pelos alunos tutorados.	Professor tutor, alunos tutores e alunos tutorados.	Final do semestre.

Fonte: elaborado pela autora.

SUGESTÕES DE ENCONTROS MACROS

Serão realizados 4 encontros macro, ou seja, serão convidados todos os participantes do grupo de trabalho da tutoria e demais interessados em participar.

1° ENCONTRO:

Tema: Formação humana integral na EPT

- Coordenação do encontro: equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso (podendo serem convidados funcionários, docentes ou pessoas externas para auxiliar nesse encontro).

- Data e turno: a definir com os grupos de trabalho.

Objetivos:

- Integração e interação com os colegas, tutores e professores do instituto;
- Esclarecer ao grupo a proposta do Programa Tutoria e acordar quais temas seriam interessantes para os próximos encontros;
- Fazer combinações de funcionamento do programa;
- Conhecer as concepções que fundamentam a proposta do Ensino Médio Integrado.

Estratégias:

- Apresentação individual dos participantes;
- Registro os acordos realizados de como vai funcionar, bem como as sugestões de encontros futuros;
- Solicitação de resposta às seguintes perguntas, através de nuvens de palavras.

- 1- O que você entende por Ensino Médio Integrado?
- 2- Para você, o que é formação humana integral?

Através da ferramenta mentimeter, criar nuvem de palavras para cada pergunta. Fazer um print das respostas, estabelecendo uma relação entre as duas. Nessa relação, vamos questionar os alunos e buscar entender melhor o que a formação humana integral ou a formação omnilateral tem a ver com o EMEI.

Apresentar o vídeo sobre o Ensino Médio Integrado:

https://www.youtube.com/watch?v=YIlgBazhrg&ab_channel=IFNMG



Vide Animação - O trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado do IFNMG

- Questionar os alunos sobre como o EMEI pode contribuir na formação para a vida, para o mundo do trabalho.
- Registro das atividades realizadas em um plano de ação (Anexo A).

Para refletirmos:

O ser humano é um sujeito social, total, integral, enquanto sujeito de conhecimento, de cultura, de valores, de memória, de identidade e de imaginação. Para Ramos, (2008, p. 4) "somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade", sendo assim capazes de nos apropriarmos dessa realidade, podendo transformá-la.

2º ENCONTRO:

Tema: Juventudes: um mundo fora da escola

- Coordenação do encontro: equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso (podendo serem convidados funcionários, docentes ou pessoas externas para auxiliar nesse encontro).
- Data e turno: a definir com os grupos de trabalho.

Objetivos:

- Discutir os desafios da juventude versus estudante – cultura, costumes, anseios, expectativa, desafios, etc.;
- Reconhecer os vários sistemas nos quais estão inseridos;
- Refletir sobre o sentido do EMEI para os jovens.

Estratégias:

- Boas-vindas: apresentação de novos participantes, caso houver.

- Vídeo: O que é ser jovem hoje?

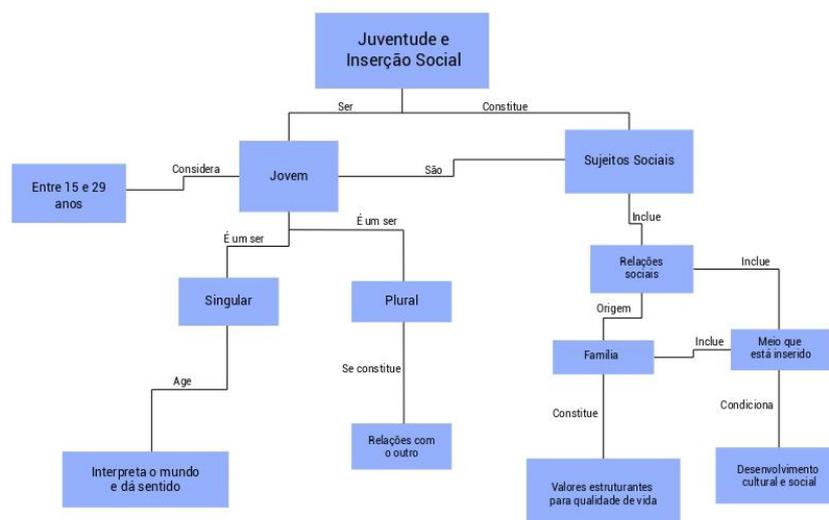
https://www.youtube.com/watch?v=UL5GERRN9ks&t=257s&ab_channel=DaviMarques



Questionamento: Quais os maiores desafios para os jovens na atualidade?

- Com base no vídeo, e após questionamentos e reflexões, faremos juntos um mapa conceitual a partir do termo "Juventudes e inserção social". Através do mapa conceitual, os alunos poderão identificar os vários sistemas dos quais o jovem faz parte. Segue uma sugestão de mapa conceitual abaixo:

Figura 2: mapa conceitual.



Fonte: elaboração da autora.

- Que sentidos a escola tem para os jovens?
- Registro das atividades realizadas em um plano de ação.
- Encerramento e combinações para o próximo encontro.

Para refletirmos:

"Todos os membros da comunidade educativa (alunos, professores e família) sejam conscientes dos valores coletivos e sintam realmente que fazem parte de uma comunidade, mediante laços e vínculos sólidos e duradouros, e não meramente ocasionais, em função de um acontecimento pontual, e que reconheçam que isso é importante em suas vidas." (Carbonell, 2016, p.169)

3° ENCONTRO:

Tema: Dificuldades, para que te quero? Relação com o processo de aprender

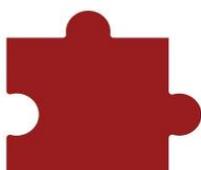
- Coordenação do encontro: equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso (podendo serem convidados funcionários, docentes ou pessoas externas para auxiliar nesse encontro).
- Data e turno: a definir com os grupos de trabalho.

Objetivos:

- Verificar as dificuldades encontradas, sejam de adaptação, interação, integração ou de aprendizagem em alguns conteúdos;
- Reconhecer a importância da autonomia do estudante para a efetivação do seu processo de aprendizagem;
- Refletir sobre o desenvolvimento da autonomia como estudante;
- Entender técnicas e organização de estudos.

Estratégias:

- Boas-vindas: apresentação de novos participantes, caso houver;
- Apresentar o conteúdo "Estudar, e agora?" Apresentação usando o programa Power Point abordando:
 - a) Existe melhor técnica para o estudo?
 - b) O que mais me atrapalha na hora de estudar?
 - c) O que realmente importa para mim?
 - d) Como organizar meus estudos?
 - e) Como lidar com a procrastinação?
 - f) Sugestões de técnicas/estratégias de estudos.
- À medida que vamos passando os slides, haverá questionamentos sobre os assuntos abordados.



- Quais são os obstáculos e/ou dificuldades para desenvolvermos autonomia na aprendizagem?
- Registrar de forma livre a seguinte questão: O que aprendi, o que levo para minha vida no encontro de hoje?

Variação na atividade:

- Organizar os participantes para um seminário;
- Trazer alunos dos terceiros e quartos anos para conversar e compartilhar suas experiências, angústias, desafios e êxito nos objetivos aqui mencionados.

Para refletirmos:

“Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos” (Ciavatta, 2005. p.2-3)

4° ENCONTRO:

Tema: Diário de estudante.

- Coordenação do encontro: equipe de apoio ao ensino e coordenadores de curso (podendo serem convidados funcionários, docentes ou pessoas externas para auxiliar nesse encontro).
- Data e turno: a definir com os grupos de trabalho.

Objetivos:

- Identificar as dificuldades, anseios e expectativas no processo de tutoria ao longo do semestre;
- Verificar o que foi significativo para o estudante nesse processo e quais fatores foram importantes para a aprendizagem;
- Avaliar o Programa de Tutoria através de questionário.

Estratégias:

- Boas-vindas e proposta de trabalho;
- Organizar uma roda de conversa com todos os envolvidos no Programa Tutoria;
- Lançar as seguintes questões, nas quais todos podem falar individualmente e abertamente:
 - a) Quais dificuldades não consegui superar durante o semestre?



- b) Em relação a conteúdos: o que necessito aprender?
- c) Relacionando com as vivências no acompanhamento do Programa Tutoria, o que foi mais importante?
- d) E agora, o que eu espero?
- e) Descrever em texto livre qual contribuição que o Programa Tutoria teve na sua caminhada ao longo do semestre.

Para refletirmos:

O conhecimento do sujeito acontece através das múltiplas relações, sendo elas sociais, culturais e econômicas, ou seja, estar em sociedade e participar em sociedade implica na compreensão, entender os direitos e deveres da ordem social e política. Desse modo, é preciso conviver e estabelecer esta relação de reciprocidade com o meio social, entendendo a relação dialética entre os sujeitos.

TERCEIRA ETAPA: Encerramento

5.1 Avaliação

A eficácia do programa será avaliada ao final do segundo período letivo, através de reunião na qual serão feitos os relatos dos tutores e estudantes envolvidos.

No final do segundo semestre letivo, caberá ao aluno formular a sua própria avaliação do acompanhamento realizado, que poderá ser formalizada no último encontro, quando poderá colocar o que mais lhe agradou, o que considerou mais útil e o que julga pertinente ser realizado para o próximo ano. O aluno fará o seu balanço pessoal sobre o que considera mais importante do acompanhamento ou sugerir modificações que julgue pertinentes.

De posse das avaliações feitas pelos alunos tutorados, caberá a equipe coordenadora do programa de tutoria, a adequação dos encontros, caso verifique que o aluno atingiu autonomia e superou as dificuldades inicialmente relatadas.

O professor tutor, com a ajuda do aluno tutor, também elaborará um relatório descritivo acerca do acompanhamento realizado, mencionando os objetivos atingidos, assim como aqueles que ainda não superaram as dificuldades e necessitam de intervenção. O professor tutor também poderá sugerir estratégias passíveis de serem utilizadas em sala de aula e que melhorem o progresso do aluno.



Partindo dos relatórios apresentados pelos diferentes professores tutores, o coordenador, juntamente com a equipe de apoio ao ensino, elaborará um relatório final onde conste a estatística de sucesso escolar, no sentido de evolução acadêmica, social e integral do estudante, levando em conta as suas dificuldades iniciais relatadas ao ingressar no programa, assim como alguns entraves e contratempos apontados pelos diferentes tutores.

5.2 Resultados e impactos esperados

Espera-se, com este programa, que os jovens estudantes possam compreender a relação do Ensino Médio Integrado com a sociedade e com o mundo do trabalho, bem como entender a formação humana integral, na qual o estudante possa se reconhecer como ser humano integral e, com isso, ter condições de enxergar e propor modificações na sua realidade social, sendo dono de sua própria história.

Com relação aos professores tutores, equipe de apoio ao ensino, coordenadores e participantes em geral, esperamos que, através do Programa de Tutoria, possam ter um olhar mais singular para com os alunos ingressantes, que vejam no acompanhamento uma forma de solucionar possíveis entraves na caminhada acadêmica dos alunos, tornando a experiência educativa mais leve e fluida.

Dessa forma, através do produto educacional, intitulado “Programa de Tutoria: plano para implantação de um processo de acompanhamento acadêmico para o primeiro ano do Ensino Médio Integrado”, pretende-se contribuir com a instituição e que essa metodologia possa ser adotada como uma ação permanente de acolhimento e acompanhamento destinada aos estudantes ingressantes no Ensino Médio Integrado dos Institutos Federais e demais instituições de ensino que adotem a formação humana integral como princípio.



REFERÊNCIAS

CARBONELL, Jaume. Pedagogias do Século XXI. 3. ed. Grupo A, 2016.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

ESCOTT, Clarice Monteiro. Educação Profissional e Tecnológica: avanços, retrocessos e resistência na busca por uma educação humana integral. Revista de Educação Pública, v. 29, p. 1-16, jan./dez. 2020.

FERNANDES, Woquiton Lima; COSTA, Carolina Severino L. Possibilidades da Tutoria de Pares para Estudantes com Deficiência Visual no Ensino Técnico e Superior. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, v. 21, n. 1, p. 39-56, jan.-mar., 2015.

IFSUL. Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia Sul-rio-grandense. Câmpus Camaquã. Disponível em: <http://www.camaqua.ifsul.edu.br/>.

LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista dos. Juventude, projeto de vida e ensino médio. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 117, p. 1067-1084, out./dez. 2011.

LOURENÇO, Lucinda Fernandes. Tutoria. Um caminho possível para o sucesso escolar. 2012. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/7586/1/ulfpie042883_tm.pdf. Acesso em: 25 ago. 2023.

MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.

RAMOS, Marise Nogueira. Concepção do ensino médio integrado. In: Seminário Sobre Ensino Médio, 2008. Secretaria de Educação do Pará. 08-09 maio 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf.



ANEXO A: PLANO DE AÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

PLANO DE AÇÃO	
DATA:	
TEMA ABORDADO:	
RELATO DAS ATIVIDADES REALIZADAS	
Assinatura dos responsáveis pela atividade:	

**APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
PARA PAIS E RESPONSÁVEIS**
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL – IFRS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPI
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
(para pais e/ou responsáveis)

Prezado(a) senhor(a), o(a) menor, pelo qual o(a) senhor(a) é responsável, está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada “O ser humano integral no Ensino Médio Integrado: um olhar para a formação humana integral de estudantes de primeiro ano no IFSul Campus Camaquã” sob a responsabilidade das pesquisadoras Michelle Camara Pizzato e Solange Araújo Dias Lopes. Este projeto está vinculado ao Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), pelo edital nº 01/2020. Nessa pesquisa, pretendemos investigar a necessidade, possibilidades e potencialidades de um processo de acompanhamento analisando as dificuldades, anseios e expectativas com que os estudantes de primeiro ano se deparam ao entrar no Ensino Médio Integrado, bem como verificar a apropriação deste estudante após o processo de acolhimento institucional com relação a essas questões.

A pesquisa será feita no Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Camaquã, onde seu filho(a) representado legal está matriculado, através do preenchimento de um questionário diagnóstico online, para conhecer o que o estudante sabe sobre o assunto. O contato com os estudantes de primeiro ano será previamente marcado e se dará através de videoconferência pelo *Google Meet* e presencial, onde será apresentado o projeto de pesquisa, bem como encaminhado via e-mail os termos de assentimento e consentimento livre e esclarecido, juntamente com o questionário diagnóstico, através de um link. Os estudantes só poderão responder ao questionário após a autorização de seus respectivos pais e/ou responsáveis e aceitarem o termo de assentimento. Para a coleta de dados, será utilizado o questionário diagnóstico com perguntas abertas

e fechadas realizado pelo *Google Forms*, onde os estudantes responderão sobre questões referentes ao objetivo desta pesquisa.

=====

====

Fui alertado (a) que este estudo apresenta risco mínimo para meu representado, isto é, poderá em algum momento se sentir desconfortável por responder questões sensíveis que mobilizem sentimentos e percepções ou assuntos que causem desconforto relacionados à discriminação ou estigmatização a partir do seu conteúdo. Caso isso ocorra, meu representado poderá de forma voluntária não responder o questionamento ou abrir mão de participar da pesquisa. Caso sofra algum dano psicológico mais grave por decorrência da pesquisa, será encaminhado para Centro de Atendimento Integral à Criança e Adolescente de Camaquã ou para o Sistema Único de Saúde, a fim de receber o acompanhamento necessário.

De qualquer forma, o pesquisador ficará à disposição para sanar imediatamente qualquer dúvida ou questionamento que, por ventura, venha a surgir por parte dos participantes.

Os participantes não serão expostos a situações desconfortáveis nem terão suas respostas identificadas. Pode ocorrer desconforto na sua rotina, nesse sentido, buscar-se-á minimizar esses incômodos, garantindo horário apropriado e local reservado para o desenvolvimento da pesquisa. Poderão existir alguns desconfortos mínimos, como constrangimento e vergonha. Você é livre para recusar a participação, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. O nome do participante ou o material que indique a participação não será liberado sem a sua permissão. Seu filho(a) não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar pela participação. Uma cópia deste consentimento informado será arquivada e outra será fornecida a você.

Foi destacado que a participação do meu representado(a) no estudo é de extrema importância, uma vez que se espera através da aplicação do questionário diagnóstico subsídios para compreender melhor as juventudes, o papel do aluno na comunidade escolar, a integração, interação e adaptação dos ingressantes no primeiro ano no IFSul Campus Camaquã.

Estou ciente e me foram assegurados os seguintes direitos:

da liberdade de retirar o consentimento, a qualquer momento, e que meu representado(a) poderá deixar de participar do estudo, sem que isso lhe traga prejuízo de qualquer ordem;

da segurança de que meu representado não será identificado(a) e que será mantido caráter confidencial das informações relacionadas à sua privacidade;

do compromisso de ter acesso às informações em todas as etapas do estudo, bem como aos resultados, ainda que isso possa afetar meu interesse em que meu representado(a) continue participando da pesquisa;

de que não haverá nenhum tipo de despesa ou ônus financeiro relacionados com a participação nesse estudo;

de que meu representado terá direito a compensação material relacionadas às despesas relativas a transporte e alimentação, caso esses gastos sejam demandados durante a participação de meu representado no estudo;

de que não está previsto nenhum tipo de procedimento invasivo ou coleta de material biológico;

de que meu representado não responda qualquer pergunta que julgar constrangedora ou inadequada;

de que serão mantidos todos os preceitos ético-legais durante e após o término da pesquisa, de acordo com as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

=====
Eu _____, portador do documento de identidade
ou CPF _____, aceito que meu representado participe da
pesquisa intitulada: “O ser humano integral no Ensino Médio Integrado: um olhar
para a formação humana integral de estudantes de primeiro ano no IFSul
Campus Camaquã”. Fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de
maneira clara e detalhada, bem como sobre a metodologia que será adotada,
sobre os riscos e benefícios envolvidos. Recebi uma via assinada e rubricada
deste termo de consentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer
as minhas dúvidas.

Camaquã, __ de _____ de __.

Assinatura do(a) representante legal

Assinatura do (a) pesquisador(a)

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, poderei consultar:

CEP/IFRS

E-mail: cepesquisa@ifrs.edu.br

Endereço: Rua General Osório, 348, Centro, Bento Gonçalves, RS, CEP: 95.700-000

Telefone: (54) 3449-3340

Pesquisador(a) principal: Michelle Camara Pizzato

Telefone para contato: (51) 992502085

E-mail para contato: michelle.pizzato@poa.ifrs.edu.br

Demais pesquisadores:

Nome: Solange Araújo Dias Lopes

Telefone para contato: (51) 999959173

E-mail para contato: solangelopes@ifsul.edu.br

**APÊNDICE C - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA
ESTUDANTES**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL – IFRS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO –
PROPI COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP**

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado para participar do projeto de pesquisa intitulado “O ser humano integral no Ensino Médio Integrado: um olhar para a formação humana integral de estudantes de primeiro ano no IFSul Campus Camaquã” sob a responsabilidade das pesquisadoras Michelle Camara Pizzato e Solange Araújo Dias Lopes. Seus pais/responsáveis permitiram que você participe. Este projeto está vinculado ao curso Pós-Graduação de Mestrado do PROFEPT pelo edital nº 01/2020. Nesta pesquisa, pretendemos investigar a necessidade, possibilidades e potencialidades de um processo de acompanhamento analisando as dificuldades, anseios e expectativas com que os estudantes de primeiro ano se deparam ao entrar no Ensino Médio Integrado. Sua participação é voluntária e, se quiser desistir, em qualquer momento, não terá nenhum problema. Você não terá nenhum custo nem receberá qualquer vantagem financeira.

A pesquisa será feita no Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Camaquã, através do preenchimento de um questionário diagnóstico, para conhecer o que o estudante sabe sobre o assunto. O contato com os estudantes de primeiro ano será previamente marcado e se dará através de videoconferência pelo *Google Meet* e presencial, onde será apresentado o projeto de pesquisa, bem como encaminhado por e-mail os termos de assentimento e consentimento livre e esclarecido, juntamente com o questionário diagnóstico. O participante só poderá responder ao questionário após aceitar ao termo. Para a coleta de dados, será utilizado o questionário diagnóstico com perguntas abertas e fechadas realizado pelo *Google Forms*, onde os estudantes responderão sobre questões referentes ao objetivo desta

pesquisa

Fui alertado(a) que este estudo apresenta risco mínimo, isto é, poderei em algum momento me sentir desconfortável por responder questões sensíveis que mobilizem sentimentos e percepções ou assuntos que causem desconforto relacionados à discriminação ou estigmatização a partir do seu conteúdo. Caso isso ocorra, poderei de forma voluntária não responder o questionamento ou abrir mão de participar da pesquisa. Caso sofra algum dano psicológico mais grave em decorrência da pesquisa, serei encaminhado para Centro de Atendimento Integral à Criança e Adolescente (CAÍCA) de Camaquã ou para o Sistema Único de Saúde, a fim de receber o acompanhamento necessário.

De qualquer forma, o pesquisador ficará à disposição para sanar imediatamente qualquer dúvida ou questionamento que, por ventura, venha a surgir por parte dos participantes.

Os participantes não serão expostos a situações desconfortáveis nem terão suas respostas identificadas. Poderão existir alguns desconfortos mínimos, como constrangimento e vergonha. Você é livre para recusar a participação, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento.

Você não será identificado nem pelo seu nome, nem pelo uso de dados ou materiais que possam identificar sua participação no estudo. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, porém mantendo o anonimato.

Ao término da pesquisa, os resultados serão divulgados através de artigos científicos e materiais instrucionais.

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos.

Este termo de assentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida a você.

Se tiver alguma dúvida ou necessitar esclarecimento, pode entrar em contato com os pesquisadores através dos telefones ou e-mails disponibilizados abaixo.

Também me disseram que a minha participação no estudo é muito importante, uma vez que se espera, através da aplicação do questionário diagnóstico, subsídios para compreender melhor as juventudes, o papel do aluno

na comunidade escolar, a integração, interação e adaptação dos ingressantes no primeiro ano no IFSul Campus Camaquã.

Os pesquisadores me informaram e me garantiram os seguintes direitos:

- que minha participação é voluntária e que a qualquer momento posso deixar de participar do estudo, sem que isso me traga qualquer tipo de dano;

- que eu não serei identificado(a) nem pelo meu nome, nem pelo uso de dados ou materiais que possam identificar minha participação no estudo; além disso, será mantido caráter confidencial das informações relacionadas à minha privacidade;

- de que posso pedir acesso às informações em todas as etapas do estudo, bem como aos resultados, ainda que isso possa afetar meu interesse em continuar participando da pesquisa;

- de que não haverá nenhum tipo de custo na minha participação na pesquisa;

- de que tenho direito a compensação material relativa às minhas despesas e de meu acompanhante com relação a transporte e alimentação, caso esses gastos sejam demandados durante a minha participação no estudo;

- de que posso me recusar a responder qualquer pergunta que achar constrangedora ou inadequada.

- de que serão mantidos todos os preceitos ético-legais durante e após o término da pesquisa, de acordo com as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

=====

Eu, _____, portador do documento de identidade ou CPF (NÚMERO) _____, aceito participar da pesquisa intitulada: “O ser humano integral no Ensino Médio Integrado: um olhar para a formação humana integral de estudantes de primeiro ano no IFSul Campus Camaquã”. Fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara e detalhada, bem como sobre a metodologia que será adotada e sobre os riscos e benefícios envolvidos. Recebi a informação de que a qualquer momento poderei desistir de participar do estudo, e o meu responsável poderá modificar a decisão de permitir minha participação, se assim o desejar. Recebi uma via

assinada e rubricada deste termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Camaquã, ___ de _____ de ____.

Assinatura do(a) participante

Assinatura do(a) pesquisador(a)

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP/IFRS

E-mail: cepesquisa@ifrs.edu.br

Endereço: Rua General Osório, 348, Centro, Bento Gonçalves, RS, CEP: 95.700- 000

Telefone: (54) 3449-3340

Pesquisador(a) principal: Michelle Camara Pizzato

Telefone para contato: (51) 992502085

E-mail para contato: michelle.pizzato@poa.ifrs.edu.br

Demais pesquisadores:

Nome: Solange Araújo Dias Lopes

Telefone para contato: (51) 999959173

E-mail para contato: solangelopes@ifsul.edu.br

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES

O Ser Humano Integral no Ensino Médio Integrado: Um Olhar para a Formação Humana Integral de Estudantes de Primeiro Ano no IF Sul Campus Camaquã.

Pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) de Porto Alegre.

1. E-mail *

2. Idade

Marcar apenas uma oval.

- Entre 13 e 15 anos
 Entre 16 e 17 anos
 18 anos ou mais

3. Estado civil

Marcar apenas uma oval.

- Casado
 Solteiro
 Outro: _____

4. Cidade onde reside

Marcar apenas uma oval.

- Camaquã
 Outro: _____

5. Qual o meio de transporte que utiliza para se deslocar até o campus?

Marcar apenas uma oval.

- Ônibus (transporte coletivo)
 Carro ou moto, de carona com meus pais ou responsáveis ou amigos/as
 Van/ônibus (transporte fretado)
 Outro: _____

6. Em que tipo de escola você estudou no ensino fundamental?

Marque todas que se aplicam.

- Pública municipal
 Pública estadual
 Particular

7. Turma

Marcar apenas uma oval.

- TAI 1M
 TCA1M
 TCA 1V
 TINF 1V

|

8. Quais são suas atividades diárias?

Marcar apenas uma oval.

- Só estudo
 Estudo e trabalho
 Estudo e curso extracurricular
 Outro: _____

9. Renda familiar

Marcar apenas uma oval.

- Até 1 salário Mínimo
- 1 a 3 salários mínimos
- Mais de 3 salários mínimos

10. Nível mais alto de escolaridade dos pais

Marcar apenas uma oval.

- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Outro: _____

11. Marque as respostas que melhor expressam a sua opinião. Você escolheu o curso por quê?

Marque todas que se aplicam.

- Sempre quis fazer o curso escolhido
- Por influência de pais e/ou familiares
- Por influência de amigos
- Por facilitar o acesso ao mercado de trabalho
- Conveniência de horário
- Não havia na cidade outro tipo de curso técnico

12. Conhecia o curso escolhido, área de atuação, principais características?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Mais ou menos

13. Você recebe algum auxílio do governo ou auxílio estudantil do IFSul?

Marque todas que se aplicam.

- Governo
- IFSul
- Não recebo

14. Quando você ingressou no IF Sul Campus Camaquã, quais eram as suas expectativas em relação ao curso e à instituição?

15. Essas expectativas foram atendidas?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Mais ou menos

16. Escreva um pouquinho sobre a sua resposta da pergunta acima!

17. O que você entende por curso técnico integrado?

18. Você já sabe qual área gostaria de seguir, após concluir o curso?

Marcar apenas uma oval.

- sim
 não
 mais ou menos

19. Se a sua resposta foi sim ou mais ou menos, descreva o que gostaria de fazer após concluir o curso técnico no IF Sul.

20. Você tem conseguido se adaptar ao ritmo do IFSUL (ensino médio e técnico juntos)?

Marcar apenas uma oval.

- Sim. Consegui me adaptar rapidamente ao ritmo do IFSul.
- Parcialmente. Ainda tenho dificuldade de adaptação ao ritmo do IFSul.
- Não. É muito difícil seguir o ritmo do IFSul.

21. Em quais as disciplinas que você encontrou mais dificuldades até agora?

Marque todas que se aplicam.

- Disciplina da área das exatas (Matemática)
- Disciplinas da área de ciências da natureza (Biologia, Química e Física)
- Disciplinas da área de linguagens (Português, Inglês, Espanhol, Artes e Educação Física)
- Disciplinas da área das humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia)
- Disciplinas técnicas do curso

22. Se a sua resposta foi disciplinas técnicas, descreva qual ou quais.

23. Você considera que o número de disciplinas do curso atrapalha o seu desempenho?

Marcar apenas uma oval.

- Sim. Não consigo me dedicar o suficiente a todas as disciplinas.
- Parcialmente. A quantidade de disciplinas atrapalha no estudo de algumas.
- Não. A quantidade de disciplinas não interfere nos resultados.

24. As metodologias utilizadas pelos professores facilitam a aprendizagem?

Marcar apenas uma oval.

- Sim. Os professores utilizam métodos variados e interessantes.
- Parcialmente. Somente alguns professores utilizam métodos variados e interessantes.
- Não. Os professores não diversificam as aulas e usam métodos desinteressantes.

25. A linguagem que o professor utiliza na explicação facilita a compreensão dos conteúdos?

Marcar apenas uma oval.

- Sim. Consigo compreender as explicações de todos os professores.
- Parcialmente. Alguns professores utilizam uma linguagem que não compreendo.
- Não. A linguagem que os professores utilizam dificulta a minha compreensão.

26. Você participou dos atendimentos dos professores para reforço e tira-dúvidas?

Marcar apenas uma oval.

- Sempre. Participei de todos os atendimentos.
- Frequentemente. Participei de vários atendimentos.
- Normalmente. Participei somente dos atendimentos das disciplinas que precisei.
- Esporadicamente. Participei de poucos atendimentos.
- Nunca. Não participei de nenhum atendimento.

27. Se você participou de algum atendimento. Como avalia ?

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo.
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Ruim

28. Como você avalia seu rendimento no IFsul até este momento?

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo. Consegui ótimas notas em todas as disciplinas.
- Muito bom. Consegui alcançar as médias previstas para as disciplinas.
- Regular. Não consegui alcançar as médias em algumas disciplinas.
- Insatisfatório. Estou com várias notas abaixo da média.
- Ruim. Não consegui alcançar as médias em nenhuma disciplina.

29. Na sua opinião, a escola e o curso proporcionaram uma boa recepção/acolhimento?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

30. Caso afirmativo, o que foi mais relevante para você?

31. Caso negativo, o que faltou?

32. Quais as maiores dificuldades que você está tendo no curso? Cite algumas por ordem de importância.

33. Com relação às dificuldades encontradas, recebeste encaminhamento, ou você mesmo procurou ajuda na escola?

Marcar apenas uma oval.

- Recebi encaminhamento
- Procurei ajuda
- Não precisei de encaminhamento

34. Se você recebeu encaminhamento, de quem ou de qual setor?

Marque todas que se aplicam.

- Professor (a)
 Equipe de apoio
 Assistência Estudantil
 Outro: _____

35. Caso tenha havido encaminhamento, conseguiu superar as dificuldades?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Mais ou menos

36. Tens um bom relacionamento com a turma?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Mais ou menos

37. Caso a resposta anterior foi negativa ou mais ou menos, justifique!

38. Tens um bom relacionamento com os professores?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Mais ou menos

39. Caso a resposta anterior foi negativa ou mais ou menos, justifique!

40. Em seu entendimento se você pudesse mudar algo nas aulas dos professores, o que mudaria? Por quê?

41. Se você pudesse mudar algo na forma de funcionamento da escola, o que mudaria? Por quê?

42. Você tem o hábito de estudar fora do período de aula?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 As vezes

43. Quantas horas você dedica por semana para estudar?

Marcar apenas uma oval.

- 1 a 2 horas
 3 a 4 horas
 Mais de 4 horas

44. Na sua opinião qual é a sua melhor forma de aprender?

Marcar apenas uma oval.

- Ouvindo
 Lendo
 Lendo e escrevendo
 Ouvindo e escrevendo
 Outro: _____

45. Como você gosta de estudar?

Marque todas que se aplicam.

- Escreve resumo
- Lê em voz alta
- Monta esquemas
- Faz associações
- Elege palavras-chaves
- Sozinho
- Em grupo
- Outro: _____

46. Você tem um espaço próprio em casa para os estudos e para poder assistir às aulas?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Mais ou menos

47. Você faz intervalos quando estuda?

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim.
- Outro: _____

48. Se a sua resposta na pergunta anterior foi afirmativa, descreva quanto tempo de intervalo você faz quando estuda.

49. Você recebe algum tipo de apoio de seus pais ou outros membros da família para realização de seus estudos?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- As vezes

50. Seus pais costumam entrar em contato com a escola para acompanhar sua vida acadêmica?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 As vezes

51. O que você pensa sobre os pais entrarem em contato com a escola para acompanhar a vida acadêmica dos filhos?

52. Considerando o assunto em pauta, gostaria de acrescentar algo?

APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES

O Ser Humano Integral no Ensino Médio Integrado: Um Olhar para a Formação Humana Integral de Estudantes de Primeiro Ano no IFSul Campus Camaquã.

Pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) de Porto Alegre.

1. E-mail *

2. Qual sua formação?

Marque todas que se aplicam.

Graduação

Especialização

Mestrado

Doutorado

Outro: _____

3. Possui formação pedagógica?

Marcar apenas uma oval.

Não possui

Sim. Licenciatura

Sim. Especialização em docência

Sim. Curso de complementação pedagógica

Outro: _____

4. Qual o seu tempo de experiência na docência? E com os primeiros anos, quanto tempo de docência?

5. Nos cursos técnicos de ensino integrado do IFsul Campus Camaquã , você ministra:

Marcar apenas uma oval.

- Disciplinas propedêuticas (gerais)
- Disciplinas propedêuticas (gerais) e técnicas
- Disciplinas técnicas
- Outro: _____

6. Em qual ano você percebe que o estudante tem mais dificuldades?

Marque todas que se aplicam.

- No primeiro ano
- No segundo ano
- No terceiro ano
- No quarto ano
- Não percebo
- Outro: _____

7. O que você entende por formação humana integral?

8. Para você, o que caracteriza um curso de ensino médio integrado ao técnico?

9. Na sua opinião, como se caracterizam as juventudes contemporâneas?

10. Para você, qual a principal dificuldade de um aluno ingressante de primeiro ano?

11. O que você acha que seria fundamental que o aluno se apropriasse quando ingressa no primeiro ano no IFSul Campus Camaquã?

12. Em sua opinião, quais os fatores são importantes para o sucesso da aprendizagem?

13. Em sua opinião, o que pode gerar, além da aprendizagem, este processo de permanência de sucesso do estudante ingressante de primeiro ano?

14. Na sua opinião, qual a importância de se realizar um processo de acolhimento e acompanhamento aos alunos que ingressam no primeiro ano no IFSul Campus Camaquã? Justifique.

15. Se na resposta anterior você achou importante este acompanhamento, de que maneira, em que sentido, em quais habilidades poderíamos trabalhar para ter este acompanhamento mais próximo com o estudante que ingressa no primeiro ano?

16. Na sua opinião, qual a importância da participação dos pais ou responsáveis na vida escolar de seus filhos?

Marcar apenas uma oval.

- Pouco relevante
- Muito relevante
- Outro: | _____

17. Na sua opinião, a instituição tem proporcionado momentos de interação entre família e escola? Justifique sua resposta!

18. Você se disponibilizaria a participar de uma entrevista para o aprofundamento de algumas questões desta pesquisa?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

19. Considerando o assunto em pauta, gostaria de acrescentar algo?

APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO PARA EQUIPE DE APOIO AO ENSINO

O Ser Humano Integral no Ensino Médio Integrado: Um Olhar para a Formação Humana Integral de Estudantes de Primeiro Ano no IFSul Campus Camaquã.

Pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) de Porto Alegre.

1. E-mail *

2. Qual a sua formação?

Marque todas que se aplicam.

Curso Superior

Especialização

Mestrado

Doutorado

Outro: _____

3. O que você entende por formação humana integral?

4. Para você, o que caracteriza um curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico?

5. Na sua opinião, quais as principais dificuldades que um aluno ingressante enfrenta no primeiro ano?

6. Na sua opinião, como se caracterizariam as juventudes contemporâneas?

7. O que você acha que seria fundamental que o aluno se apropriasse quando ingressa no Ensino Médio Integrado ao Técnico?

8. Para você, quais são os fatores que podem desencadear dificuldades no processo de aprendizagem dos estudantes ingressantes de primeiro ano?

9. Em sua opinião, quais fatores são importantes para o sucesso da aprendizagem?

10. Na sua opinião, qual a importância de se realizar um processo de acolhimento e acompanhamento aos alunos que ingressam no primeiro ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico? Justifique.

11. Se na resposta anterior você achou importante este acompanhamento, de que maneira, em que sentido, em quais habilidades poderíamos trabalhar para ter este acompanhamento mais próximo com o estudante que ingressa no primeiro ano?

12. Em sua concepção, como a instituição tem contribuído para a permanência e o êxito dos estudantes? E como ainda pode contribuir?

13. Na sua opinião, qual a importância da participação dos pais ou responsáveis na vida escolar de seus filhos?

Marcar apenas uma oval.

- Pouco relevante
 Muito relevante
 Outro: _____

14. Na sua opinião, a instituição tem proporcionado momentos de interação entre família e escola? Justifique sua resposta!

15. Você se disponibilizaria a participar de uma entrevista para o aprofundamento de algumas questões desta pesquisa?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

16. Considerando o assunto em pauta, gostaria de acrescentar algo?

**APÊNDICE G – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
PARA PROFESSORES E EQUIPE DE APOIO AO ENSINO**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL – IFRS**

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO –
PROPI COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a):

Você está sendo convidado para participar do projeto de pesquisa intitulado: “O ser humano integral no Ensino Médio Integrado: um olhar para a formação humana integral de estudantes de primeiro ano no IFSul Campus Camaquã” sob a responsabilidade das pesquisadoras Michelle Camara Pizzato e Solange Araújo Dias Lopes. Este projeto está vinculado ao curso Pós-Graduação de Mestrado do PROFEPT pelo edital nº 01/2020.

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar a necessidade, possibilidades e potencialidades de um processo de acompanhamento analisando as dificuldades, anseios e expectativas com que os estudantes de primeiro ano se deparam ao entrar no Ensino Médio Integrado, sendo os seguintes objetivos específicos:

Verificar a produção científica e ações institucionais associadas ao acompanhamento estudantil com ênfase na permanência e no êxito de estudante ingressante;

Verificar a apropriação do estudante após o processo de acolhimento institucional com relação a suas concepções, anseios, dificuldades e expectativas que ficaram após este acolhimento;

Identificar as percepções dos docentes e do núcleo de apoio ao ensino em relação aos estudantes ingressantes, suas expectativas e realidades.

Identificar as percepções dos pais e/ou responsáveis em relação ao desenvolvimento acadêmico do seu filho(a), aprendizado e dificuldades existentes, bem como sua participação da vida escolar deste educando;

Propor e avaliar um Produto Educacional elaborado na pesquisa com

vistas no desenvolvimento da autonomia dos estudantes, bem como na compreensão de sua evolução ao longo do primeiro ano letivo do Ensino Médio Integrado.

Sua participação é voluntária e, se quiser desistir, em qualquer momento, não terá nenhum problema. Você não terá nenhum custo nem receberá qualquer vantagem financeira.

A pesquisa será feita no Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Camaquã, através do preenchimento de um questionário diagnóstico, entrevistas e aplicação do círculo de cultura, para conhecer o que sabem sobre o assunto. O contato se dará através de videoconferência pelo *Google Meet* e presencial, onde será apresentado o projeto de pesquisa, bem como encaminhado por e-mail os termos de consentimento livre e esclarecido, juntamente com o questionário diagnóstico, através de um link. O participante só poderá responder ao questionário após aceitar ao termo.

Para a coleta de dados, serão utilizados documentos oficiais, transcrição das entrevistas e questionários.

Fui alertado(a) que este estudo apresenta risco mínimo, isto é, poderei em algum momento me sentir desconfortável por responder questões sensíveis que mobilizem sentimentos e percepções ou assuntos que causem desconforto relacionados à discriminação ou estigmatização a partir do seu conteúdo. Caso isso ocorra, poderei de forma voluntária não responder o questionamento ou abrir mão de participar da pesquisa. Caso sofra algum dano psicológico mais grave em decorrência da pesquisa, serei encaminhado para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Camaquã ou para o Sistema Único de Saúde, a fim de receber o acompanhamento necessário.

De qualquer forma, o pesquisador ficará à disposição para sanar imediatamente qualquer dúvida ou questionamento que, por ventura, venha a surgir por parte dos participantes.

Os participantes não serão expostos a situações desconfortáveis, nem terão suas respostas identificadas. Poderão existir alguns desconfortos mínimos, como constrangimento e vergonha. Você é livre para recusar a participação, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento.

Você não será identificado nem pelo seu nome, nem pelo uso de dados

ou materiais que possam identificar sua participação no estudo. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, porém mantendo o anonimato.

Ao término da pesquisa, os resultados serão divulgados através de artigos científicos e materiais instrucionais.

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida a você.

Se tiver alguma dúvida ou necessitar esclarecimento, pode entrar em contato com os pesquisadores através dos telefones ou e-mails disponibilizados abaixo.

Também me disseram que a minha participação no estudo é muito importante, uma vez que se espera, através da aplicação do questionário diagnóstico, subsídios para compreender melhor as juventudes, o papel da família na vida escolar, a integração, interação e adaptação dos ingressantes no primeiro ano no IFSul Campus Camaquã.

Estou ciente e me foram assegurados os seguintes direitos:

- da liberdade de retirar o consentimento, a qualquer momento, e que poderei deixar de participar do estudo, sem que isso me traga prejuízo de qualquer ordem;
- da segurança de que não serei identificado(a) e que será mantido caráter confidencial das informações relacionadas à minha privacidade;
- do compromisso de ter acesso às informações em todas as etapas do estudo, bem como aos resultados, ainda que isso possa afetar meu interesse em continuar participando da pesquisa;
- de que não haverá nenhum tipo de despesa ou ônus financeiro relacionado com a participação nesse estudo;
- de que tenho direito a compensação material relativa às minhas despesas e de meu acompanhante com relação a transporte e alimentação, caso esses gastos sejam demandados durante a minha participação no estudo;
- de que não está previsto nenhum tipo de procedimento invasivo ou coleta

de material biológico;

- de que posso me recusar a responder qualquer pergunta que julgar constrangedora ou inadequada.

- de que serão mantidos todos os preceitos ético-legais durante e após o término da pesquisa, de acordo com a Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

=====

Eu, _____, portador do documento de identidade ou CPF _____, aceito participar da pesquisa intitulada: “O ser humano integral no Ensino Médio Integrado: um olhar para a formação humana integral de estudantes de primeiro ano no IFSul Campus Camaquã”. Fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara e detalhada, bem como sobre a metodologia que será adotada e sobre os riscos e benefícios envolvidos. Recebi a informação de que a qualquer momento poderei desistir de participar do estudo, e o meu responsável poderá modificar a decisão de permitir minha participação, se assim o desejar. Recebi uma via assinada e rubricada deste termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Camaquã, ___ de _____ de ____ . .

Assinatura do(a) participante

Assinatura do(a) pesquisador(a)

Autorizo o uso de minha voz para fins específicos de divulgação dos resultados da pesquisa, sendo seu uso restrito à transcrição das entrevistas e dos encontros do círculo de cultura pela pesquisadora, a fim de obter subsídios pra o trabalho final. Fui informado que serão tomadas todas as medidas possíveis para preservar o anonimato e a minha privacidade.

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar:

CEP/IFRS

E-mail: cepesquisa@ifrs.edu.br

Endereço: Rua General Osório, 348, Centro, Bento Gonçalves, RS, CEP: 95.700-000

Telefone: (54) 3449-3340

Pesquisador(a) principal: Michelle Camara Pizzato

Telefone para contato: (51) 992502085

E-mail para contato: michelle.pizzato@poa.ifrs.edu.br

Demais pesquisadores:

Nome: Solange Araújo Dias Lopes

Telefone para contato: (51) 999959173

E-mail para contato: solangelopes@ifsul.edu.br

APÊNDICE H – ROTEIRO PARA ENTREVISTAS COM OS INTEGRANTES DA EQUIPE DE APOIO

Identificação

Dados:

Sigla de identificação ou cargo: _____ idade: _____

Dados relativos à formação:

Graduação () Curso?

Especialização () Especificidade?

Mestrado () Especificidade?

Doutorado () Especificidade?

Participa de formação continuada, como cursos de aperfeiçoamento?

Qual a função que você exerce na Equipe de Apoio ao Ensino?

Roteiro:

1. O que você entende por um "ser humano integral"?
2. Você considera que sua atuação pode contribuir com a formação dos educandos do ensino médio técnico? Justifique.
3. Em sua concepção, os recursos metodológicos e avaliativos, bem como os conteúdos e processo de recuperação são condizentes com as necessidades dos estudantes ingressantes? Justifique.
4. A instituição dispõe de uma estrutura física e apoio com equipe pedagógica psicossocial. Em sua opinião, esses fatores têm favorecido a aprendizagem dos alunos? Por quê?
5. Você recebeu encaminhamento de alunos que possuem dificuldades de aprendizagem ou problemas que justificassem acompanhamento específico? Justifique.
6. Em sua opinião, qual é a maior dificuldade encontrada ao realizar um acompanhamento de alunos encaminhados para a equipe de apoio?
7. Em sua opinião, o que pode gerar, além da aprendizagem, este processo de permanência de sucesso do estudante ingressante?
8. Na sua opinião, um processo de tutoria poderia auxiliar os estudantes ingressantes em suas dificuldades? Justifique a resposta.
9. A equipe se encontra para diálogos sobre os problemas de aprendizagem? Explique.
10. Como você define a participação dos familiares na vida escolar dos educandos? Justifique.
11. A escola tem efetuado alguma ação para favorecer a interação entre família e escola? Explique.
12. Considerando o assunto em pauta, gostaria de acrescentar algo?

APÊNDICE I – QUESTIONÁRIO PARA PAIS OU RESPONSÁVEIS

O Ser Humano Integral no Ensino Médio Integrado: Um Olhar para a Formação Humana Integral de Estudantes de Primeiro Ano no IFSul Campus Camaquã.

Pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) de Porto Alegre.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

2. Profissão?

3. Qual a turma que seu filho(a) estuda? *

Marcar apenas uma oval.

- TAI 1M
 TCA 1M
 TCA 1V
 TINF 1V

4. Na sua opinião, seu filho(a) gosta do curso que escolheu? Justifique!

5. Você tem conhecimento sobre a aprendizagem de seu/sua filho(a) na atual escola? Ele(a) apresenta alguma dificuldade de aprendizagem ou de integração escolar? Justifique.

6. Você consegue acompanhar a vida escolar de seu/sua filho(a)? Se não, por quê? Se sim, de que forma?

7. Você incentiva o desenvolvimento escolar de seu/sua filho(a)? Como?

8. Você participa de reuniões na escola? Realiza visita para dialogar sobre a situação de aprendizagem do seu/sua filho(a)? Justifique!

9. Você já foi convidada(o) pela escola para conversar sobre a vida acadêmica de seu/sua filho (a)?

Marque todas que se aplicam.

Sim

Não

Outro: _____

10. Na sua opinião como avaliaria o ensino na instituição de ensino do IFSul Campus Camaquã?

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Outro: _____

11. O seu filho tem o hábito de estudar fora do período de aula?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Às vezes

12. Quantas horas seu filho(a) dedica por semana para estudar?

Marcar apenas uma oval.

- 1 a 2 horas
- 3 a 4 horas
- Mais de 4 horas

13. O seu filho(a) tem um espaço próprio para estudos em casa?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Outro: _____

14. O seu filho(a) tem os recursos necessários para poder acompanhar as aulas? Justifique sua resposta!

15. Na sua opinião, o que a escola poderia oferecer para melhorar a integração e aprendizagem de seu filho(a)?

16. Na sua opinião, a escola está conseguindo realizar um acolhimento e acompanhamento necessário para que seu filho(a) se sinta pertencente a este ambiente? Justifique:

17. O que o seu filho(a) gosta de fazer nas horas de lazer?

18. Considerando o assunto em pauta, gostaria de acrescentar algo?

APÊNDICE J – AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Este formulário se destina à avaliação de um Produto Educacional desenvolvido para o acompanhamento de alunos do primeiro ano do Ensino Médio Integrado e constitui uma das etapas do projeto de pesquisa “O ser humano integral no Ensino Médio Integrado: um olhar para a formação humana integral de estudantes de primeiro ano no IFSul Campus Camaquã”.

Após você ter participado da apresentação do Produto Educacional denominado **"PROGRAMA DE TUTORIA: PLANO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO PARA O PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO"** através de um Círculo de Cultura e também ter o acesso no formato digital em PDF, precisamos de mais um momento da sua atenção e colaboração. Como pretendemos que este Produto Educacional possa ser aplicado ou sirva de referência para outras instituições educacionais, é fundamental saber a sua opinião, portanto convidamos você a responder algumas questões.

Para participar dessa etapa do Projeto, inicialmente você deverá ler e concordar com o Termo de consentimento livre e esclarecido, apresentado a seguir:

1. E-mail *
-

2. TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO *

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL – IFRS PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPP
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP

Prezado (a) Senhor (a):

Você está sendo respeitosamente convidado(a) a participar da avaliação deste Produto Educacional, o qual está vinculado ao projeto de pesquisa intitulado: “ O SER HUMANO INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO HUMANA OMNILATERAL DE ESTUDANTES DE PRIMEIRO ANO NO IFSUL CAMPUS CAMAQUÃ”, cujo objetivo geral é investigar a necessidade, possibilidades e potencialidades de um processo de acompanhamento analisando as dificuldades, anseios e expectativas com que os estudantes de primeiro ano se deparam ao entrar no Ensino Médio Integrado, sendo os seguintes objetivos específicos: verificar a produção científica e ações institucionais associadas ao acompanhamento estudantil com ênfase na permanência e no êxito do estudante ingressante; verificar a apropriação do estudante após o processo de acolhimento institucional com relação a suas concepções, anseios, dificuldades e expectativas que ficaram após este acolhimento; identificar as percepções dos docentes e do núcleo de apoio ao ensino em relação aos estudantes ingressantes, suas expectativas e realidades; identificar as percepções dos pais e/ou responsáveis em relação ao desenvolvimento acadêmico do seu filho(a), aprendizado e dificuldades existentes, bem como sua participação da vida escolar deste educando; propor e avaliar um Produto Educacional elaborado na pesquisa com vistas no desenvolvimento da autonomia dos estudantes, bem como na compreensão de sua evolução ao longo do primeiro ano letivo do Ensino Médio Integrado. Este projeto está vinculado ao Mestrado do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT).

Foi destacado que minha participação no estudo é de extrema importância, uma vez que se espera contribuir para melhoria do ensino e aprendizagem nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, beneficiando professores e alunos que terão acesso a um material elaborado de acordo as necessidades específicas dessa modalidade de ensino.

Estou ciente e me foram assegurados os seguintes direitos:

- Da liberdade de retirar o meu consentimento, a qualquer momento, e deixar de participar do estudo, sem que isso me traga prejuízo de qualquer ordem;
- Da segurança de que não serei identificado(a) e que será mantido caráter confidencial das informações relacionadas à minha privacidade;
- De que serão mantidos todos os preceitos ético-legais durante e após o término da pesquisa, de

acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde;

- De que não haverá nenhum tipo de despesa ou ônus financeiro, bem como não haverá nenhuma recompensa financeira relacionada à minha participação;

- De não responder qualquer pergunta que julgar constrangedora ou inadequada.

Fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara e detalhada, bem como sobre a metodologia que será adotada, sobre os riscos e benefícios envolvidos. Recebi uma cópia deste termo de consentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Marcar apenas uma oval.

Aceito participar da pesquisa

3. Você trabalha como? *

Marcar apenas uma oval.

Coordenador

Equipe de Apoio ao Ensino

1. Como você avalia a organização dos temas, conceitos e argumentos do produto educacional?

Marcar apenas uma oval.

Muito relevante

Relevante

Mais ou menos relevante

De pouca relevância

Sem relevância

2. Apresenta capítulos interligados e coerentes?

Marcar apenas uma oval.

Muito relevante

Relevante

Mais ou menos relevante

De pouca relevância

Sem relevância

3. O produto educacional facilita e contribui para o acompanhamento individual dos alunos de primeiro ano?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo plenamente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo
- Discordo totalmente

4. O Produto Educacional apresenta subsídios para compreensão da formação humana integral no Ensino Médio Integrado, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas adequadas?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo plenamente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo
- Discordo totalmente

5. O Plano de Implantação de um Processo de Acompanhamento apresenta orientações claras para aplicação do Programa de Tutoria?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo plenamente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo
- Discordo totalmente

6. A linguagem do produto educacional é de fácil compreensão e favorece a comunicação das informações?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo plenamente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo
- Discordo totalmente

7. A escolha do formato "Guia/Plano" como ferramenta é adequada para a construção e o acesso do Produto Educacional?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo plenamente
 Concordo
 Indeciso
 Discordo
 Discordo totalmente

8. O Programa de Tutoria Acadêmica pode contribuir para a permanência e o êxito dos alunos de primeiros anos?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo plenamente
 Concordo
 Indeciso
 Discordo
 Discordo totalmente

9. Quais são os pontos fortes desse material?

10. Quais são os aspectos que precisam ser melhorados na obra?

11. Você gostaria de incluir alguma sugestão ou observação sobre o Produto Educacional "Programa Tutoria: Plano para implantação de um processo de acompanhamento acadêmico para o primeiro ano do Ensino Médio Integrado"?
